

9. AVALIAÇÃO DO CÂMPUS JANUÁRIA

9.1- Dados do Campus Januária

O IFNMG – *Campus* Januária está localizado no norte do Estado de Minas Gerais, à margem esquerda do Rio São Francisco, na Fazenda São Geraldo, a 6 km da sede do município de Januária, cuja área abrange 226,7ha. O IFMNG - *Campus* Januária atende a uma extensa região que compreende o noroeste de Minas Gerais e o sudoeste da Bahia. A então Escola Agrotécnica Federal de Januária teve seus estudos reconhecidos pela Portaria nº 003, de 08/01/81, emanada da Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus/MEC. Finalmente, pela Lei nº 8.731, de 16/11/93, a Escola foi transformada em Autarquia Federal. A transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária – CEFET Januária, efetuou-se, pelo Decreto de 13 de novembro de 2002 e pela Portaria nº 3.634, de 19/12/2002, com a autorização do funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem (Área Profissional: Agropecuária).

Com a criação dos Institutos Federais, em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária foi integrado ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, recebendo a denominação de Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Januária.

9.2- Composição da CPA

Tab. 1: Composição da CPA - *Campus* Januária

Gênesis Pires Meireles	Discente Titular
Paulo Henrique Borges	Discente Titular
Breno Thiago Teixeira Mendes	Discente Suplente
Ismael Oliveira Silva Júnior	Discente Suplente
Joaquim Comini Frota	Docente Titular
Paulo Vitor do Carmo Batista	Docente Titular
Aroldo Gomes Filho	Docente Suplente
Wellington dos Santos Silva	Docente Suplente
Amanda de Fátima Pedrosa Porto	Técnico Administrativo Titular
Ricardo Matos Viana	Técnico Administrativo Titular
Carlos Danilo Lima	Técnico Administrativo Suplente
Vicente de Paula Corrêa Bastos	Técnico Administrativo Suplente
Antenor Teixeira da Gama Filho	Sociedade Civil Titular
Waldivino Rodrigues da Mota	Sociedade Civil Titular
Marcelo de Araújo Souto	Sociedade Civil Suplente
Weder Pereira Fernandes	Sociedade Civil Suplente

9.3- Considerações Iniciais

A auto-avaliação institucional enfocou primordialmente a perspectiva da identificação do seu perfil e o significado da sua atuação, de acordo com as dez dimensões preconizadas pelo SINAES.

A coleta de dados foi baseada em questionários eletrônicos que buscaram informações junto aos três segmentos da comunidade acadêmica.

A Comissão Permanente de Avaliação do IFNMG - Campus Januária é formada a partir de eleições nos segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos da instituição, e representantes da sociedade civil organizada. Essa comissão assume a realização das atividades da Auto Avaliação Institucional visando atingir toda a comunidade acadêmica e conquistar os objetivos gerais da auto-avaliação.

O Processo de Avaliação Institucional - PAVI é uma oportunidade para autoconhecimento dos processos, o que permite reavaliar e repensar sua atuação. Assim, a participação de todos é de extrema importância e representa o primeiro passo para garantir o processo democrático da avaliação, estabelecendo-se um sistema de responsabilidade mútua, ao expressar a própria opinião, discutir as relações, construir conjuntamente e colaborar na implementação.

"A existência de um Processo de Avaliação Institucional é uma das recomendações do MEC verificada através dos instrumentos "Avaliação das Condições de Ensino" e "Avaliação Institucional" que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior."

A CPA através do PAVI avaliará o conjunto das atividades desenvolvidas pelo IFNMG a partir da graduação, que visa à formação integral do aluno, e as atividades de gestão. Está envolvido nesse processo todo o corpo discente da graduação.

9.4- Metodologia Utilizada

O PAVI é composto de 8 etapas da avaliação interna que não são estanques, podendo iniciar-se uma nova fase sem a finalização de uma anterior. O processo de avaliação se dá sempre mediante uma troca permanente de experiências e de sugestões de ajustes e adequações. As etapas poderão ser trabalhadas e, ao mesmo tempo, reformuladas.

1. Sensibilização: Divulgação do programa para a comunidade interna, buscando o envolvimento em torno da importância da avaliação.
2. Coleta de dados: coleta de informações através de questionários disponíveis no site do PAVI de avaliação junto aos alunos, professores, funcionários e gestores e levantamento de dados através de documentos e outros instrumentos de informação.

3. Tratamento e Análise de dados: tabulação, análise e interpretações dos dados coletados.
4. Diagnóstico situacional: análise da realidade atual do IFNMG *Campus* Januária, confrontado com a sua missão, os objetivos, a responsabilidade social e os valores da Instituição.
5. Elaboração de relatórios: produção dos indicadores e redação dos relatórios.
6. Compartilhamento de informações com a comunidade acadêmica: compartilhamento dos resultados da avaliação.
7. Tomadas de decisão: Decisão institucional através dos indicativos de mudanças que venham a ser sugeridos.
8. Melhoria acadêmica e administrativa: Busca pela melhoria contínua da área acadêmica e administrativa. O questionário foi aplicado a comunidade acadêmica entre os dias 24/11/2014 e 30/11/2014.

9.5- O Universo da Pesquisa

Para a realização da auto-avaliação institucional do IFNMG – *Campus Januária* considerou-se toda a comunidade acadêmica ligada aos Cursos Superiores Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas, Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Biologia, sendo agrupada nos seguintes segmentos: Alunos dos Cursos Superiores, Professores dos cursos Superiores, Servidores Técnicos Administrativos do *Campus*.

A participação dos referidos segmentos no processo se deu conforme apresentado no quadro abaixo.

Tab. 2: Participação dos Segmentos

Segmento	Total	Nº. Total de respondentes	Percentual de participação
Alunos dos cursos superiores	838	192	22,91%
Professores dos cursos superiores	90	31	34,44%
Servidores técnico-administrativos	116	22	18,96%

9.6- O Instrumento de Coleta de Dados

O instrumento de coleta de dados utilizado para os três segmentos foi o questionário eletrônico. Tal questionário foi elaborado pelas rotinas do software Lime Survey e aplicado para a

comunidade de maneira anônima entre os dias 24/11/2014 e 30/11/2014.

A ação adotada neste processo foi a sensibilização dos docentes e técnicos-administrativos e o encaminhamento dos discentes para um laboratório de informática, cedido pelo campus, para coleta de dados.

9.7- Eixos

9.7.1- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

9.7.1.1- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento das atividades da instituição é feito pela diretoria do campus e vem atendendo a expectativa da comunidade acadêmica. Porém, há a necessidade e vontade, por parte de toda a comunidade, que esse planejamento seja feito com maior participação dos técnico-administrativos e docentes.

O processo de autoavaliação teve sua divulgação feita através do site do IFNMG, cartazes afixados e e-mail. Houve um grande esforço da comissão responsável durante o período da avaliação em garantir que toda comunidade participasse.

Para a divulgação dos resultados, será realizado um evento para exposição do mesmo. Além disso o relatório será colocado a disposição da comunidade a partir do portal do IFNMG na Internet.

A autoavaliação feita possibilitou a visualização da situação do campus e a produção de informações importantíssimas para o aperfeiçoamento das políticas institucionais. Outra coisa a ser mencionada é a satisfação da comunidade em participar dessa autoavaliação.

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 3: Dimensão 8 Segmento Técnico Administrativo					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatóri o	Insuficient e	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 39	Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Câmpus?	9,09%	40,91%	22,73%	27,77%

N ^a 40	Em sua opinião, o nível de participação dos servidores técnico-administrativos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional é?	9,09%	27,27%	50,0%	13,64%
N ^a 41	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	9,09%	81,82%	9,09%	0,0%

A questão 39 avalia o planejamento institucional do Câmpus. E para 50,0% do segmento técnico administrativo esse planejamento é satisfatório ou ótimo. Enquanto cerca de 22,73% ainda classificam como insuficiente e 27,77% não tem conhecimento sobre o planejamento que é feito no Câmpus. O que remete a necessidade de maior transparência na construção do planejamento institucional.

A questão 40 completa a 39 quando avalia o nível de participação do segmento técnico administrativo no planejamento, acompanhamento e avaliação institucional do Câmpus. Sendo que 50% do segmento afirmam que esta participação se dá de maneira insuficiente e 13,64% afirmam que não participam deste planejamento e acompanhamento institucional, já 27,27% apresenta seguimento satisfatório e apenas 9,09% apresenta seguimento como ótimo, nesse sentido, para 63,64% dos Técnicos Administrativos há a necessidade de maior participação e transparência na construção do planejamento institucional.

A questão 41 avalia a qualidade do instrumento de avaliação usado para a construção deste relatório. Que foi avaliado de forma satisfatória ou ótima por 90,91% do segmento técnico administrativo e somente 9,09% afirma que esta participação e da maneira insuficiente.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 4: Dimensão 8 Segmento Docente					
N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 61	Como você avalia o processo de planejamento institucional, no âmbito do seu Câmpus?	12,90%	41,94%	22,58%	22,58%
N ^a 62	Como você avalia o nível de participação dos docentes no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação	6,45%	41,94%	38,71%	12,90%

	institucional?				
N ^a 71	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	6,45%	67,74%	16,13%	9,68%

A questão 61 avalia o processo de planejamento institucional no Câmpus. Os docentes neste item 12,90% consideram ótimo e 41,90% suficiente, tendo assim um total de 54,80% dos respondentes estarem satisfeitos com o processo de planejamento institucional do Câmpus. Todavia, um percentual de 22,58% e 22,58% acham insuficiente ou não conhece o processo de planejamento, número elevado de docentes 45,16%, fato que deve ser revisto pela Direção-Geral do Câmpus, buscando uma maior transparência e participação na gestão.

Na questão 62, 6,45% avalia o nível de participação dos docentes no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional ótimo, e para 41,94% do segmento, essa participação é suficiente, enquanto que para 38,71%, é insuficiente a participação no processo de planejamento e acompanhamento institucional, ainda tendo um percentual de 12,90% que não conhece, ou seja, mais da metade dos docentes 51,61%. O que corrobora a existência de um ponto fraco, exigindo a atenção dos gestores para aumentar a transparência e a participação no planejamento institucional.

A questão 71 avalia a qualidade deste instrumento de avaliação, que para 74,19% dos docentes, este instrumento de avaliação tem qualidade de satisfatória a ótima, e 16,13% avalia a qualidade deste instrumento insuficiente.

SEGMENTO DISCENTE

Tab 5: Dimensão 8 Segmento Discente Dados Agregados					
N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatóri o	Insuficient e	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 60	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	41,67%	48,44%	7,29%	2,60%

A questão 60 avalia a qualidade deste instrumento de avaliação para os discentes, tem-se que 90,11% do segmento discente diz que possui qualidade ótima ou satisfatória e apenas 7,29% afirma que este instrumento de avaliação tem qualidade insatisfatória. O que corrobora com as avaliações dos Técnicos Administrativos e Docentes, onde avaliaram em 90,91% e 74,19% respectivamente.

9.7.2- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

9.7.2.1- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As finalidades e metas do IFNMG – Campus Januária, bem como os objetivos estratégicos para o período de 2014 a 2018 estão bem definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; apontando para a melhoria dos seus serviços e produtos e primar pela qualidade da educação oferecida. Todos os recursos conseguidos através de convênio, ou mesmo do próprio orçamento da Instituição são direcionados para o cumprimento desses objetivos.

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab. 6: Dimensão 1 Segmento Técnico Administrativo					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
2	Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?	13,64 %	72,73%	13,64%	0,00%
3	Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?	4,55%	27,27%	54,55%	13,64%

A questão 2 mostra que para o segmento técnico administrativo a missão do IFNMG está sendo cumprida satisfatoriamente para 72,73% deste segmento no ano de 2014. Estes dados mostram com isso, uma potencialidade, um ponto positivo, uma força institucional. A questão 3

avalia o grau de conhecimento do PDI – IFNMG. Mais da metade do segmento técnico administrativo, 54,55% considera insuficiente o conhecimento do PDI - IFNMG. Trata-se de um ponto fraco da instituição que precisa criar mecanismos de divulgação do PDI para o segmento técnico administrativo, visto que, apenas 27,27% têm conhecimento satisfatório e 4,55% com conhecimento ótimo do referido plano.

SEGMENTO DOCENTE

Tab. 7: Dimensão 1 Segmento Docente

N a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
19	Dimensão 1 - Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?	16,13 %	51,61%	32,26%	0,00%
20	Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?	9,68%	51,61%	29,03%	9,68%

Com relação à questão 19, a mesma demonstra junto aos docentes resultados positivos, pois 51,61% acreditam que a missão do IFNMG está sendo cumprida satisfatoriamente. Uma parcela destes docentes, 32,26% relata que a missão do IFNMG está sendo cumprida insuficientemente e para 16,13% a missão do IFNMG está ótima a atuação junto a sociedade. A questão 20 mostra o grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional por parte do segmento docente. Cerca de 52% dos docentes tem conhecimento ótimo ou satisfatório. Uma avaliação regular, mas ainda exigindo atenção por parte dos gestores institucionais na divulgação do

documento, pois uma parcela significativa, quase 40% conhece de maneira insuficiente ou não conhece o PDI da instituição.

SEGMENTO DISCENTE

Tab. 8: Dimensão 1 Segmento Discente Dados Agregados

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
21	Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?	16,67 %	57,81%	22,40%	3,13%
22	Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?	6,25%	28,65%	18,23%	46,88%

Para o segmento discente, a missão institucional do IFNMG é avaliada positivamente, uma vez que 74,48% dos discentes acreditam que a o Instituto vem cumprindo sua missão de maneira ótima ou satisfatória. Apenas 25,53% do segmento avalia de maneira insatisfatória ou não conhece o cumprimento da missão institucional.

Com relação ao conhecimento do PDI - IFNMG, a maioria dos discentes 46,88% não conhecem o documento, estes dados revelam uma preocupação, um ponto fraco que precisa de atenção por parte dos gestores institucionais, no sentido de divulgar o PDI da instituição. Apenas 34,90% dos discentes conhecem de maneira ótima ou satisfatória o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A análise da dimensão 1 mostra que o IFNMG, vem cumprindo de maneira satisfatória sua

missão institucional. Embora, ainda exista na visão do segmento docente, mas precisamente 32,26% deste, relatando a questão como insuficiente. Quanto ao conhecimento do PDI, apenas o segmento docente têm conhecimento satisfatório, os dados dos demais segmentos apontam uma fraqueza da instituição na divulgação do Plano para a comunidade acadêmica.

9.7.2.2- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, valores humanos fundamentais, como a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos, só serão atingidos quando os cidadãos tiverem a posse da informação. Isso lhes permitirá exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade.

A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 7	A contribuição do Campus para o desenvolvimento econômico e social da região é:	40,91 %	31,82%	27,27%	00,00%
N ^a 8	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?	27,27 %	50,00%	18,18%	4,55%
N ^a 9	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação	9,09%	40,91%	40,91%	9,09%

	do meio ambiente?				
N ^a 10	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?	4,55%	40,91%	50,00%	4,55%

Para os técnico administrativo a contribuição do câmpus para o desenvolvimento econômico e social da região é cumprida de maneira satisfatória e ótima para 72,73% do segmento.

Na questão 8 que avalia a política institucional de inclusão de estudantes em situação socioeconômica desfavorecida, tivemos um resultado positivo com relação aos anos anteriores, tendo 77,27% do segmento registrado entre ótimo e satisfatório, e os demais, 18,18% diz ser insuficiente e apenas 4,55% não usa ou não conhecem sobre as políticas de inclusão da instituição.

Com relação às ações da instituição voltadas para a preservação do meio ambiente (questão 9) o segmento se mostrou bastante dividido, 50% de forma satisfatória e ótima e 50% diz não ser suficiente e ou desconhece as ações implementadas.

A questão 10 avalia as ações executadas pela instituição voltadas para a preservação da memória cultural e manifestação artística. Para 45,46% do segmento técnico administrativo essa função vem sendo cumprida de maneira satisfatória ou ótima. Nesse sentido, temos um percentual elevado (54,55%), que induz a uma atenção dos gestores no sentido de criar mais ações/políticas que apoiem a manifestação artística e a memória cultural, pois o resultado se mostrou elevado entre insatisfatório, desconhecido ou não utilizado.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 10: Dimensão 3 Segmento Docente					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfat^o	Insuficien	Não Uso/
			io	te	Não
					Conheço
N ^a 12	Em sua opinião, a contribuição do(s) curso(s) para o desenvolvimento econômico e social da região é?	25,81 %	48,39%	25,81%	0,00%
N ^a 13	Como você avalia a preparação dos estudantes do(s) curso(s) para o exercício da cidadania?	16,13 %	51,61%	29,03%	3,23%
N ^a 14	A interação do(s) curso(s) de graduação em que você atua com empresas ou instituições	9,68%	16,13%	64,52%	9,68%

	da área é?				
N ^a 25	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?	29,03%	38,71%	22,58%	9,68%
N ^a 26	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?	9,68%	22,58%	51,61%	16,13%
N ^a 27	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?	3,23%	16,13%	58,06%	22,58%

Na visão do segmento docente, a contribuição do curso em que atua para o desenvolvimento econômico e social da região vem sendo cumprida de maneira ótima ou satisfatória para a maioria da classe (74,20%), tendo apenas 25,81% que consideram insuficiente.

A questão 13 avalia que a preparação dos estudantes pelos cursos para o exercício da cidadania vem sendo cumprida de maneira satisfatória para 67,74% do segmento, sendo um avanço com relação ao resultado do ano anterior.

A interação do curso com empresas ou instituições da área é cumprida de maneira satisfatória ou ótima para 25,81% do segmento docente. Cerca de 74,20% dos docentes acreditam que essa interação ainda é cumprida de maneira insuficiente ou não a conhecem. Um ponto que merece atenção por parte de toda a comunidade acadêmica no sentido de aumentar tal interação, trazendo empresas e instituições para conhecerem e fechar parcerias com o Instituto.

Para o segmento docente, as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida é cumprida de maneira ótima e suficiente para a maioria, 67,74%. Esse índice também teve um resultado mais satisfatório do que na última avaliação.

A questão 26 mede as ações institucionais voltadas à preservação do meio ambiente. O segmento docente avalia que estas ações são insuficientes ou inexistentes para cerca de 67,74%, reforçando a constatação de um ponto muito fraco neste quesito.

A questão 27 avalia as ações institucionais voltadas à preservação da memória cultural e produção artística praticadas pelo câmpus. Para 80,64% do segmento estas ações são cumpridas de maneira insuficientes ou inexistentes. Configurando um ponto fraco para o câmpus que requer ações imediatas.

SEGMENTO DISCENTE

Tab. 11: Dimensão 3 Segmento Discente

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfat ório	Insuficien te	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 17	Em sua opinião, a contribuição do seu curso para o desenvolvimento econômico e social da região é?	40,63 %	41,15%	16,67%	1,56%
N ^a 18	Como você avalia a preparação dos estudantes do seu curso para o exercício da cidadania?	30,73 %	50,00%	17,19%	2,08%
N ^a 19	A interação do curso com empresas ou instituições da área é?	14,58 %	29,69%	44,27%	11,46%
N ^a 23	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?	18,23 %	41,15%	32,29%	8,33%
N ^a 24	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?	20,31 %	38,54%	30,73%	10,42%
N ^a 25	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?	15,10 %	34,38%	35,42%	15,10%

A questão 17 mede a contribuição do curso para o desenvolvimento econômico e social da região. Para o segmento discente, essa contribuição vem sendo cumprida de maneira ótima e suficiente por 81,78%.

A questão 18 avalia a preparação dos estudantes do seu curso para o exercício da cidadania. Para 80,73% dos discentes, essa preparação é feita de maneira satisfatória ou ótima.

A questão 19 mede a interação do curso com empresas e instituições da área. Para 44,27% dos discentes, essa função vem sendo cumprida de maneira satisfatória ou ótima. Um ponto que merece atenção por parte da gestão para reforçar os convênios junto as empresas e instituições parceiras, visto que 55,73% diz ser insatisfatória ou não conhece as ações.

A questão 23 avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida. Para 59,38% dos discentes, a política institucional vem sendo cumprida de maneira satisfatória ou ótima, demonstrando que houve um avanço na atenção aos estudantes em situação desfavorável. Porém, apesar dos avanços, um número significativo desse segmento (40,62%) ainda avaliam de forma insuficiente ou inexistente tal política, sendo necessária sua ampliação.

A questão 24 avalia o desempenho do câmpus nas ações institucionais voltadas à

preservação do meio ambiente. Neste quesito, 58,85% dos discentes avaliam o desempenho da instituição como satisfatório ou ótimo. Enquanto, para 41,15% desse segmento, esta ação é executada de maneira insuficiente ou inexistente. É um ponto que merece atenção dos gestores, uma vez que estas atividades têm se mostrado insuficientes para todos os segmentos.

A questão 25 mede as ações institucionais voltadas para a preservação da memória cultural e produção artística praticadas no câmpus. Para 50,52% do segmento discente essas ações são praticadas de forma insuficiente ou inexistentes, demonstrando um ponto fraco para a instituição que precisa de um planejamento na área de meio ambiente, memória cultural e manifestação artística.

9.7.3- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

9.7.3.1- Dimensão 2: Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

A expansão do ensino profissional e tecnológico e as novas relações no interior dos sistemas de ensino abrem diferentes perspectivas na Instituição. É um momento de tornar a Instituição um lugar sintonizado com os direitos sociais, contextualizado ao meio e ao tempo presente, nos quais os discentes constroem, com autonomia, seus conhecimentos.

Partindo desse pressuposto, consolida-se uma concepção de educação cidadã, que se afasta de modelos pedagógicos padronizados e excludentes em favor de um ambiente de aprendizagens interativas, que consideram discentes, docentes e administrativos protagonistas do processo educativo. A compreensão desse conceito implica refletir sobre a nova função social da Instituição. Nesse sentido, torna-se imprescindível a superação da cultura imperativa e tradicionalista, avançando-se para uma prática de trabalho coletivo, comprometido com a qualidade da educação.

Atribui-se, assim, à Instituição, o compromisso com o exercício da ética, do respeito às diferenças, da pluralidade e da cidadania, por ser ela instrumento de referência inserido na comunidade. Tal entendimento redimensiona o fazer pedagógico da Instituição buscando promover uma educação que contemple ensino, pesquisa e extensão.

Em linhas gerais, acreditamos que, na Instituição, o ensino, nos seus diversos cursos, deve ser repensado, discutido com a comunidade, para que tenhamos o papel de centro de excelência na região.

SUBDIMENSÃO 2.1: ENSINO

O IFNMG – *Campus* Januária ministrou em 2014 os seguintes cursos superiores: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento Sistema, Bacharelado em Administração, Engenharia Agrícola e Ambiental, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, e Licenciatura em Biologia.

SUBDIMENSÃO 2.2: PESQUISA

Tab. 12: Dados relativos aos programas de iniciação científica (IC) do *Campus*:

Quantitativo de bolsas IC – <i>Campus Januária</i>	Cota 2014
Bolsa de Iniciação Científica – FAPEMIG	15
Bolsa de Iniciação Científica – CNPq	03
Bolsa de Iniciação Científica Interna – IFNMG	11
Bolsa de Iniciação Científica - PIBIT	02
Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC JR	10
Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC CNPq EM	05
TOTAL	45

Tab. 13: Dados relativos aos grupos de pesquisa do *Campus*

Nome do Grupo	Lideres	Status
Educação ciência e tecnologia aplicadas a desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e inovação tecnológica	Edinei Canuto Paiva	Ativo
Gestão e manejo integrado dos recursos hídricos no semi-árido Mineiro	José Alberto Alves da Souza	Ativo
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Administração Pública e Gestão Social	André Aristóteles da Rocha Muniz	Ativo
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agroecologia Minas d'Água	Renildo Ismael Félix Costa	Ativo
Manejo de doenças de plantas com o uso de pó de rochas silicatadas	Tatiana Tozzi Martins Souza Rodrigues	Ativo

SUBDIMENSÃO 2.3: EXTENSÃO

O IFNMG – Câmpus Januária, em 2014, realizou um total de 17 Cursos, contabilizando um total de 392 participantes, conforme quadro:

Tab. 14: Cursos de Extensão realizados em 2014

Cursos	Período	Público Alvo	Nº de Participantes
1. Curso de Informática Básica - 20h	27/01 a 31/01/2014	Residentes da Unidade de Acolhimento de Januária (casa de passagem).	15
2. Curso de Capacitação Boas Práticas de Fabricação e Elaboração de Alimentos de Origem de Animal e Vegetal – 20h	06/05 a 12/05/2014	Estudantes da FUCAM	25
3. Curso de Capacitação sobre Planejamento e Elaboração de Cardápios, elaboração de doces, geléias, bolos e pães – 20h	19/05 a 23/05/2014	Funcionários e Residentes da Unidade de Acolhimento de Januária (casa de passagem).	15
4. Curso de Elaboração de Applets no Software Geogebra – 20h	05/05 a 28/05/2014	Acadêmicos das Licenciaturas de Física e Matemática	20
5. Curso de Planejamento de Planos de Ensino – 4h	05/06 a 06/06	Docentes IFNMG	12
6. Física- APAC	Janeiro de 2014	Recuperandos APAC	20
7. Ciências Agrárias -APAC	Janeiro de 2014	Recuperandos APAC	20
8. Artes - APAC	Janeiro de 2014	Recuperandos APAC	20
9. Química - APAC	Janeiro de 2014	Recuperandos APAC	20
10. Educação Física - APAC	Janeiro de 2014	Recuperandos APAC	20
11. Oficina de Artes Plásticas - Técnicas de Pintura	02/07 a 10/07/2014	Recuperandos APAC	15
12. Curso de Introdução em Informática para Internet	18/08 a 29/08/2014	Crianças e Idosos do Sesc	22
13. Capacitação em Técnicas de	26/08 a	Docentes do Curso de	8

Ensino	03/09/14	Bacharelado em Administração	
14. Oficina de Artes - Artes Plásticas	20/11/13 a 20/12/14	Alunos dos Cursos Integrados ao Ensino Médio	60
15. Oficina de Artes - Grupo de Teatro	20/11/13 a 20/12/14	Alunos dos Cursos Integrados ao Ensino Médio	20
16. Oficina de Artes - Canto Coral	20/11/13 a 20/12/14	Alunos dos Cursos Integrados ao Ensino Médio	20
17. Curso Introdução em Informática para Internet	17/11 a 28/11/14	Adolescentes e Idosos do Sesc	60
TOTAL			392

O IFNMG – Câmpus Januária, em 2014, realizou um total de 17 Eventos, contabilizando um total de 3599 participantes, conforme quadro:

Tab. 15: Eventos de Extensão realizados em 2014

Eventos	Período	Público Alvo	Nº de Participantes
1. Projeto 1º de Maio – 4h	01 de Maio	Comunidade em Geral	150
2. Seminário Territórios e Desenvolvimento – 3h	09/05/2014	Comunidade e Acadêmicos do IFNMG	150
3. Coaching – Foco em Vendas – 2h	13/05/2014	Comunidade e Acadêmicos do IFNMG	150
4. Semana de Recepção dos alunos do curso de Administração	19/02/2014	Alunos do Curso de Administração e Público interno e externo	061
5. Palestra - "Ética e Legislação em Enfermagem"	25/08/2014	Alunos do Curso Técnico em Enfermagem do IFNMG - Câmpus Januária	070
6. A Diversidade Interroga a Escola	29/10/2014	Acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Biológicas e Física do IFNMG - Campus Januária	165
7. Jogos Internos IFNMG - Campus Januária - 2014	03/11 a 14/11/2014	Alunos do IFNMG - Câmpus Januária	250
8. I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva - SEPTI	12/11 a 14/11/2014	Professores, Alunos e demais profissionais que trabalham com a inclusão escolar e social	350

		de grupos minoritários	
9. Dezembro do Bem - Abrigados do "Lar de Jesus"	08/12/14	Crianças do abrigo "Lar de Jesus"	23
10. Dezembro do Bem - Crianças do "Pescando Cidadão"	09/12/14	Crianças do "Pescando Cidadão"	40
11. Dezembro do Bem - Crianças da Escola Sítio Novo	10/12/14	Crianças da Escola Sítio Novo	80
12. VIII Simpósio de Informática do IFNMG - Câmpus Januária	28/10 a 31/10/2014	Alunos de ensino médio, graduação e profissionais da área	500
13. V Simpósio de Ciências Agrárias do Norte de Minas - SCIAGRO	24/11 a 26/11/2014	Alunos de ensino médio, graduação e profissionais da área e produtores rurais	210
14. II IFest Cult	21/11/2014	Alunos de ensino médio integrado	400
15. Spanglish	05/12/2014	Alunos de ensino médio integrado	400
16. III Feira de Educação Profissional	24/09/2014	Alunos, professores, técnico-administrativos e funcionários terceirizados da instituição.	400
17. II Semana de Iniciação Científica da Administração - SIMAD	17/11 a 21/11/2014	Alunos do Curso de Administração, professores, profissionais da área e apoiadores.	200
TOTAL	-	-	3599

O IFNMG – Câmpus Januária, em 2014, através do PIBEX (Programa Institucional de Bolsa de Extensão), com recurso destinado de R\$ 68.000,00 conduziu a implementação de 18 projetos extensionistas, conforme quadro abaixo.

Tab 16: Projetos de Extensão (PIBEX) realizados no ano de 2014

Título do Projeto	Objetivo do Projeto	Público Alvo	Área contemplada
1. Anjo da guarda de assistência à criança em situação de risco social	Oferecer às crianças atendidas pelo projeto atividades psico-sócio-pedagógicas que lhes garantam um	30 crianças e funcionários do Abrigo Pequeno Davi	Enfermagem subsequente

	desenvolvimento sadio e harmonioso e promover atividades de valorização dos cuidadores, através de ações e intervenções unificadas entre as áreas de educação, saúde, lazer e assistência psicossocial contribuindo para que a trajetória da criança pelo abrigo seja menos dolorosa.		
2. Capacitação de agricultores familiares feirantes do Município de Januária para a comercialização e análise de valor de produtos comercializados no município de Januária e na Ceasaminas em Contagem/MG	Oferecer aos produtores feirantes do município de Januária para comercialização de seus produtos e familiarizá-los à internet como ações promotoras da venda dos produtos na feira local.	Feirantes e associações de horta e hortas agroecológicas (350 pessoas diretas).	Informática e Agropecuária Integrados.
3. Melhor idade em ação: idosos em situação de vulnerabilidade social do Asilo João XXIII	Realizar ações de saúde e entretenimento sob o ponto de vista multiprofissional junto aos idosos do Asilo João XXIII, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.	45 idosos e funcionários do Asilo João XXIII.	Informática Integrado.
4. Aprimoramento de trabalhadores em técnicas básicas de manejo	Capacitar pecuaristas de pequenas propriedades rurais sobre técnicas de baixo custo e de simples realização, (castração, descorna e vacinação), para aumento da produção e	15 pecuaristas associados da Associação Rural de Riacho Novo.	Agropecuária Integrado.

	qualidade do rebanho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao manejo dos animais.		
5. Grupo performático Ser-tão	Compreender e utilizar a arte como linguagem, encontrando canais de expressão e comunicação de ideias, sentimentos e vivências, desenvolvendo imaginação, percepção, pesquisa pessoal e/ou grupal, tendo a arte como linguagem, para contribuir no desenvolvimento afetivo, cognitivo, estético e artístico do aluno.	Comunidade escolar e comunidades outras do Norte de Minas Gerais.	Informática integrado e Agropecuária integrado.
6. Agroecologia vazanteira: (Re) construindo saberes	Intermediar as trocas de saberes e práticas agrícolas da comunidade vazanteira da Ilha do Jenipapo com o conhecimento e técnicas agroecológicas desenvolvidas no Campus Januária.	30 pessoas da comunidade Vazanteira da Ilha do Jenipapo	Biologia
7. Sistema de produção e custos associados ao cultivo de cana-de-açúcar no Distrito de Brejo do Amparo, Januária/MG	Conhecer o sistema de produção de cana-de-açúcar utilizado por produtores do distrito de Brejo do Amparo, bem como os custos a ele associados, e elaborar material didático com as informações pesquisadas e considerações técnicas e econômicas a respeito da	200 pessoas do distrito de Brejo do Amparo.	Agronomia

	atividade na região.		
8. Criação de abelhas na sub-bacia do Rio dos Cochos, Januária - MG: uma doce alternativa	Proporcionar melhor sistematização em relação à criação de abelhas na região da sub-bacia do Rio dos Cochos no município de Januária-MG.	25 agricultores familiares	Agronomia
9. Cultivo de hortaliças na escola para estimular a conscientização ambiental e a alimentação saudável das crianças.	Sensibilizar os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Bias Fortes, no município de Januária, quanto à importância da preservação ambiental, reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos e consumo de alimentos saudáveis.	200 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental.	Engenharia Agrícola e Ambiental e Agronomia.
10. Viveiro florestal para produção de mudas de espécie nativas a serem utilizadas em áreas de preservação permanente	Implementação de viveiro para produção de espécies florestais nativas visando a recomposição em áreas de preservação permanente.	600 pessoas das comunidades: Araçá, Areião, Olhos D'água, Estiva, Vereda Grande I e II, Vargem Grande, Onça, Pedras e Buritizinho.	Agronomia
11. Horta terapia ocupacional no asilo João XXIII	Contribuir para a saúde e o bem-estar de idosos do Asilo João XXIII, integrando-os em cultivo orgânico de hortaliças e de plantas medicinais, atividades alimentar e ocupacional com potencial de melhoria da qualidade de vida na terceira idade.	Asilo João XXIII	Engenharia Agrícola e Ambiental
12. Repovoamento	Recuperar a população de	50 alunos da escola municipal	Engenharia

de buritis nas margens do Rio Peruaçu	buritizeiros nas veredas localizadas nas comunidades de Buritizinho, Pedras e Várzea Grande, situadas na região limítrofe entre os municípios de Januária e Itacarambi.	Tasso Fragoso.	Agrícola e Ambiental.
13. Sementes crioulas de milho: resgatando a Agrobiodiversidade	Resgatar a agrobiodiversidade das sementes crioulas de milho na microrregião de Januária;	30 produtores da comunidade Peruaçu.	Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental.
14. Informática na escola: Uso do computador na escola da comunidade quilombola Palmeirinha como recurso pedagógico	Promover a inclusão digital das crianças da comunidade através do uso do computador nas práticas escolares.	75 pessoas na comunidade quilombola de Palmeirinha.	TADS
15. Profissionalizar do o terceiro setor: capacitando a entidade SERVIR nas áreas de Administração e Informática	Profissionalizar a entidade SERVIR nas áreas de Administração e Informática através da capacitação dos funcionários com ferramentas gerenciais da administração e ferramentas tecnológicas no âmbito da informática.	15 funcionários do SERVIR	TADS e Administração.
16. Palma forrageira como fonte de proteínas no aumento da produção e qualidade de leite bovino	Introduzir e viabilizar a plantação da palma forrageira como fonte alternativa de alimento protéico para o gado.	10 associados da Associação Rural de Riacho Novo.	Agronomia
17. Capacitando professores e alunos em informática básica	Capacitar os professores e alunos da Escola Estadual Professora Zina Porto para	Alunos e professores da Escola Estadual Professora Zina Porto (08 professores e 25 alunos).	Administração e TADS

da Escola Estadual Professora Zina Porto	que utilizem as tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino aprendizagem em sala de aula.		
18. Mobilizando e apoiando catadores de materiais recicláveis	Diagnosticar, mobilizar e apoiar as ações de catadores de materiais recicláveis no município de Januária-MG.	Catadores de materiais recicláveis (15 pessoas atendidas).	Engenharia Agrícola e Ambiental.

Além dos projetos do PIBEX, foram cadastrados 10 projetos extensionistas sem bolsistas, porém com voluntários. Tais projetos não geraram custos para a Diretoria de Extensão. Os projetos Treinamentos Esportivos e Academia e Ginástica são projetos permanentes.

Tab 17: Projetos de Extensão (Voluntários) realizados no ano de 2014

Título do Projeto	Objetivo do Projeto	Público Alvo	Área contemplada
1. Jogos Internos	visa a competição interna entre os discentes dos diversos cursos oferecidos pela Instituição nas mais variadas modalidades esportivas.	250 alunos dos diversos cursos da Instituição	Todos os cursos
2. Treinamentos Esportivos IFNMG-Campus Januária	Visa proporcionar melhoria na condição física, técnica e tática dos alunos dos cursos Médio Integrado, Técnico Subsequente e cursos de graduação através das modalidades esportivas de handebol, futsal, futebol de campo, voleibol, basquetebol, atletismo, xadrez e natação para os gêneros masculino e	100 alunos dos diversos cursos da Instituição	Todos os cursos

	feminino. /		
3. Academia de ginástica IFNMG Campus Januária	<p>Procura motivar, nos participantes, mudança para o estilo de vida ativo com a realização de atividade física regular, reduzindo o sedentarismo, e consequentemente favorecendo a integração social, a diminuição da ansiedade e do stress; a melhoria do bem-estar físico e mental e da auto-estima; a melhora na condição do estado de saúde geral dos participantes por meio de atividades físicas.</p>	90 alunos dos diversos cursos da Instituição	Todos os cursos
4. Oficina de Artes - Artes Plásticas	<p>Possibilitar vivências e experimentações técnicas em artes plásticas, como base para a expressão e a criatividade, a partir da aplicabilidade de materiais diversos relacionando-os com as diferentes linguagens plásticas.</p>	60 alunos dos cursos técnicos - Agropecuária, Informática e Meio Ambiente.	Médio-técnico Agropecuária, Informática e Meio Ambiente
5. Oficina de Artes - Grupo de Teatro	<p>Possibilitar a interação entre os envolvidos a partir das experimentações teatrais (improvisações e estímulos diversos), a construção e investigação de espaços cênicos, a observação e análise da expressão corporal, vocal e rítmica.</p>	20 alunos dos cursos técnicos - Agropecuária, Informática e Meio Ambiente.	Médio-técnico Agropecuária, Informática e Meio Ambiente

6. Oficina de Artes - Canto Coral	Possibilitar o desenvolvimento da percepção auditiva e da memória musical, vivenciando a prática dos elementos musicais, ritmo e som a partir das experimentações e exploração da voz como meio de expressão e comunicação em música.	20 alunos dos cursos técnicos - Agropecuária, Informática e Meio Ambiente.	Médio-técnico Agropecuária, Informática e Meio Ambiente
7. Oficina de artes - Técnicas de pintura	Favorecer a compreensão e a aplicabilidade de técnicas de pintura em artes plásticas, o processo de produção de suportes e utilização de materiais plásticos, a partir de estudos e experimentações com as técnicas básicas de pintura.	Recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados- APAC (15 participantes).	Artes
8. Geomodelagem de edifícios 3D para o Google Earth da cidade de Januária	Modelar edifícios em 3D com framework Google Sketchup para o Google Earth que tenha um valor histórico, cultural e social para a cidade de Januária.	IFNMG Câmpus Januária (6.000)	Informática
9. Utilização de plantas repelentes de insetos-praga em hortaliças na região de Januária-MG para pequeno e médio produtor	Propiciar ao agricultor familiar uma alternativa viável para o controle de pragas. Melhorar a produção do agricultor familiar e com isso um conseqüente aumento de sua renda.	Assentamento rural União II (16 pessoas)	Agroecologia

rural			
10. Difusão da tecnologia de inoculação de sementes e treinamento de produtores rurais para certificação de produtos orgânicos	Capacitar os produtores rurais do assentamento rural União II em produção orgânica.	Assentamento rural União II (26 famílias)	Agroecologia

Quanto à assistência estudantil, o IFNMG – Câmpus Januária, destinou R\$ 1.776.787,74 conforme quadros abaixo:

Tab 18: Assistência Estudantil

Modalidade de Assistência	Recurso Destinado	Público Alcançado
Gêneros Alimentícios	R\$ 764.673,13	209680 refeições
Material Esportivo	R\$ 153.636,75	3071
Material Odontológico e Farmacológico	R\$ 22.575,02	-
Atendimento direto	R\$ 6.342,84	-
TOTAL	R\$ 947.227,74	

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 19: Dimensão 2 Segmento Técnico Administrativo

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfató	Insuficien	Não Uso/
			rio	te	Não
					<u>Conheço</u>
4	Como você avalia a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no	18,18	63,64%	13,64%	4,55%

IFNMG?		%			
5	Qual é o seu nível de conhecimento das pesquisas desenvolvidas no seu Campus?	9,09%	36,36%	36,36%	18,18%
6	Qual é o seu nível de conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas no seu Campus?	4,55%	40,91%	54,55%	0,00%

O segmento técnico administrativo avalia a integração entre o ensino, pesquisa, extensão e a gestão da Instituição como satisfatório, apenas 18,19% consideram insuficiente e/ou não conhecem esta interação. Dos servidores técnicos Administrativos que responderam ao questionário, 63,64% dizem ser satisfatória tal integração. Trata-se de um ponto forte do IFNMG, na visão deste segmento. Nesse segmento, 36,36% tem conhecimento insuficiente das pesquisas desenvolvidas no campus e o mesmo valor acredita ser satisfatório o seu conhecimento. O que exige por parte dos gestores uma maior atenção sobre a divulgação das pesquisas realizadas e dos critérios de seleção nos editais.

O mesmo problema de divulgação se verifica quanto ao conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas pelo campus, uma vez que 54,55% deste segmento classificam como insuficiente o seu conhecimento das ações de extensão desenvolvidas no campus, enquanto que para 40,91 acredita ser satisfatório o seu conhecimento.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 20: Dimensão 2 Segmento Docente					
N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
2	Como você avalia a relevância de suas disciplinas para o(s) curso(s)?	77,42%	16,13%	6,45%	0,00%
3	Qual a compatibilidade das disciplinas que você ministra com sua formação acadêmica?	67,74%	29,03%	0,00%	3,23%
4	Como você classifica o projeto político pedagógico do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	16,13%	58,06%	25,81%	0,00%

5	Como você avalia as atividades de pesquisa desenvolvidas no(s) curso(s)?	16,13 %	32,26%	45,16%	6,45%
6	Como você avalia as atividades de extensão desenvolvidas no(s) curso(s)?	12,90 %	45,16%	41,94%	0,00%
7	Como você avalia as atividades de ensino desenvolvidas no(s) curso(s)?	25,81 %	61,29%	12,90%	0,00%
8	Qual a sua satisfação em relação a sua carga horária (hora-aula)?	32,26 %	51,61%	16,13%	0,00%
9	Como você avalia o tempo disponível para executar atividades extraclases (pesquisa, extensão e planejamento)?	25,81 %	54,84%	19,35%	0,00%
10	Como você avalia o processo de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	12,90 %	45,16%	35,48%	6,45%
11	Como você avalia as discussões para aperfeiçoamento/atualização dos currículo(s) do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	9,68 %	38,71%	48,39%	3,23%
21	Como você avalia as atividades de apoio pedagógico (jornada pedagógica, cursos de aperfeiçoamento e orientação pedagógica) oferecidas pelo Câmpus?	3,23 %	41,94%	54,84%	0,00%
22	Como você avalia, em número e qualidade, os eventos da área de ciência e tecnologia promovidos pelo Campus?	16,13 %	67,74%	16,13%	0,00%
23	Como você avalia o programa interno de fomento à pesquisa (apoio financeiro a projetos) oferecido no Campus no ano de 2014, em especial, no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?	6,45 %	35,48%	51,61%	6,45%
24	Como você avalia o(s) programa(s) de fomento à extensão oferecido(s) no Campus, em especial, no	6,45 %	38,71%	45,16%	9,68%

que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?

No segmento docente a maior parte destes avaliou que a relevância de suas disciplinas para o curso é ótima ou satisfatória. O que se torna um ponto forte para a instituição e que as disciplinas que ministram estão relacionadas com suas formações acadêmicas. A maioria dos docentes também avalia como ponto forte o projeto político pedagógico dos seus cursos de atuação, com 74,19% de avaliações ótimas ou suficientes e a minoria, 25,81%, avaliaram como insuficiente.

Quando perguntados sobre a avaliação das atividades de pesquisa, questão 5, 45,16% do segmento avaliou de forma insuficiente, evidenciando um ponto fraco da instituição, uma vez que as atividades desenvolvidas pela diretoria de pesquisa não atendem às expectativas desta parte dos docentes e 48,39% avaliam como ótimas ou satisfatórias. As atividades de extensão obtiveram uma avaliação insuficiente para 41,94%. Exigindo atenção dos gestores no que se refere aos recursos empregados, formato e critério dos editais lançados, uma vez que apenas 45,16% destes docentes avaliam como satisfatórias as atividades de extensão.

A questão 7 pergunta ao segmento docente qual a avaliação deste com relação as atividades de ensino desenvolvidas nos cursos superiores da instituição, observou-se que 87,10% avaliaram de maneira satisfatória ou ótima, revelando uma força no campus. A questão 8 levanta o nível de satisfação do docente com relação a sua carga horária trabalhada, tendo sido avaliado de maneira satisfatória ou ótima por 83,87% do segmento; indicando que para a maioria a carga horária está dentro do esperado, entretanto vale lembrar que existe uma disparidade desta entre docentes.

A questão 9 avalia o tempo disponível do docente para atividades extraclasse, ou seja, atividades de pesquisa, extensão e planejamento. Tendo sido avaliado de maneira suficiente, uma vez que 80,65% responderam a questão como sendo ótimo ou suficiente, revelando assim uma satisfação deste segmento com o tempo disponível para atividades extraclasse.

A questão 10 avalia o grau de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas para o corpo docente da Instituição, tendo sido avaliada positivamente pela maioria deste segmento. Mas para 41,93% dos docentes, esta interdisciplinaridade e transversalidade ainda são insuficientes. Sendo um ponto de atenção para os gestores, no sentido de rever os projetos dos cursos e aumentar o nível de interdisciplinaridade. A questão 11 avalia o nível das discussões para atualização dos projetos dos cursos. Sendo avaliado positivamente por 48,39% dos docentes, enquanto que para 51,61% dos docentes avalia como insuficiente as discussões para atualização do currículo dos cursos, revelando assim uma necessidade de atenção por parte dos gestores do campus sobre a questão.

A questão 21 avalia as atividades de apoio pedagógico, sendo avaliada positivamente por 45,17% do segmento, mas avaliado de maneira insuficiente por 54,84% dos docentes. Ponto este que necessita de maior atenção por parte dos gestores, que devem procurar escutar o segmento para encontrar uma atividade de apoio pedagógico que tenha maior abrangência e receptividade. A questão 22 avalia o número e a qualidade dos eventos na área de ciência e tecnologia executados pelo campus. Tendo sido avaliado de maneira satisfatória por 67,74% dos docentes, revelando um ponto forte do campus, pois os docentes acreditam que os eventos são produtivos e abrangentes.

A questão 23 avalia o programa interno de fomento a pesquisa, principalmente no que tange ao volume de recursos e critérios adotados para seleção dos projetos. Este quesito foi avaliado de maneira insuficiente ou inexistente por 58,06% do segmento docente. Revelando uma fraqueza do campus e exigindo atenção imediata quanto ao volume de recursos empregados e principalmente os critérios de seleção dos projetos financiados.

A questão 24 avalia os programas de fomento a extensão, principalmente no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos. Tendo sido avaliado de maneira insuficiente ou inexistente por 54,84% do segmento docente, revelando outra fraqueza da instituição que precisa agir para aumentar o volume de recursos e ficar atenta aos critérios de seleção dos projetos.

SEGMENTO DISCENTE

Tab 21: Dimensão 2 Segmento Discente Dados Agregados

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatór	Insuficient	Não Uso/ Não
			io	e	Conheço
N ^a 21	O conhecimento específico no assunto e a experiência dos professores é:	29,17%	66,15%	3,65%	1,04%
N ^a 3	Com relação à pontualidade, cumprimento do horário de aula ou de outras atividades programadas do curso, os professores tem sido:	21,88%	67,71%	10,42%	0,00%
N ^a 4	Com relação ao retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas, os professores tem sido:	8,33%	49,48%	42,19%	0,00%

N ^a 5	A interação dos professores com os alunos é:	30,21%	59,90%	9,38%	0,52%
N ^a 6	Os professores tem estabelecido relações entre a teoria e a prática do conteúdo da disciplina de maneira:	16,15%	55,21%	28,65%	0,00%
N ^a 7	Os professores tem utilizado técnicas participativas e colaborativas de maneira:	15,10%	61,98%	21,35%	1,56%
N ^a 8	A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas sobre a disciplina é:	27,60%	55,21%	15,10%	2,08%
N ^a 9	Como você avalia a metodologia de ensino adotada pelos professores do curso?	14,06%	63,02%	22,92%	0,00%

A questão 21 avalia o conhecimento específico e a experiência dos docentes na visão dos discentes. Tendo sido avaliado de maneira satisfatória e ótima por 95,32% do segmento. Revelando um ponto positivo dos cursos oferecidos no campus. A questão 3 avalia a pontualidade, cumprimento do horário e de outras atividades executadas pelos docentes. Para o segmento discente, 89,59% dos professores executam esta atividade de maneira satisfatória ou ótima.

A questão 4 avalia o retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas por parte dos professores, tendo sido avaliado de maneira positiva por 57,81% dos discentes. Sendo que 42,19% deste segmento acreditam que os docentes têm desempenhado esta função de maneira insuficiente. A questão 5 avalia a interação dos professores com os alunos, tendo sido cumprida de maneira satisfatória ou ótima para 90,11% dos alunos. A questão 6 mede a relação entre teoria e prática que os professores tem estabelecido em suas disciplinas. Tendo sido avaliado de maneira ótima ou suficiente por 71,36% dos alunos e apenas 28,64% consideraram como insuficiente ou não conhecem.

A questão 7 avalia se os docentes tem utilizado técnicas participativas e colaborativas em suas aulas. Tendo sido avaliada de maneira positiva por 77,08% dos discentes. A questão 8 mede a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas sobre a disciplina, tendo sido avaliada de maneira positiva por 82,81% dos alunos. A questão 9 avalia a metodologia de ensino empregada pelo professor e novamente obteve avaliação suficiente e ótima de 77,08% dos discentes. Demonstrando que a relação professor-aluno é um ponto forte dos cursos oferecidos no campus.

Tab 22: Dimensão 2 Segmento Discente Dados Agregados

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatóri o	Insuficien te	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 10	Como você avalia o conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para ingresso no mercado de trabalho ?	22,40%	57,81%	19,27%	0,52%
N ^a 11	O nível de exigência do curso é:	43,75%	45,31%	10,42%	0,52%
N ^a 12	Qual a sua avaliação do projeto pedagógico do curso?	19,27%	51,56%	21,88%	7,29%
N ^a 13	Com relação às atividades de ensino (aulas teóricas e práticas, avaliações, etc) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:	15,63%	59,90%	23,96%	0,52%
N ^a 14	Com relação às atividades de pesquisa (Projetos, Iniciação Científica/PIBIC, Mostras Científicas, etc.) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:	29,17%	33,85%	29,69%	7,29%
N ^a 15	Com relação às atividades de extensão (eventos, seminários, empresa júnior, projetos, viagens técnicas, etc) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:	23,44%	41,15%	33,85%	1,56%
N ^a 16	Como você avalia a coerência das avaliações em relação aos conteúdos ministrados:	20,83%	64,06%	15,10%	0,00%

A questão 10 avalia o nível de conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para o ingresso no mercado de trabalho. Neste quesito, 80,20% dos discentes afirmam cumpri-lo de maneira satisfatória ou ótima. A questão 11 avalia o nível de exigência do curso na visão dos alunos. Tendo sido avaliado por 89,06% como satisfatório ou ótimo.

A questão 12 mede qual a avaliação do aluno quanto ao projeto político pedagógico do curso. Tendo sido avaliado de maneira ótima ou satisfatória por 70,83% dos discentes. A questão 13 avalia as atividades de ensino no âmbito do curso, sendo avaliada de maneira satisfatória ou ótima por 75,53% dos discentes. A questão 14, demonstra a visão do segmento discente quanto as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso. Sendo que 63,02% consideram que essas atividades são satisfatórias ou ótimas. Entretanto, 36,98% ainda avaliam que as atividades de pesquisa no curso são insuficientes ou inexistentes. Discordando com a avaliação do segmento docente no que se refere ao tempo insuficiente disponível para execução de atividades de pesquisa e extensão.

A questão 15 mede a avaliação dos alunos quanto as atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do curso. Tendo sido avaliada de maneira satisfatória e ótima por 64,59% dos discentes. Para 35,41% do segmento tais atividades são insuficientes ou inexistentes, exigindo atenção por parte dos gestores quanto ao volume do recurso e os critérios exigidos para os editais. A questão 16 mede a coerência das avaliações com relação ao conteúdo ministrado. Para 84,89% dos discentes essa coerência ocorre de maneira satisfatória ou ótima.

9.7.3.2- Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

Ações inovadoras voltadas para comunicação interna e externa

- Criação e edição gráfica para desenvolvimento da identidade visual, através de logotipos, para os eventos;
- Criação de artes para cartazes, folders, panfletos, banners, crachás, faixas e etc.;
- Confecção de crachás de identificação.

Ações estratégicas para comunicação externa:

- Divulgação de portarias, editais, avisos, circulares, ofícios, programas institucionais, processos seletivos, concursos, chamadas públicas, cursos e eventos por meio jornais impressos, redes sociais e site oficial do Campus Januária e Portal do IFNMG;
- Elaboração e postagem de matérias em vídeos do Programa **IFTV - Câmpus Januária**, através de canal próprio pelo site do Youtube.

Ações estratégicas na divulgação dos acontecimentos internos

- Fornecimento de serviços gráficos como folders, panfletos, cartazes, faixas, banners, folhetos, jornais, e etc.;
- Publicação nas as redes sociais Facebook , YouTube Twitter; e site oficial do Câmpus

Januária e Portal do IFNMG;

- Elaboração e postagem de matérias em vídeos do Programa **IFTV - Câmpus Januária**, através de canal próprio pelo site do Youtube.

Ações estratégicas a comunicação interna

- Criação de Grupos de discussão entre os servidores do Câmpus Januária, o Intranet - **Servidores IFNMG Câmpus Januária**;
- Publicação do Jornal **IFormativo** impresso e digital. Foram lançadas três edições com diversas notícias referentes ao Câmpus Januária, tendo como público alvo, toda a comunidade interna do Câmpus;
- Fornecimento de serviços gráficos como folders, panfletos, cartazes, faixas, banners, folhetos, jornais, etc.;
- Publicação nas as redes sociais Facebook e Twitter; e site oficial do Câmpus e Portal do IFNMG;
- Elaboração e postagem de matérias em vídeos do Programa **IFTV - Câmpus Januária**, através de canal próprio pelo site do Youtube.

Ações estratégicas para cobertura e divulgação de eventos:

Todos os eventos realizados pelo Câmpus Januária, recebem cobertura da Comunicação Social com o apoio de servidores e alunos, por meio de fotografias, entrevistas e filmagens com qualidade.

A Comunicação Social do IFNMG – *Campus* Januária, atualmente, é bem reconhecida no âmbito institucional e também perante a sociedade local. O momento é bem promissor e os caminhos a percorrer já são bem visíveis.

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 11	A comunicação/divulgação da instituição na sociedade (site, TV, etc.) é:	13,64 %	45,45%	40,91%	0,00%

N ^a 12	Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Campus?	4,55%	45,45%	50,00%	0,00%
N ^a 13	A comunicação/interação entre o Campus e a Reitoria é:	4,55%	45,45%	40,91%	9,09%
N ^a 14	A comunicação/interação entre o seu Campus e os demais Campi do IFNMG é:	4,55%	45,45%	40,91%	9,09%
N ^o 15	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?	13,64 %	59,09%	27,27%	0,00%

O desempenho da comunicação/divulgação da instituição na sociedade é feita de forma ótima ou satisfatória para 59,09% do segmento técnico administrativo, tendo 40,91% do segmento, considerado tal meio de comunicação insatisfatório, apresentando um índice elevado, sendo necessário uma reestruturação na forma de divulgação no câmpus.

A questão 12 mede o desempenho dos mecanismos utilizados na comunicação interna do câmpus. A avaliação se mostrou dividido, tendo 50% considerado ótima e satisfatória e 50% do segmento técnico administrativo considerado os mecanismos usados como insatisfatórios.

Na questão 13, que avalia a comunicação/interação entre o câmpus e a reitoria e na questão 14, que mede a comunicação/interação entre o câmpus e os demais campi do IFNMG houve uma divisão de opiniões, tendo 50% do segmento técnico administrativo considerado ótima ou satisfatória e os outros 50% consideraram insatisfatória ou desconhecida tais formas de comunicação.

A questão 15 avalia o portal do IFNMG na internet. Recebendo avaliação ótima por 13,64%, e uma avaliação satisfatória pro 59,09% do segmento. Um ponto forte da instituição.

Todo o segmento dos técnicos administrativos demonstra conhecer os mecanismos de divulgação e de interação entre a comunicação do câmpus com a sociedade e com todo o instituto (reitoria e campi), embora considerem tais mecânicos ainda insatisfatórios, sendo necessária uma reestruturação na forma de divulgação de todos os segmentos do IFNMG.

SEGMENTO DOCENTE

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 28	Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação da instituição na sociedade?	12,90 %	35,48%	45,16%	6,45%
N ^a	Como você avalia os mecanismos de	6,45%	58,06%	35,48%	0,00%

29	comunicação interna do Campus (comunicação entre setores e servidores do Campus?)				
N ^a	A comunicação/interação entre o Campus e a Reitoria é:	9,68%	41,94%	35,48%	12,90%
30					
N ^a	A comunicação/interação entre o seu Campus e os demais Campi do IFNMG é:	3,23%	22,58%	54,84%	19,35%
31					
N ^a	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?	12,90%	64,52%	22,58%	0,00%
32					
N ^a	A divulgação do curso em que você atua junto à sociedade (município e região) é?	6,45%	32,26%	58,06%	3,23%
33					
N ^a	Como você avalia a divulgação dos vestibulares da Instituição?	9,68%	38,71%	35,48%	16,13%
34					

A questão 28 avalia os meios e canais de comunicação e divulgação da instituição na sociedade. Para 48,38% dos docentes esta comunicação com a sociedade é feita de maneira satisfatória ou ótima. Enquanto 51,61% avaliam que é feita de maneira insatisfatória. Trata-se de um ponto a ser observado pelos gestores locais, no sentido de ampliar a comunicação com a sociedade.

A questão 29 mede o desempenho da comunicação interna do Câmpus, sendo considerada ótima ou satisfatória para a maioria do segmento docente (64,51%). A questão 30 avalia a comunicação entre o câmpus e a reitoria. Tendo sido avaliada de maneira satisfatória ou ótima por 51,62% e de maneira insatisfatória, não conhecida ou não utilizada por 48,38% do segmento. Um ponto a ser revisto pelos gestores do IFNMG.

A questão 31 avalia a comunicação entre o câmpus e os demais câmpus do IFNMG, também avaliada de maneira insatisfatória por 74,19% dos docentes. Recomenda-se aos gestores do instituto a criação de ferramentas, mecanismos e condições para que esta comunicação inter campi possa ser consolidada.

A questão 32 mede o desempenho do portal do IFNMG. Avaliada satisfatoriamente pela maioria do segmento docente, 77,42% .

Na questão 33, que mede a divulgação do curso de atuação do docente junto à comunidade, 61,29% do segmento considera essa divulgação insuficiente. Exigindo atenção por parte dos gestores. Neste sentido é preciso criar uma rede de coleta de informações junto aos cursos para que sejam transformados em notícias para a comunidade.

A questão 34 mede a divulgação que é dada pela instituição dos vestibulares. Para 48,39% do segmento docente, esta divulgação é satisfatória e 51,61% do segmento consideram esta divulgação insatisfatória ou não a conhecem.

Todo segmento docente demonstra ter conhecimento das ações, mecanismos e interação da

comunicação entre o câmpus com a reitoria, os outros campi e internamente, embora percebamos que muitos as consideram insuficientes, sendo necessária uma reestruturação nos meios de comunicação do IFNMG.

SEGMENTO DISCENTE

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 26	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?	15,63 %	51,56%	32,29%	0,52%
N ^a 27	A divulgação do seu curso junto à sociedade (município e região) é?	9,90%	41,15%	45,83%	3,13%
N ^a 28	Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação (site, TV, etc.) da instituição na sociedade?	11,98 %	39,58%	44,27%	4,17%
N ^a 29	Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Campus (comunicação entre professores, técnico-administrativos e alunos do Campus)?	9,90%	47,40%	38,02%	4,69%
N ^a 30	Como você avalia a divulgação dos vestibulares da Instituição?	19,27 %	50,52%	26,04%	4,17%

A questão 26 mede o desempenho do portal do IFNMG na internet na visão do segmento discente. Para 15,63% dos alunos o desempenho do portal é ótimo e 51,56% dos alunos é satisfatório, confirmando que se trata de uma força para a instituição. Para 32,81% dos alunos o desempenho do portal é insatisfatório e 0,52% declaram não utilizá-lo ou não o conhecem.

A questão 27 mostra a avaliação que os estudantes fazem da divulgação dos seus cursos junto a sociedade. Neste quesito 51,05% deles acreditam que esta divulgação se dá de maneira ótima e satisfatória. Enquanto 48,96% avaliam de maneira insatisfatória ou não conhecem como a instituição divulga seus cursos para a sociedade, exigindo atenção dos gestores quanto a ampliação dos mecanismos de divulgação dos cursos.

A questão 28 avalia os meios e canais de comunicação/divulgação da instituição na sociedade. Sendo avaliada como ótima e satisfatória por 51,66% do segmento discente. Para 44,27% do segmento esta divulgação ainda se dá de maneira insatisfatória e 4,17% não conhece quais os meios e canais de comunicação /divulgação da instituição ou não sabem qual o efeito

desses meios na sociedade.

A questão 29 avalia o desempenho dos mecanismos de comunicação interna do câmpus. Para 9,90% do segmento discente estes mecanismos são ótimos e 47,40% dos discentes avaliam que esses mecanismos são satisfatórios. Já 42,71% dos alunos acham que o desempenho dos mecanismos de comunicação interna do câmpus são insatisfatórios ou não conhecidos, exigindo atenção por parte dos gestores.

A questão 30 mede a divulgação dos vestibulares da instituição. Tendo 69,79% dos discentes considerado esta divulgação ótima ou satisfatória. Isso mostra um ponto forte, segundo a visão dos discentes.

9.7.3.3- Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Alunos e Egressos

Os cursos de nível superior oferecidos foram criados a partir de demanda detectada por pesquisas realizadas na região, visando contribuir para o seu desenvolvimento socioeconômico e atender aos anseios, não só do setor produtivo, mas também de toda a comunidade regional ávida por novos conhecimentos. Os dados dos ingressantes vêm sendo coletados pela Secretaria de Registros Acadêmicos como modo de registro/sistematização.

Em 2014, o processo que contempla o acesso dos candidatos ao exame de seleção é efetivado pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), até então, o principal e exclusivo sistema para preenchimento das vagas da educação superior do IFNMG – *Campus* Januária. Através da nota do Enem do ano anterior e tendo três etapas de convocação, sendo a terceira uma convocação geral para candidatos que tenham interesse mas que não ficaram com os nomes classificados até o número de vagas.

Tal sistema como seus critérios de avaliação são vistos de maneira positiva e satisfatória pelo corpo discente.

Quanto a assistência estudantil, não fora possível distinguir o que fora oferecido aos estudantes da graduação com relação ao que é oferecido também aos estudantes dos cursos técnicos e médio. A assistência ao educando, dispõem de consultório odontológico, consultório médico, refeitório e cantina.

Também, através de uma comissão própria de avaliação quanto a necessidade sócio econômica dos discentes, fora ofertado auxílios como Bolsa Moradia, vale xérox e auxílio transporte. Além da estrutura física que o campos oferece como padaria, lanchonete e refeitório. Seguem alguns dados financeiros relativos à assistência estudantil:

a) Tab. 26: Departamento de Assistência ao Educando e Apoio à Educação (DAEAE)

Modalidade de Assistência	Recurso Destinado	Público Alcançado
Gêneros Alimentícios	R\$ 764.673,13	209680 refeições
Material Esportivo	R\$ 153.636,75	3071
Material Odontológico e Farmacológico	R\$ 22.575,02	-
Atendimento direto	R\$ 6.342,84	-
TOTAL	R\$ 947.227,74	

b) Tab. 27: Atividades na área Médico-Hospitalar, Odontológica e Social - 2014 -

Atendimentos realizados

Atendimento Enfermagem	Atendimento Odontológico	Atendimento Médico	Hospital Municipal	Atendimento Social	Atendimento Psicológico	Atendimento Nutricional
465	1.044	252	45	2.280	211	-

c) Tab. 28: Outras Assistências

Modalidade de Assistência	Recurso Destinado	Auxílios concedidos	Retroativos*
ALIMENTAÇÃO	R\$ 337.800,00	2238	
PERMANÊNCIA	R\$ 280.200,00	673	68
MORADIA	R\$ 59.850,00	384	12
TRANSPORTE	R\$ 66.480,00	548	
COPIA E IMPRESSÃO	R\$ 15.630,00	515	
TOTAL	R\$ 759.960,00		

*Retroativos referente aos meses de Janeiro e Fevereiro

d) Tab. 29: Auxílio para participação em Eventos

Alunos Atendidos	Número de Auxílios/Diárias	Valor total dos Auxílios
92	205	R\$ 24.600,00

e) Tab. 30: PROEJA

Alunos Atendidos	Valor total dos Auxílios
37,5	R\$ 45.000,00

f) Tab. 31: Bolsa-Permanência*

Alunos Atendidos	Valor Auxílio/mês
09	R\$ 900,00

*Programa Bolsa Permanência - Portaria/MEC nº 389/2013 - Resolução/FNDE nº 13/2013

g) Tab. 32: Seguro Obrigatório ofertado aos alunos

Número de Vidas Seguradas
1843

h) Tab. 33: Bolsa-monitoria

Ensino	Monitores	Valor total de bolsas
Médio/Técnico	9	R\$ 3.600,00
Superior	15	R\$ 13.500,00
TOTAL	24	R\$ 17.100,00

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 34: Dimensão 9 Segmento Técnico Administrativo					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfat^orio	Insuficient^e	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 35	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Campus?	18,18 %	54,55%	18,18%	9,09%
N ^a 36	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Campus?)	13,64 %	50%	27,27%	9,09%

A questão 35 avalia os serviços pedagógico, de assistência ao educando, de atendimento psicológico, médico e odontológico que foi disponibilizada para os estudantes do campus. Para 72,73% do segmento técnico administrativo estas atividades vem sendo prestadas de maneira satisfatória ou ótima. A questão 36 avalia o desempenho dos auxílios destinados a assistência aos estudantes do campus. Para 63,64% do segmento técnico administrativos estes auxílios tem amplitude satisfatória ou ótima.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 35: Dimensão 9 Segmento Docente					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfató rio	Insuficie nte	Não Uso/ Não Conheç o
N ^a 15	Como você avalia as ações e os mecanismos de incentivo e apoio à realização de estágios pelos estudantes do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	16,13 %	29,03%	48,39%	6,45%
N ^a 51	Os serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior são?	12,9%	41,94%	41,94%	3,23%
N ^a 52	Como você avalia os mecanismos de registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a prazos de recebimento e entrega?	6,45%	12,9%	80,65%	0%
N ^a 63	Como você avalia os critérios de seleção para entrada de estudantes na Instituição?	12,9%	35,48%	41,94%	9,68%
N ^a 64	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Campus?	19,35 %	38,71%	29,03%	12,9%
N ^a 65	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Campus?	22,58 %	35,48%	25,81%	16,13%
N ^a 66	Como você avalia as políticas institucionais de iniciação científica, no âmbito do seu Campus?	16,13 %	45,16%	25,81%	12,9%
N ^a 67	Como você avalia o(s) programa(s) de iniciação científica (IC) do Campus no que refere a quantidade de bolsas oferecidas e aos critérios de seleção adotados?	9,68%	38,71%	35,48%	16,13%
N ^a 68	Como você avalia o(s) programa(s) de extensão do Campus no que refere a quantidade de	6,45%	35,48%	38,71%	19,35%

bolsas oferecidas para os alunos e os critérios de seleção adotados?				
--	--	--	--	--

A questão 15 avalia as ações e os mecanismos de incentivo e apoio a realização de estágios pelos estudantes do curso de graduação de atuação do docente. Para 45,16% do segmento estas ações são praticadas de maneira satisfatória ou ótima. Enquanto 54,84% avaliam que as ações foram insuficientes ou inexistentes. Demonstrando um ponto regular que precisa de atenção por parte dos gestores.

A questão 51 avalia os serviços prestados pela secretaria de ensino superior. Sendo avaliado de maneira satisfatória ou ótima por 54,84% do segmento docente. A questão 52 avalia os mecanismos de registro escolar, no que se refere aos prazos de recebimento e entrega. Para 80,65% do segmento docente esses mecanismos e prazos são insuficientes. Demonstrando um ponto fraco da instituição que precisa concluir o processo de informatização do registro acadêmico.

A questão 63 mede os critérios de seleção para entrada de estudantes na instituição. Tendo sido avaliado por 51,62% do segmento docente como insatisfatório ou inexistente. Demonstrando que a instituição precisa avaliar a forma de seleção dos estudantes. A questão 64 avalia os serviços destinados a assistência e orientação dos estudantes do campus. Para 58,06% dos docentes esses serviços são satisfatórios ou ótimos. Enquanto 41,94% acreditam que esses serviços são insuficientes ou inexistentes. Ponto que precisa de atenção por parte dos gestores para aumentar a eficiência dos serviços prestados aos educandos.

A questão 65 avalia os auxílios destinados a assistência aos estudantes. Para 41,94% do segmento docente, estes auxílios são insuficientes ou inexistentes. Ponto que merece atenção por parte dos gestores da instituição no sentido de ampliar os recursos utilizados na assistência estudantil. A questão 66, avalia as políticas institucionais de iniciação científica praticadas no campus. Para 38,71% do segmento docente a política praticada é insatisfatória ou insuficiente. Exigindo maior atenção do campus no sentido de ampliar o acesso a política de pesquisa e aumentar os recursos empregados.

A questão 67 avalia os programas de iniciação científica executados no campus, no que se refere a quantidade de bolsas e os critérios de seleção adotados. Sendo avaliado como insuficiente ou inexistente por 51,61% do segmento docente. Demonstrando um ponto que merece atenção por parte dos gestores, no sentido de aumentar o número de bolsas e de melhorar os critérios de seleção dos projetos.

A questão 68 avalia os programas de extensão do campus, no que se refere a quantidade de bolsas oferecidas para alunos e os critérios de seleção adotados. Sendo avaliado por 58,06% do segmento docente como insuficiente ou inexistente. Um ponto do campus que precisa ampliar o número de bolsas e melhorar os critérios de seleção.

SEGMENTO DISCENTE

Tab 36: Dimensão 09 Segmento Discente – Dados Agregados					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfató	Insuficie	Não Uso/
			rio	nte	Não
					Conheço
N ^a 20	Em sua opinião, o incentivo e apoio do Campus à realização de estágios na área do curso é?	11,98 %	27,60%	46,35%	14,06%
N ^a 39	O atendimento dos funcionários da biblioteca é:	47,92 %	46,35%	5,73%	0%
N ^a 43	Com relação a cantina do Campus nos quesitos atendimento, diversificação e qualidade do lanche, você avalia como:	18,23 %	43,23%	26,04%	12,50%
N ^a 49	Como você avalia dos serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior, no que se refere, especialmente, aos seguintes aspectos: atendimento, qualidade do serviço e agilidade?	10,42 %	46,88%	40,63%	2,08%
N ^a 53	Como você avalia os critérios de seleção para entrada na Instituição (vestibular, SISU)?	37,50 %	51,56%	10,94%	0%
N ^a 54	Como você avalia os serviços de reprografia (xerox e impressões) prestados pelo Campus:	5,73%	39,58%	52,60%	2,08%
N ^a 55	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Campus?	14,06 %	39,58%	23,44%	22,92%
N ^a 56	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Campus?	17,71 %	30,73%	43,75%	7,81%
N ^a 57	As oportunidades para participação em programas de bolsas de iniciação científica oferecidas até o presente momento, foram?	14,58 %	41,15%	36,98%	7,26%
N ^a 58	As oportunidades para participação em programas de bolsas de extensão oferecidas até o presente momento, foram?	13,02 %	39,06%	36,46%	11,46%

N ^a	As oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil (Ciência sem Fronteiras, entre outros), oferecidas até o presente momento, foram?	12,50 %	33,33%	35,94%	18,23%
----------------	---	---------	--------	--------	--------

A questão 20 avalia o incentivo e apoio do campus a realização de estágios na área do curso. E para 60,41% do segmento discente este incentivo e apoio é executado de maneira insuficiente ou inexistente. Exigindo atenção por parte dos gestores. A questão 39 avalia o atendimento dos funcionários da biblioteca. Para 94,27% do segmento discente este atendimento se deu de maneira ótima ou satisfatória.

A questão 43, avalia os serviços prestados pela cantina presente no campus. Estes serviços foram prestados de maneira satisfatória ou ótima para 61,46% do segmento discente. A questão 49 avalia os serviços prestados pela secretaria do ensino superior, no que se refere ao atendimento, agilidade e qualidade do serviço. Para 57,3% do segmento discente estes serviços tem sido oferecidos de maneira satisfatório ou ótima. A questão 53 avalia os critérios de seleção para entrada na instituição. Para 89,06% do segmento discente os processos seletivos são satisfatórios ou ótimos.

A questão 54 avalia o desempenho dos serviços de reprografia prestados pelo campus. Para 45,31% do segmento discente, estes serviços são ótimos ou suficientes. Enquanto 54,69% ainda avaliam o serviço como insuficiente ou não conhece o serviço. Uma avaliação regular que precisa de atenção por parte dos gestores no sentido de ampliar a abrangência destes serviços para os alunos.

A questão 55 avalia os serviços destinados a assistência e orientação dos estudantes do campus. Para 53,64% dos discentes, estes serviços são prestados de maneira ótima ou satisfatória. Entretanto, 23,44% ainda classificam estes serviços como insuficientes e 22,92% não conhecem o serviço. Um planejamento de divulgação e aproximação junto aos alunos dos cursos superiores é preciso para melhorar a imagem dos serviços prestados pelo campus.

A avaliação feita pelo segmento discente sobre os auxílios destinados a assistência aos estudantes do campus, mostra que, para 51,56% estes auxílios são insuficientes ou inexistentes. Neste sentido, cabe aos gestores estudarem mecanismos de ampliação dos auxílios e melhorias em seus processos seletivos.

A questão 57 avalia as oportunidades para participação em programas de bolsas de iniciação científica oferecidas. Para 55,73% do segmento discente estas oportunidades foram suficientes ou ótima. Entretanto, 44,24% ainda classificam que estas oportunidades foram insuficientes ou inexistentes. Um ponto que exige maior atenção por parte dos gestores, nos critérios estabelecidos para participação nos programas de iniciação científica executados no campus.

A questão 58 medem as oportunidade para participação em programas de bolsas de

extensão. Para 52,08% do segmento discente estas oportunidades foram ótimas ou suficientes. Entretanto, para 47,92% estas oportunidades ainda foram insuficientes ou inexistentes. Mais uma vez, faz-se necessário reformular os critérios de participação e divulgação dos programas de bolsas de extensão.

A questão 59 avalia as oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil. Para 54,17% dos alunos, estas oportunidades são insuficientes ou inexistentes. Um ponto fraco que exige um planejamento para ampliar estas oportunidades.

9.7.4- Eixo 4: Políticas de Gestão

9.7.4.1- Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

SUBDIMENSÃO 5.1: DOCENTES

O provimento dos cargos de pessoal docente se dá através de concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme definido nos artigos 10 e 11 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

As progressões ocorrem por titulação e desempenho acadêmico e seguem os critérios estabelecidos no artigo 16 do Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987.

O ingresso de pessoal docente também poderá ocorrer, através de contrato por prazo determinado, como Professor Substituto, mediante processo seletivo simplificado. Citados contratos são regidos pela Lei nº 8.745, de 1993 e são celebrados para suprir falta de docentes da carreira, decorrente de exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria, afastamentos para capacitação e afastamentos ou licença de concessão obrigatória.

Quanto aos programas de qualificação profissional, esta instituição vem buscando propiciar a seus servidores condições de se qualificarem através de parceria com outras Instituições (Dinter e Minter) e liberação total ou parcial de servidores aprovados em concursos de mestrado ou doutorado, em que pese seu reduzido quadro de pessoal.

Para uma instituição que tem como principal objetivo formar e qualificar profissionais, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia e em sintonia com as rápidas transformações advindas dos avanços científicos e tecnológicos, promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seu quadro de servidores é condição indispensável para alcançar tal finalidade.

Dessa forma, uma política de Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos capaz de

sanar essa necessidade deve integrar, fundamentalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, de modo a garantir a participação dos docentes e técnico-administrativos em programas de formação e de educação continuada que favoreçam o exercício pleno de suas funções e contribuam para a melhoria dos indicadores de desempenho da Instituição.

Abaixo, o quadro do corpo docente do Campus Januária.

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Adenise Vieira de Souza	DE	-Especialização em Matemática e Estatística - Mestrado em Matemática
Adriano Antunes Prates	DE	-Especialização em Redes de Computadores - Mestrado em Computação
Adriana Martins da Silva Castro	DE	-Especialização em Matemática Superior com Ênfase em Análise -Mestrado em Ciências em Física e Matemática Aplicada
Alberto Luiz Ferreira Berto	DE	-Especialização em Uso Racional dos Recursos Naturais - Mestrado
Alessandro Maciel de Souza	DE	-Especialização Produção de Aves e Suínos -Mestrado em Educação Agrícola
Alexandre Petusk Felipe	DE	--Mestrado em Ciências e Tecnologia da Madeira
André Aristóteles da Rocha Muniz	DE	- Especialização em Administração: Gestão Estratégica de Pessoas -Mestrado - Administração
Ane Marielle Monteiro Matos	DE	
Antônio Augusto de Almeida Corte	DE	-Especialização em Filosofia
Antônio Carlos de Macedo Carneiro	DE	-Especialização em Metodologia do Ensino

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Ariane Gonçalves de Oliveira	DE	-Especialização em Traumas e Terapia Intensiva para Enfermeiros
Aroldo Gomes Filho	DE	-Mestrado em Produção Vegetal -Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas
Celimar Reijane Alves D. Paiva	DE	-Especialização - Educação Matemática
Cláudio Alexandre Gusmão	DE	-Especialização - Docência do Ensino Superior
Cláudio Roberto Ferreira Montalvão	DE	-Especialização em Produção animal Ruminante -Especialização em Didática Aplicada à Educação -Mestrado em Educação Agrícola
Cláudio Wilson do Santos Pereira	DE	-Especialização Educação Infantil de Séries Iniciais
Cesar Vinícius Mendes Nery	40	-Mestrado em Produção Vegetal no Semi- árido
Cleiane Gonçalves Oliveira	DE	-Especialização em Administração de Sistemas de Informação
Danilo Magalhães Nunes	DE	-Especialização em Engenharia de Sistemas
Danilo Pereira Ribeiro	DE	-Mestrado em Engenharia Agrícola
Dilermando Dourado Pacheco	DE	-Mestrado em Fitotecnia -Doutorado em Fitotecnia
Edinei Canuto Paiva	DE	-Mestrado em Física Aplicada -Doutorado em Engenharia Agrícola
Edson Oliveira Neves	DE	-Especialização em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas -Mestrado em Educação Agrícola

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Eduardo Souza do Nascimento	DE	-Especialização em Gestão Estratégica de Qualidade Total -Mestrado em Zootecnia.
Eduardo Wagner Silva Pena	DE	-Especialização em Recursos Hídricos e Ambientais
Egídio Rodrigues Martins	DE	-Especialização em Informática em Educação -Especialização em Matemática e Estatística -Mestrado em Ensino de Ciências Exatas
Eliane Souza Gomes Brito*	DE	-Mestrado em Produção Vegetal; -Doutorado em Produção Vegetal.
Emanoelito Fernandes Vieira Junior	DE	-Especialização em Docência do Ensino Superior
Everton Lopes Guimarães	DE	-Especialização Educação Matemática Superior -Mestrado Educação Agrícola
Eduardo Cabral da Cruz	DE	-Especialização em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal
Fábio Antunes Vieira	DE	-Mestrado em Desenvolvimento Social
Fábio Martins de Carvalho	DE	-Mestrado em Agronomia -Doutorado em Agronomia/Fitotecnia
Fábio Rodrigues Barbosa	DE	
Fabrícia Gracielle Santos	DE	-Especialização em Educação em Matemática
Fabiola Lima Escobar	DE	-Especialização em Saúde Coletiva/Saúde Pública/Saúde da Família

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Felipe Lisboa Guedes	DE	-Mestrado em Economia
Geralda Magela Costa Ribeiro Nobre	DE	-Especialização em Nutrição e Saúde -Mestrado em Tecnologia de Alimentos
Giuliano Viana de Alkmim	DE	-Especialização - Docência do Ensino Superior -Mestrado em Políticas Públicas em Educação
Gustavo Linhares Lélis Frota	DE	-Especialização em Informática em Educação
.Haline Falcão de Ornelas	DE	-Especialização em Educação Profis. na área de saúde
Helder Seixas Lima	DE	- Especialização em Administração, Finanças Empresariais e Negócios.
.Henrique Faria de Oliveira	DE	-Mestrado em Meteorologia Agrícola
Heron Walmor Santos Cruz	DE	-Especialização em Ciências Biológicas
Idemar Magalhães dos Passos	DE	-Especialização em Gestão da Administração Pública
Ivan Carlos Carreiro Almeida	DE	-Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas -Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas
Ivonilde Pereira Mota	DE	-Especialização em Língua Inglesa
Ivy Daniela Monteiro Matos	DE	-Especialização em Literatura e Lingüística Aplicada ao Ensino de Português
Iza Manuella Aires Cotrim	DE	-Especialização em Docência para Educação Profissional -Mestrado em Gestão em Saúde

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Jefferson Suela	DE	-Mestrado em Física Aplicada -Doutorado em Engenharia e Tecnologias Espaciais
João Carneiro Filho	DE	-Especialização em Fruticultura Comercial -Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) -Doutorado em Desenvolvimento Rural
Joaquim Comini Frota	DE	-Especialização em Psicopedagogia Mestrado em Educação, Administração e Comunicação
Joaquim Pinto Gomes	DE	-Mestrado em Física Aplicada
Joelma de Fátima Mendes Bandeira	DE	-Especialização em Didática e em Supervisão -Mestrado em Educação
Jomar de Oliveira Vasconcelos	DE	-Especialização em Agroquímica
José Alberto Alves de Souza	DE	-Mestrado em Engenharia Agrícola -Doutorado em Engenharia Agrícola
José Vieira Lima	DE	-Especialização em Metodologia e a Didática do Ensino
Joselice Ferreira Lima	DE	-Especialização em Gestão em Informação Tecnológica -Mestrado em Engenharia Elétrica -Doutorado em Engenharia Elétrica
Josué Antunes de Macedo	DE	Especialização em Matemática Superior -Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
Josye Gonçalves Ferreira	DE	-Especialização em Produção de Texto

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Juliana Teixeira Antunes	DE	-Especialização em Vigilância e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde.
Júnio Ângelo dos Santos	DE	
Jussara Barros Silva	DE	-Mestrado em Zootecnia
Karine Alencar Fróes	DE	-Especialização em Enfermagem do Trabalho
Karla Jaciara Vieira Damaceno	DE	-Especialização Vigilância e Controle da Infecção Hospitalar
Leandro de Aquino Mendes	DE	-Mestrado -História
Leila de Souza Almeida	DE	-Especialização em Historia do Brasil - Mestrado
Lenir de Abreu	DE	-Especialização em Cachaça Exportação. -Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
Liliam Alkmim Matos	DE	-Especialização em Geriatria e Gerontologia -Saúde da Família
Lílian Isabel Ferreira Amorim	DE	-Especialização em Educação Matemática superior -Mestrado em Educação Matemática
Luara Cristiane Dourado Neves	DE	-Especialização em Saúde Coletiva/Saúde Pública/Saúde da Família
Lucienne Veloso de Melo	DE	-Especialização em Educação Especial
Luiz Carlos Ferreira	DE	-Mestrado em Microbiologia Agrícola - Doutorado em Ciência de Alimentos
Máira Peres Alves Santim	DE	Mestrado em Engenharia Elétrica
Marcelo de Farias Teixeira	DE	-Especialização Educação Infantil

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Marcelo Moreira Freire	DE	-Mestrado em Agroquímica
Maria Rosilene Alves Damasceno	DE	-Especialização em Biologia -Mestrado-Produção Vegetal no Semi-árido
Marli Silva Fróes	DE	-Especialização-Linguística Aplicada ao Ens. de Português -Mestrado em Linguística -Doutorado em Letras
Patrícia de Sousa Fernandes	DE	-Especialização em Auditoria em Saúde
Paulo Vitor do Carmo Batista	DE	-Especialização em Educação a Distância
Petrônio Candido de Lima e Silva	DE	-Mestrado em Informática
Priscila Freitas de Souza	DE	-Mestrado em Letras
Raniery Guilherme José Vicente	DE	-Especialização Matemática em Avaliação
Rafael Lédo Rocha de Oliveira	DE	-Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria
Renato de Oliveira Silva	DE	-Especialização em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas
Renildo Ismael Félix da Costa	DE	-Mestrado em Agronomia (Entomologia) -Doutorado em Agronomia (Entomologia)
Roberto Comini Frota	DE	-Mestrado - Administração Rural -Doutorado em Desenvolvimento Rural
Ronaldo Maurício Sampaio	DE	-Especialização em Metodologia do Ensino -Mestrado- em Educação Agrícola

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
		-Doutorado em Desenvolvimento Rural
Sebastião Batista de Amorim	DE	- Especialização em Orientação, Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar
Sérgio Leandro Sousa Neves	DE	-Especialização-Geografia e Gestão Ambiental -Mestrado em Ciências Agrárias
Shirley Mirone Martins Guimarães	DE	-Especialização em Controladoria
Sônia Sousa Almeida Rodrigues	DE	-Especialização em Administração
Soraia Ataíde Linhares Frota	DE	-Especialização em Políticas Públicas
Suzana Alves Escobar	DE	-Especialização em Metodologias de Ensino -Mestrado em Educação -Doutorado em Educação
Tatiana Tozzi Martins Souza Rodrigues	DE	-Mestrado-Fitopatologia -Doutorado-Fitopatologia
.Thatiane Lopes de Oliveira	DE	-Especialização em Residência em Saúde da Família -Mestrado em Ciências da saúde
Thiago Silva Miranda	DE	-Mestrado em Ciência da Computação
Terezita Pereira Braga Barroso	DE	- Especialização em Psicologia Educacional; Especialização em Orientação Educacional. -Mestrado em Educação Agrícola
Tatiane Reis do Amaral	DE	-Mestre em Modelagem Matemática e Computacional
.Valkennedy de Moura Castro	DE	-Especialização em Didática: Fundamentos Teóricos da Prática

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
		Pedagógica -Mestrado em Educação Agrícola
Vitor Hugo Henrique de Almeida	DE	-Aperfeiçoamento em Biotecnologia
Waldomiro Rodrigues Borba Júnior	DE	-Especialização em Matemática
Walfredo Sérgio Carneiro Figueiredo	DE	-Mestrado-Engenharia Agrícola -Doutorado-Engenharia de água e solo
Wilney Fernando Silva	DE	Especialização em Treinamento de Força e Personal Training -Mestrado em Educação
Wanderson Pereira Araújo	DE	-Especialização em Inspeção Escolar
Wendel Fajardo dos Reis	DE	-Especialização em Ensino de Física -Mestrado em Educação em Matemática
Wagner Azis Garcia de Araújo	DE	-Mestrado em Zootecnia -Doutorado em Zootecnia
Welington dos Santos Silva	DE	-Especialização em Redes de Computadores
Zildete Lopes de Souza	DE	-Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino Médio
Wilson Montalvão Lopes	DE	- Especialização em Gestão Ambiental, Biodiversidade e Biologia
Bruna Bastos Lima	DE	
Claubert Wagner Guimarães de Menezes	DE	Mestrado em produção Vegetal
Cristiane Gonçalves Rodrigues	DE	Especialização em Educação profissional integrada à Educação de jovens e Adultos.
Francisco Farlei de Carvalho Lisboa	DE	- Especialização em Gestão de Pessoas nas Organizações

NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO/ÁREA
Felipe Augusto Oliveira mOta	DE	
Raphael Magalhães Hoed	DE	- Especialização em Redes de computadores
Pedro Fábio Saraiva	DE	
Narah Vivian Nunes Marques	DE	
Sebastião Lourenço Henrique	DE	- Mestrado em Agricultura Organica
Lais Lorena Queiroz Moreira	DE	- Mestrado em Irrigação e drenagem
Paulo Veloso Santos Junior	DE	- Não possui
Wendell Lessa Vilela Xavier	DE	- Doutorado em Lingua Portuguesa
Joaquim Neto de Souza Santos	DE	- Doutorado em Biologia Animal
Murilo Cesar Osorio Carmargos	DE	- Mestrado em Produção Vegetal
Rita de Cassia Moreira Freire	DE	- Especialização em Química
Valéria Antonia Justino Rodrigues	DE	- Mestrado em Ciência Florestal

Apresentamos a seguir os resultados das questões relativas à avaliação dessa dimensão juntamente com a análise dos dados obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO DOCENTE

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficient e	Não Uso/ Não Conheço
35	Como você avalia o plano de carreira dos professores EBTT da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica?	19,35%	41,94%	38,71%	0%
36	Diante das necessidades que se apresentam, o número de docentes que atendem o curso em que você atua é?	19,35%	38,71%	35,48%	6,45%
37	Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos docentes?	9,68%	29,03%	54,84%	6,45%

38	Como você avalia as condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função?	12,90%	54,84%	32,26%	0%
39	Como você avalia o clima institucional do Campus, no que diz respeito, especialmente, aos seguintes aspectos: qualidade das relações interpessoais e ambiente de trabalho?	19,35%	58,06%	22,58%	0%
40	Como você avalia as políticas de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores?	6,45%	29,03%	35,48%	29,03%

No tocante ao plano de carreira dos professores EBTT da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica o segmento docentes manifestou um certo contentamento com o programa do sistema federal ao revelar que 19,35% consideram ótimo, 41,94% o considera satisfatório enquanto que outros 38,71% consideram como insuficientes. Esses dados demonstram uma melhora no plano de carreiras dos servidores docente desta categoria.

Quanto ao número de professores dentro dos cursos de atuação os dados revelam que 19,35% consideram ótimo, 38,71%% dos professores consideram o número de professores por área satisfatório, enquanto que, para 35,48% este quantitativo no seu curso de atuação é insuficiente 6,45% manifestaram não conhecer.

Quanto as ações institucionais no que se refere à capacitação/qualificação dos docentes, atingindo um nível de 54,84% de insuficiência, enquanto que, para 29,03% consideram satisfatória, 9,68% consideram ótimo, e 6,45% manifestaram não conhecer as ações institucionais.

No que se refere às condições de trabalho e os recursos vinculados com a função, os docentes avaliaram potencialmente satisfatório, no qual 12,90% consideram ótimo, 54,84% destes consideram satisfatória as condições de trabalho, enquanto que, para 32,26% que consideram insuficientes.

No quesito qualidade das relações interpessoais e ambiente de trabalho os docentes manifestaram potencialmente satisfeitos, pois 19,35% destes classificam como ótimo e 58,06% como satisfatório e demais 22,58% consideram ainda insuficiente.

Na questão políticas de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores, os docentes avaliaram da seguinte forma 6,45% consideram ótimo, 29,03% consideram satisfatório, 35,48% consideram insuficiente e os demais (29,03%) manifestaram não conhecer tais políticas.

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 38: Dimensão 5 SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço

16	Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos servidores técnico-administrativos?	0%	18,18%	77,27%	4,54%
17	Como você avalia o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em Educação (TAE)?	0%	31,82%	68,18%	0%
18	Diante das necessidades que se apresentam, o número de técnico-administrativos que atendem o Campus é?	0%	22,73%	72,73%	4,55%
19	Como você avalia os mecanismos de avaliação do seu trabalho na Instituição?	4,55%	45,45%	50%	0%
20	Como você avalia as condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função?	13,64%	54,55%	31,82%	0%
21	Qual o seu nível de satisfação com relações interpessoais e ambiente de trabalho?	40,91%	45,45%	13,64%	0%
22	Como você avalia as ações institucionais de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores?	0%	31,82%	59,09%	9,09%

Observando os dados acima sobre as ações institucionais de capacitação/qualificação dos servidores técnico-administrativos percebe-se que os respectivos servidores manifestaram um elevado índice de insatisfação sobre a política da instituição para com o segmento, onde: 77,27% consideraram Insuficiente, contra 18,18% que acham a política de capacitação satisfatória e 4,54% manifestaram não conhecer, neste sentido, os atuais gestores devem intensificar ações institucionais de capacitação/qualificação para este segmento de servidores.

Sobre o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em Educação a maioria dos respectivos servidores avaliaram como insuficientes, dos quais 31,82% apontaram como satisfatório, enquanto que 68,18% consideraram insuficiente.

Quanto ao quantitativo de técnico-administrativos que atendem o Campus os servidores avaliaram como insatisfatório, pois apenas 22,73% acham o número de servidores satisfatório, enquanto que 72,73% avaliaram que o número de técnico-administrativos que atendem o Campus é insuficiente, fato preocupante, pois existe uma sobrecarga de trabalho o que compromete o atendimento prestado, 4,55% manifestaram não conhecer.

No que se refere aos mecanismos de avaliação do seu trabalho na Instituição, não houve um consenso, uma vez que apenas 4,55% consideram ótimo, 45,45% destes consideram como satisfatório, e 50% apontaram como insuficiente.

Quanto às condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função, os funcionários

consideram potencialmente positivo, sendo que 13,64% consideram ótimo, 54,54% deste segmento avaliaram que suas condições de trabalho são satisfatórias e apenas 31,82% consideram insuficiente. Os resultados apontam para uma parcial satisfação com as condições de trabalho atuais.

Quanto ao nível de satisfação com relações interpessoais e ambiente de trabalho a avaliação dos servidores atingiu nível de potencialidade satisfatória, os resultados revelam que 40,91% consideram ótimo, 45,45% destes servidores avaliaram com satisfatório estas relações e apenas 13,64% acharam insuficiente.

Com relação as ações institucionais de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores, 31,82% destes manifestaram que são satisfatórias estas ações, enquanto que 59,09% consideram insuficientes e 9,09% manifestaram não conhecer.

9.7.4.2- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Organograma do Campus: Como o Regimento Interno ainda não foi concluído o IFNMG - Câmpus Januária não dispõe ainda da Estrutura Organizacional nos moldes de organograma, porém existe na página do Câmpus a relação de cargos e funções atuais disponível em <http://www.ifnmg.edu.br/januaria/estrutura-organizacional> . Segue abaixo a relação de cargos e funções atuais:

DIREÇÃO-GERAL

Prof. Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão

Diretor-Geral

claudio.montalvao@ifnmg.edu.br/dg.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4606

Vicente de Paula Corrêa Bastos

Chefe de Gabinete

vicente.bastos@ifnmg.edu.br/gabinete.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4646

Carlos Jorge Nunes Teixeira

Chefe do Setor de Protocolo

carlos.jorge@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4646

Herberth Willian M Macedo

Assessoria de Comunicação Social

herberth.william@ifnmg.edu.br/comunicacao.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4655

Edilson Oliveira Magalhães

Colaborador Institucional

edilson.magalhaes@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4655

Rônety Acácio Nunes de Jesus

Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

ronety.acacio@ifnmg.edu.br/gti.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4634

DIRETORIA DE ENSINO

Prof^ª. Ivy Daniela Monteiro Matos

Diretora de Ensino

ivy.monteiro@ifnmg.edu.br/de.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4661

Edson Moraes Ataíde

Departamento de Assistência ao Educando e Apoio à Educação

edson.ataide@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4612

Profa. Iza Manuella Aires Cotrim

Departamento de Ensino Médio e Técnico

iza.cotrim@ifnmg.edu.br/det.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4656

Prof^ª. Tatiana Tozzi Martins Souza Rodrigues

Departamento de Ensino Superior

tatiana.rodrigues@ifnmg.edu.br/des.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4654

Profª. Shirley Mirone Martins Guimarães

Departamento de Extensão e Integração Instituto Empresa

shirley.mirone@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4654

Prof. André Aristóteles da Rocha Muniz

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

andremuniz.delrei@gmail.com

(38) 3629-4659

Prof. Fábio Martins de Carvalho

Coordenador do Curso de Bacharelado em Agronomia

fabio.carvalho@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4605

Prof. Danilo Pereira Ribeiro

Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

danilo.ribeiro@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4605

Prof. Cláudio Wilson dos Santos Pereira

Coordenador do Curso de Licenciatura em Física

claudio.pereira@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4605

Prof. Luiz Carlos Ferreira

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

luiz.ferreira@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4605

Prof. Lillian Isabel Ferreira Amorim

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática

lilian.amorim@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4605

Prof. Thiago Silva Miranda

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

thiago.miranda@ifnmg.edu.br

(38) 3629 4645

Prof. Petrônio Cândido de Lima e Silva

Coordenador de Cursos de Pós-Graduação e Inovação

petronio.candido@ifnmg.edu.br

(38) 3629 4645

Prof. Alexandre Petusk Felipe

Coordenador dos Cursos do Eixo Tecnológico Recursos Naturais

alexandre.petusk@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4662

Ane Marielle Monteiro Matos

Coordenadora dos Cursos do Eixo Tecnológico Meio Ambiente

ane.matos@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4662

Prof. Henrique Faria de Oliveira

Coordenador dos Cursos do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

henrique.faria@ifnmg.edu.br/cci.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629 4645

Profa. Karine Alencar Froes

Coordenadora dos Cursos do Eixo Tecnológico Saúde

karine.froes@ifnmg.edu.br/ccs.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4617

Profa. Amanda de Fátima Pedrosa Porto

Coordenadora dos Cursos PROEJA

amanda.pedrosa@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4657

Profa. Geralda Magela Costa Nobre

Coordenadora dos Cursos FIC

geralda.nobre@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4632

Profa. Lucienne Veloso de Melo

Coordenadora de Ações Inclusivas

lucienne.veloso@ifnmg.edu.br

Vanuza Aparecida R. de Almeida

Coordenação de Registros Acadêmicos

vanuza.almeida@ifnmg.edu.br/sra.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4663

Mariney Gomes Durães Borges

Coordenação de Registros Escolares

mariney.duraes@ifnmg.edu.br/cre.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4640

Maria Filomena P. S. Oliveira

Coordenadoria do Setor de Biblioteca

maria.filomena@ifnmg.edu.br/biblioteca.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4614

João da Silva Encarnação

Setor de Alimentação e Nutrição

joao.silva@ifnmg.edu.br/san.januaria@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4615

Prof. Wilney Fernando Silva

Setor de Esporte, Lazer e Artes

wilney.silva@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4617

José Áureo Almeida

Setor de Acompanhamento ao Educando

jose.aureo@ifnmg.edu.br/sap.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4628

**DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**

Prof. Renildo Ismael Felix da Costa

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação Tecnológica

renildo.felix@ifnmg.edu.br/dpi.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629 – 4629

Prof. Eduardo Souza do Nascimento

Diretoria de Extensão

eduardo.nascimento@ifnmg.edu.br/dex.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4617

Warley Anderson Mota dos Santos

Coordenadoria de Estágios e Empregos

warley.mota@ifnmg.edu.br/ce.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4617

Prof. Ivan Carlos Carreiro Almeida

Coordenadoria de Projetos de Pesquisa

ivan.almeida@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4617

Profa. Ariane Gonçalves de Oliveira

Coordenadoria de Projetos de Extensão

ariane.oliveira@ifnmg.edu.br/cpe.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4617

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Prof. Antônio Carlos Macêdo Carneiro

Diretoria de Administração e Planejamento

antonio.carneiro@ifnmg.edu.br/dap.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4605

André Luiz Rabelo

Departamento de Administração
andre.cardoso@ifnmg.edu.br/dai.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4623

Márcia Aparecida Mota

Departamento de Orçamento e Finanças
marcia.mota@ifnmg.edu.br/seof.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4609

Márcia Cristina Rodrigues de Oliveira

Coordenadoria de Contabilidade
marcia.cristina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4609

Fernando Mandes Barbosa

Departamento de Produção e Apoio ao Ensino e a Pesquisa
fernando.barbosa@ifnmg.edu.br/dpa.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4651

Rita de Cássia Fernandes Ferreira

Assessoria de Administração
rita.ferreira@ifnmg.edu.br/orcamento.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4650

Robson da Silva Carneiro

Coordenação de Gestão de Pessoas
robson.carneiro@ifnmg.edu.br/slcp.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4648

Vandey Alves Pereira

Coordenação de Administração

vandey.pereira@ifnmg.edu.br/cad.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4608

Sildimar Rodrigues Ferreira

Coordenadoria de Agroindústria
sildimar.ferreira@ifnmg.edu.br/cag.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4641

Miriam Rodrigues Guedes

Coordenadoria de Cadastro e Lotação
miriam.guedes@ifnmg.edu.br/scdrh.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4616

Danilo Medeiro dos Santos

Coordenadoria de Compras, Contratos e Convênios
danilo.santos@ifnmg.edu.br/compras.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4666

Alisson José de Faria

Coordenadoria de Compras
alisson.faria@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4666

Lilian Taís Mota Bastos

Setor de Gestão de Serviços
lilian.bastos@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4666

Valdivia Caldeira de Souza

Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas
valdivia.souza@ifnmg.edu.br/cadastro.januarina@ifnmg.edu.br
(38) 3629-4616

Carlos Ribeiro de Oliveira Júnior

Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira
carlos.junior@ifnmg.edu.br/ceo.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4609

Welington Oliveira Neves

Coordenadoria de Comercialização de Produtos Agropecuários

welington.oliveira@ifnmg.edu.br/ccp.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4641

Ivo Batista de Melo

Coordenadoria de Transporte e Oficina Mecânica

ivo.melo@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4642

Jair Henrique de Castro

Setor de Mecanização Agrícola

jair.castro@ifnmg.edu.br/stm.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4642

Frederico Viana de Alkimim

Setor de Almoxarifado

frederico.viana@ifnmg.edu.br/alm.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4651

Prof. José Vieira Lima

Coordenadoria de Produção Animal e Vegetal

jose.vieira@ifnmg.edu.br/cpv.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4611

José Ribeiro Correa

Setor de Patrimônio

jose.correa@ifnmg.edu.br/spa.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629 - 4624

Edson Alves Mesquita

Setor de Manutenção e Conservação de Imóveis e Instalações

edson.mesquita@ifnmg.edu.br/smi.januarina@ifnmg.edu.br

José Evânio Alves Dias

Setor de Agroecologia

jose.dias@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4600

José Nilso Nascimento

Setor de Unidade Educativa e de Produção de Animais de Grande Porte

jose.nilso@ifnmg.edu.br/agp.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4630

Darci Leite da Silva

Setor de Animais de Pequeno Porte

darci.ilva@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4600

Luciano Mota Alves

Setor de Unidade Educativa e de Produção de Animais de Médio Porte

luciano.alves@ifnmg.edu.br/amp.januarina@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4611

Jonas Torres Lima

Coordenadoria de Produção Vegetal

jonas.torres@ifnmg.edu.br

(38) 3629-4600

Manoel Jorge de Lima

Setor de Unidade Educativa e de Produção de Culturas Anuais Permanentes

manoel.lima@ifnmg.edu.br/sca.januarina@ifnmg.edu.br

Vicente de Paula E. dos Santos

Setor de Unidade Educativa e de Produção de Culturas Temporárias

vicente.santos@ifnmg.edu.br/sct.januarina@ifnmg.edu.br

ANÁLISE DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 39: Dimensão 6 Segmento Técnico Administrativo					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfató rio	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
23	Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	22,73%	59,09%	9,09%	9,09%
24	Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?	4,55%	54,55%	22,73%	18,18%
25	Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus?	4,55%	40,91%	36,36%	18,18%
26	Como você avalia a participação dos técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?	0%	40,91%	50%	9,09%
27	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?	0%	68,18%	9,09%	22,73%
28	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	4,55%	59,09%	4,55%	31,82%
29	Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?	9,09%	36,36%	45,45%	9,09%

Os dados levantados sobre a opinião do Segmento Técnico Administrativo referente a gestão organizacional e administrativa do Campus Januária: no quesito nível de gestão do Campus e desenvolvimento da Instituição os servidores avaliaram positivamente, na qual 22,73% consideram ótimo e 59,09% avaliaram como satisfatório, 9,09% avaliaram como insuficiente e 9,09% manifestaram não conhecer .

Quanto ao acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria os dados apontam que 4,55% avaliaram como ótimo, 54,55% consideram satisfatório, 22,73% avaliaram como insuficiente e 18,18% manifestaram não conhecer

ou não usar tal ação.

No que se refere ao acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus os dados revelam que 4,55% apontaram como ótima, 40,91% consideram satisfatório, 36,36% avaliaram como insuficiente enquanto que 18,18% manifestaram não conhecer ou não usar de tais ações.

No quesito a participação dos técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do Campus. 40,91% dos servidores opinaram como satisfatório, 50% acham insuficiente, enquanto que 9,09% manifestaram desconhecer ou não usar.

Sobre o Regimento Geral do IFNMG 68,18% acham satisfatório, 9,09% avaliaram como insuficiente, e 22,73% não conhecem ou não usam. Quanto ao Estatuto do IFNMG 4,55% consideram ótimo, 59,09% apontaram como satisfatório, 4,55% acham insuficiente, 31,81% revelaram desconhecer ou não usar. Para os respectivos documentos os dados apontam falta de divulgação dos mesmos.

No que se referem à representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) 9,09% acham ótimo, 36,36% consideram satisfatório e 45,45% acham insuficiente, 9,09% manifestaram não conhecer.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 40: Dimensão 6 Segmento Docente

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatóri o	Insuficien te	Não Uso/ Não Conheço
16	Em sua opinião, as funções desempenhadas pela coordenação do(s) curso(s) de graduação em que você atua são?	12,90%	67,74%	19,35%	0,00%
17	Como você classifica o número de reuniões executadas pela coordenação do(s) curso(s)?	22,58%	54,84%	22,58%	0,00%
18	Em sua opinião, as funções desempenhadas pela Coordenação do Ensino Superior ou órgão equivalente do Campus são?	29,03%	51,61%	19,35%	0,00%
41	Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	22,58%	58,06%	19,35%	0,00%
42	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?	6,45%	58,06%	16,13%	19,35%
43	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	6,45%	58,06%	12,90%	22,58%

44	Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?	9,68%	35,48%	35,48%	19,35%
45	Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus?	6,45%	32,26%	41,94%	19,35%
46	Como você avalia a representação/participação dos docentes nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior, Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?	6,45%	41,94%	35,48%	16,13%
47	Como você avalia a participação dos docentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?	12,90%	22,58%	51,61%	12,90%

No segmento docente, o quesito funções desempenhadas pela coordenação do(s) curso(s) de graduação, os dados apontam a potencialidade da avaliação como positivo onde: 12,90% apontaram como ótimo, 67,74% consideram satisfatória e 19,35% apontaram como insuficiente.

Quanto ao número de reuniões executadas pela coordenação do(s) curso os docentes consideram respectivamente: 22,58% ótimo, 54,84% satisfatório e 22,58% apontaram como insuficiente. Em relação às funções desempenhadas pela Coordenação do Ensino Superior ou órgão equivalente do Campus os dados apontam que 29,03% consideram ótimo, 51,61% avaliam como satisfatório e 19,35% acham insuficiente. Neste dois quesito percebe se que os docente avaliam como positivo a atuação dos respectivos coordenadores.

Na questão que se refere em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição 22,58% consideram ótimo, 58,06% consideram satisfatório, 19,35% apontaram como insuficiente.

Nos quesitos que se referem aos documentos normativos na avaliação do Regimento Geral 6,45% avaliam como ótimo, 58,06% como satisfatório e 16,13% apontaram como insuficiente e 19,35% revelaram não conhecer. Em relação ao Estatuto 6,45% avaliaram como ótimo, 58,06% consideram satisfatório, 12,90% apontaram como insuficiente e 22,58% manifestaram não conhecer.

Quanto ao acesso e o nível de participação do Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria 9,68% consideram ótimo, 35,48% dos docente avaliam como satisfatório, 35,48% apontam como insuficiente e 19,35% manifestaram não conhecer, levando em consideração os dois últimos itens os dados apontam a necessidade de avaliar o caso.

No tocante ao acesso do Campus junto à Reitoria para propor e discutir

sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo Campus, os dados apontam a necessidade de estudar o caso, onde 6,45% dos professores avaliam como ótimo, 32,26% acham satisfatório, 41,94% insuficiente e 19,35% apontaram não conhecer.

No que se refere a representação/participação dos docentes nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior, Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, os docentes consideram os espaços colegiados como regular, onde 6,45% dos professores avaliam como ótimo, 41,94% apontaram como satisfatório, 35,48% como insuficiente e 16,13% manifestaram não conhecer ou participar.

Quanto a participação dos docentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus os dados apontam a fragilidade da democratização da gestão do Campus, pois 12,90% dos professores avaliam como ótimo, 22,58% consideram satisfatório, 51,61% apontaram como insuficiente e 12,90% não conhece.

SEGMENTO DISCENTE

Tab 41: Dimensão 6 Segmento Discente

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
31	Como você avalia a representação/participação dos discentes nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?	13,54%	38,54%	23,44%	24,48%
32	Como você avalia a participação dos discentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?	7,81%	35,94%	30,21%	26,04%
33	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?	13,54%	50,52%	13,54%	22,40%
34	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	13,54%	40,10%	10,94%	35,42%
35	Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	11,46%	57,29%	17,19%	14,06%

Neste quesito os discentes avaliam a representação/participação dos discentes nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) 13,54% dos discentes consideram ótimo, 38,54% satisfatório, 23,44% insuficiente e 24,48%

manifestaram não conhecer.

Quanto a participação dos discentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus 7,81% consideram ótimo, 35,94% acham satisfatório, 30,21% avaliaram insuficiente e 26,04% não conhecem ou participam.

Nos quesitos que se referem aos documentos normativos na avaliação do Regimento Geral do IFNMG, 13,54% o considera ótimo, 50,52% avaliaram como satisfatório, 13,54% acham insuficiente e 22,40% não conhecem.

Quanto ao Estatuto do IFNMG, entre os acadêmicos 13,54% acham ótimo, 40,10% consideram satisfatório, 10,94% insuficiente e 35,42% manifestaram não conhecem. Neste quesito percebe-se uma boa aprovação mas que ainda precisa trabalhar na divulgação porque é alto o índice de alunos que desconhecem tal documento.

Quanto a opinião dos alunos, sobre o nível que a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição 11,46% opinaram como ótimo, 57,29% avaliaram como satisfatório, 17,19% consideram insuficiente e 14,06% não conhecem. Neste quesito os discentes consideram potencialmente positivo.

7.4.3- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os recursos financeiros da instituição de ensino têm origem praticamente em 05 (cinco) fontes:

- a) Tesouro Nacional – Orçamento Próprio - aprovado pelo Congresso Nacional;
- b) Receitas Próprias – Comercialização de bens produzidos pela Escola-Fazenda e prestação de serviços a terceiros;
- c) Convênios celebrados com entidades/órgãos públicos, privados e terceiro setor (ONGs);
- d) Descentralizações de créditos/recursos orçamentários/financeiros; e
- e) Emendas Parlamentares.

Do acima exposto pode-se concluir que a sustentabilidade financeira do IFNMG – *Campus Januária* está na dependência das políticas governamentais para a área educacional e, em especial, para aquelas voltadas para a educação tecnológica e profissional.

Os controles dos gastos financeiros, sejam eles de quaisquer espécies ou origens, passam por rigoroso acompanhamento, tanto interno quanto externo.

O controle externo fica a cargo da Secretaria de Controle Externo – SECEX/MG - Tribunal de Contas da União/TCU e interno a cargo da Controladoria-Geral da União - CGU/MG, que cuida do Processo de Prestação de Contas Anual da Instituição de Ensino.

Existe, também, um acompanhamento desses gastos, sistemático e ao longo do Exercício Financeiro, levado a termo pela Equipe de Auditoria Interna da instituição de ensino.

O setor responsável não encaminhou os dados solicitados referentes ao ano de 2014.

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tab 42: Dimensão 10 Segmento Técnico Administrativo					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conhecimento
N ^a 37	Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Campus é?	13,64 %	36,36%	22,73%	27,27%
N ^a 38	Diante das necessidades, demandas e especificidade do seu Campus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é?	13,64 %	45,45%	9,09%	31,82%

A questão 37 avalia o volume de recursos orçamentários destinados ao campus. Para 50% do segmento técnico administrativo, esse volume é suficiente ou ótimo. Para 50% do segmento estes recursos são insuficientes, ou os servidores não tem conhecimento sobre estas informações. Ponto que merece maior atenção por parte dos gestores no sentido de promover maior divulgação do orçamento local e das necessidades financeiras do campus.

A questão 38 avalia a distribuição orçamentária que vem sendo adotada, considerando as necessidades, demandas e especificidades do campus. Para 59,09% do segmento esta distribuição é ótima ou suficiente. Enquanto que, 40,91% afirma não conhecerem a distribuição orçamentária do campus. Reforçando a necessidade de maior divulgação das atividades financeiras executadas.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 43: Dimensão 10 Segmento Docente					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conhecimento

N ^a 69	Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Campus é ?	0%	38,71%	38,71%	22,58%
N ^a 70	Diante das necessidades, demandas e especificidade do seu Campus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é:	3,23 %	45,16%	25,81%	25,81%

A questão 69 avalia a quantidade de recursos orçamentários destinados ao campus, levando em conta as necessidades estabelecidas e planejadas. Para 38,71% do segmento docente estes recursos são suficientes. Outros 22,58% não conhecem. Enquanto que para 38,71% dos docentes que julgam ser insuficientes os recursos orçamentários do campus.

A questão 70 mede a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão do campus. Cerca de 48,49% do segmento docente avalia que esta distribuição é ótima ou satisfatória. Outros 25,81% classificam como insatisfatória a distribuição dos recursos. Enquanto 25,81% não conhecem como é feita a distribuição orçamentária. Ponto fraco que precisa de ação imediata para maior divulgação e participação da comunidade acadêmica.

7.5- Eixo 5: Infraestrutura Física

7.5.1- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura do física do campus é regular. Os prédios de aula como os para o serviço administrativo atendem a necessidade. A acessibilidade também é garantida. Para as atividades de ensino existem 20 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de matemática, 1 laboratório de física, 1 laboratório de administração de empresas e outros mais.

As salas de aula possuem uma área de 52 m²/sala tendo capacidade para 40 alunos cada e estão equipadas com 1 quadro branco e 2 ventiladores. Existe também uma sala de aula identificada como Sala de Multimeios que possui capacidade para 54 alunos (100 m²). Apesar do amplo espaço dedicado ao ensino-aprendizagem, o conforto térmico e luminosidade necessitam de mais atenção.

Os laboratórios atendem a necessidade do campus, porém, alguns não dispõem dos equipamentos e infraestrutura necessários para entrarem em pleno funcionamento.

A conservação e limpeza dos prédios e instalações sanitárias tem proporcionado um ambiente agradável para toda a comunidade. Assim também se dá com respeito às vias de acesso, quadras desportivas, auditórios, pátios, áreas de convivência e ambientes de estudo.

No que tange aos demais recursos disponíveis para as atividades de ensino-aprendizagem, o campus oferece vários equipamentos como projetores de vídeo, dvd, tvs, equipamento de som e notebook. Um aspecto que merece ser observado é o que envolve o registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior). Apesar do esforço direcionado para essa área, o serviço prestado comunidade ainda é bastante deficitário.

O patrimônio imobiliário do IFNMG - Campus Januária está constituído por quatro áreas de terras, perfazendo uma área total de 226,7 hectares, todas ocupadas mansa e pacificamente. Dessas quatro áreas uma está localizada à margem esquerda do Rio São Francisco e as outras três são limitantes ou confrontantes entre si. Essas áreas, pelo histórico de suas aquisições, estão assim distribuídas: Área I: 104,00 ha; Área II: 57,00 ha; Área III: 24,20 ha; e Área IV: 41,50 ha.

Todas as áreas estão escrituradas e registradas no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Januária - MG, em nome desta Instituição Federal de Ensino, sendo todas as edificações abaixo relacionadas se localizam na área de 104,00 ha.

Dependências Físicas das Áreas Pedagógicas - Biblioteca

Dependências Físicas Biblioteca Saul Martins atendimento público

Identificação:	SALA DE MULTIMEIOS		
Disponibilidade do Imóvel:	PRÓPRIO	Quantidade:	01
Capacidade de Alunos:	76	Tipo de Capacidade:	76
Utilização da Instalação:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	Área Total (m²):	75

Identificação*:	SALA DE PESQUISA INFORMATIZADA		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:	8	Tipo de Capacidade*:	
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL	Área Total (m²)*:	4.25

Identificação*:	AREA DE ESTUDO INDIVIDUAL		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:	260	Tipo de Capacidade*:	260
Utilização da Instalação*:	PRESENCIAL	Área Total (m²)*:	100.42

Identificação*:	SALA DE ESTUDO EM GRUPO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:	10	Tipo de Capacidade*:	10
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL	Área Total (m²)*:	4.30

Identificação*:	SALA DE VIDEO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:	22	Tipo de Capacidade*:	22
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	Área Total(m²)*:	23.43

Identificação*:	EMPRESTIMO BIBLIOGRAFICO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:		Tipo de Capacidade*:	
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL	Área Total(m²)*:	6.0

Dependências Físicas Biblioteca Saul Martins área técnica administrativa

Identificação:	FORMAÇÃO DESENVOLVIMENTO ACERVO		
Disponibilidade do Imóvel:	PRÓPRIO	Quantidade:	01
Utilização da Instalação*:	PRESENCIAL	Área Total(m²):	4.0

Identificação*:	SETOR DE PROCESSAMENTO TÉCNICO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:		Tipo de Capacidade*:	
Utilização da Instalação*:	PRESENCIAL	Área Total(m²)*:	4.0

Tipo de Instalação*:	BIBLIOTECA		
Identificação*:	APOIO ADMINISTRATIVO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade:	01
Capacidade de Alunos*:		Tipo de Capacidade:	
Utilização da Instalação*:	PRESENCIAL	Área Total(m²):	4.0

Recurso da Instalação			
Recurso Específico:	MICROCOMPUTADOR		
Disponibilidade:	PRÓPRIO	Quantidade*:	10
Complemento:			

Recurso da Instalação			
Recurso Específico:	PROJETOR DE MIDIA (Data Show)		
Disponibilidade:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Complemento:			

Recurso da Instalação			
Recurso Específico:	AR CONDICIONADO		
Disponibilidade:	PRÓPRIO	Quantidade*:	04
Complemento:			

Recurso da Instalação			
Recurso Específico*:	EQUIPAMENTO DE AUDIO (Caixa de Som)		
Disponibilidade*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Complemento*:	Com Microfone		

Recurso Específico*:	TELEVISÃO		
Disponibilidade*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Complemento*:			
Formulário de Instalação			
Tipo de Instalação*:	BIBLIOTECA ANEXO 1		
Identificação*:	ACERVO BIBLIOGRAFICO		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:		Tipo de Capacidade*:	
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL	Área Total(m²)*:	140
Complemento*:			

Formulário de Instalação			
Tipo de Instalação*:	BIBLIOTECA		
Identificação*:	ACERVO BIBLIOGRAFICO NOVO PRÉDIO ANEXO 2		
Disponibilidade do Imóvel*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Capacidade de Alunos*:		Tipo de Capacidade*:	
Utilização da Instalação*:	COMPARTILHAMENTO PRESENCIAL	Área Total(m²)*:	312
Complemento*:			

Recurso da Instalação			
Recurso Específico*:	VENTILADOR		
Disponibilidade*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	17
Complemento*:			

Recurso da Instalação			
Recurso Específico*:	DVD		
Disponibilidade*:	PRÓPRIO	Quantidade*:	01
Complemento*:			

Sigla:	BCSM
---------------	------

Nome: *	Biblioteca Saul Martins
Acesso ao portal Capes de Periódicos: *	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas: *	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Possui rede wireless: *	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Possui catálogo online de serviço público: *	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Tipo: *	<input checked="" type="checkbox"/> Biblioteca Central <input type="checkbox"/> Biblioteca Setorial
Número de assentos disponíveis : *	260
Número de empréstimos domiciliares: *	12.825
Número de empréstimos entre bibliotecas: *	6
Número de comutações bibliográficas: *	Não fez
Número de usuários treinados em programas de capacitação: *	80

O campus vem recebendo manutenções constantes para garantir sua plena utilização. Além disso, existe um investimento constante para conservação e atualização da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Juntamente com esse esforço vem o incentivo para a utilização plena e otimizada dos recursos disponíveis. A segurança é um aspecto que tem sido muito questionado. Existem propostas de melhorias que deverão ser avaliadas e implantadas.

DADOS DOS LABORATÓRIOS DO CAMPUS

. Os laboratórios possuem área construída que varia de 140 a 200 m² distribuídos em quatro ou cinco salas, com exceção do Laboratório de Solos e Qualidade de Águas que possui área construída de 540 m². Os laboratórios além de receberem atividades de pesquisa também atendem as atividades acadêmicas dos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Ciências Biológicas e Licenciatura em Física.

LABORATÓRIO DE BOTÂNICA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	02

2	BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 g	01
3	BALANÇA CAPACIDADE 15 Kg	01
4	BANHO MARIA	01
5	BARRILETE 20 L	01
6	BARRILETE 10 L	01
7	BOMBA DE VÁCUO	01
8	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES PEQUENA	01
9	COMPUTADOR DE MESA	01
10	DESSECADOR DE VIDRO	02
11	DESUMIDIFICADOR DE AR	01
12	ESTEREOMICROSCÓPIO (LUPA)	04
13	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
14	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM COM CIRCULAÇÃO FORÇADA E RENOVAÇÃO DE AR	01
15	LUPA C/ LUMINÁRIA 8X - BRAÇO EXTENSÍVEL (1 m)	06
16	MICROSCÓPIO BINOCULAR	11
17	MICROSCOPIO TRINOCULAR COM CÂMERA OCULAR USB	01
18	PROJETOR MULTIMÍDIA (DATA SHOW)	01
19	REFRATÔMETRO MANUAL	01
20	REFRIGERADOR DOMÉSTICO	01

LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL- PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
01	AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX	01
02	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	01
03	AGITADOR MAGNÉTICO SEM AQUECIMENTO	01
04	BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 G	01
05	BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,001 G	01
06	BALANÇA CAPACIDADE 3,2 KG	01
07	BANHO MARIA	01
08	BARRILETE 10 L	01

09	BARRILETE 20 L	03
10	BOMBA DE VÁCUO	01
11	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES PEQUENA	01
12	CENTRIFUGA DE BANCADA DIGITAL REFRIGERADA	01
13	COLORÍMETRO	01
14	CONDUTIVÍMETRO DE BANCADA	01
15	CRONÔMETRO DIGITAL	01
16	DEIONIZADOR DE ÁGUA	01
17	DESSECADOR DE VIDRO	03
18	DESTILADOR DE ÁGUA TIPO PILSEN	01
19	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM COM CIRCULAÇÃO FORÇADA E RENOVAÇÃO DE AR	01
20	FORNO MICROONDAS	01
21	GERMINADOR DE SEMENTES MANGELSDORF	03
22	INCUBADORA DE BOD DIGITALMICROPROCESSADA COM FOTOPERÍODO	01
23	LIQUIDIFICADOR	01
24	LUPA C/ LUMINÁRIA 8X - BRAÇO EXTENSÍVEL (1 M)	11
25	PHMETRO DE BANCADA	01
26	REFRIGERADOR DOMÉSTICO	01
27	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL	02

LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	02
2	BALANÇA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 g	01
3	BALANÇA CAPACIDADE 15 Kg	01
4	BANHO MARIA	01
5	BARRILETE20 L	01
6	BARRILETE10 L	03
7	BOMBA DE VÁCUO	01
8	FREEZER	02
9	COMPUTADOR DE MESA	02
10	DESSECADOR DE VIDRO	01
11	BOD CÂMARA DE CRESCIMENTO SEM FOTOPERÍODO	02

12	ESTEREOMICROSCÓPIO (LUPA)	01
13	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
14	VÓRTEX	01
15	CÂMARA DE FLUXO LAMINAR	01
16	MICROSCÓPIO BINOCULAR	02
17	AUTOCLAVE CAPACIDADE 15 L	01
18	PROJETOR MULTIMÍDIA (DATA SHOW)	01
19	REFRATÔMETRO MANUAL	01
20	REFRIGERADOR DOMÉSTICO	03
21	BANHO MARIA COM AGITADOR ORBITAL DE ERLENMEYER	01
22	MICROONDAS	01

LABORATÓRIO DE CITOLOGIA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	EVAPORADOR ROTATIVO	01
2	BOMBA DE VÁCUO ISENTA DE ÓLEO	01
3	BANHO MARIA	01
4	CUBA ULTASSÔNICA	01
5	MANTA AQUECEDORA DE BALÕES	01
6	GELADEIRA	02
7	COMPUTADOR DE MESA	01
8	PEAGÂMETRO	02
9	ESPECTROFOTÔMETRO EVEN	01
10	MICROONDAS	01
11	ESTUFA DE SECAGEM	01
12	MICROSCÓPIOS	19
13	CHAPA AQUECEDORA	02
14	CONTADOR DE COLÔNIAS	01
15	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES	01
16	AGITADOR DE SOLUÇÕES	01
17	BALANÇA ANALÍTICA	03

LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	COMPUTADOR DE MESA	20

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	ESTUFA DE CULTURA	02
2	ESTUFA	01
3	CHAPA AQUECEDORA AGITADORA	01
4	CHAPA AQUECEDORA	01
5	BALANÇA ANALÍTICA	01
6	BALANÇA EVEN CAPACIDADE MAX 2200	01
7	CONTADOR DE COLÔNIAS	01
8	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
9	BANHO MARIA	01
10	AGITADOR DE TUBOS	01
11	SIMPLE MIXER	01
12	MICROONDAS	01
13	INCUBADORA B.O.D	01
14	FREEZER	02
15	GELADEIRA	03
16	AUTOCLAVE VERTICAL	01
17	CÂMARA DE FLUXO LAMINAR	01
18	COMPUTADOR DE MESA	01

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	COMPUTADOR DE MESA	02
2	IMPRESSORA	02
3	BOD CÂMARA DE CRESCIMENTO COM FOTOPERÍODO	06
4	GELADEIRA	02
5	CONDICIONADOR DE AR	05
6	ASPIRADOR DE PÓ	01
7	ESTEREOMICROSCÓPIO	20
8	BALANÇA ANALÍTICA	04

9	ESTUFA DE SECAGEM	01
10	MICROONDAS	01
11	CÂMERA DIGITAL	01
12	GPS	01
13	TERMOHIGROMETRO	03
14	LUPA DE MESA	03
15	ILUMINADOR DE FIBRA ÓTICA	02
16	ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA	01

LABORATÓRIO DE SOLOS E QUALIDADE DE ÁGUA - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	Mesa agitadora horizontal para solos	01
2	Agitador tipo Wagner	01
3	Balança 2 casas decimais	01
4	Deionizado	01
5	Estufa de secagem e esterelização 315 SE	01
6	Estufa de circulação de ar forçada	02
7	Banho Maria com Circulação MA 159	01
8	Deionizado	01
9	Agitado micro Placas MA 562	01
10	Balança Analítica AUY 220	01
11	Balança Analítica M214Ai	01
12	Balança Analítica AL500C	01
13	Agitador Magnético SL90	01
14	Agitador Magnético Mini Q221	01
15	Chapa Aquecedora Retangular Microprocessada Q313AM	01
16	Bomba de vácuo MA-058	01
17	Forno Mufla Q318M24	01
18	Estufa de Esterelização	01
19	Dessecado	02
20	Dessecado	01
21	Deionizado RC50	01
22	Destilador de Nitrogênio	01
23	Destilador de Nitrogênio	01
24	Bateria de Extração tipo Soxhlet MA488	01

25	Extração de Óleos e Graxas MA 491	01
26	Digestor Kjeldahl Q328-26B	01
27	Capela	01
28	Bloco Digestor MA 4025	01
29	Bloco Digestor	01
30	Fotômetro de Chama DM-61	01
31	Espectrofotômetro UV Visível DB-20	01
32	Espectrofotômetro 600S	01
33	Deionizado	01
34	Destilado	01
35	Deionizado	01
36	Condutivimetro	01
37	Phmetro portátil PG1400	01
38	Phmetro Digital PHS-3E	01
39	Condutivimetro DM-3	01
40	Incubadora DBO Bod Q315	01
41	Refrigerador KDN42	01
42	Espectrofotômetro Absorção Atômica	01
43	Agitador vortex VX-38	01
44	Agitador magnético H190M	01
45	Phmetro DM20	01
46	Phmetro CA150	01
47	Agitador Magnético Q241	01
48	Compressor/ aspirador	03
49	Destilador de água	01
50	Turbidimetro Microprocessado Digital DLTWV	01
51	Oximetro HI9146	01

LABORATÓRIO DE FÍSICA II - PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	Anel saltitante - Thompson	03
2	Gerador de Van Der Graf	05
3	Osciloscópio analógico	05
4	Gerador de onda estacionaria	04
5	Conjunto de acústica e ondas	04

6	Gerador de vapor	02
7	Transformação de energia solar	01
8	Capacitor variável de placas paralelas	05
9	Conjunto de eletrostática	04
10	Calorímetro com resistor	05
11	Conjunto para o estudo de análise espectral e comprimento de ondas de feixes de luz	02
12	Lâmpada de Gás de Nitrogênio.	01
13	Superfície equipotencial	05
14	Cubas de ondas	05
15	Transformador desmontável	05
16	Magnetismo eletromagnetismo	04
17	Bomba de vácuo/compressor	01
18	Telescópio	01
19	Multímetro digital	02
20	Fonte de corrente AC/DC	01
21	Estufa de esterilização e secagem	04
22	Lançamento de projétil	04
23	Osciloscópio	02
24	Conjunto para Molas, Lei de Hooke e Principio de Arquimedes	04
25	Tubo de kundt	04
26	Máquina a vapor didática	02
27	Paquímetro	05
28	Conjunto para estudos do movimento circular uniforme e força centrípeta	05
29	O conjunto para estudos de mecânica estática	02
30	Painel elétrico CA CC	04
31	Estroboscópio ST-770	06
32	Capacimetro Portátil modcp 400	06
33	Voltímetro ICELmd 770	08

34	Gerador de funções	04
35	Medidor de Campo elétrico	04
36	Conjunto de dilatação	03
37	Motor de Lorenz	05
38	Trilho de ar	03

ANÁLISE DOS DADOS

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

N ^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Usado/ Não Conheço
N ^a 30	Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?	22,73 %	40,91%	36,36%	0%
N ^a 31	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?	36,36 %	57,09%	4,55%	0%
N ^a 32	Como você avalia, no âmbito do Câmpus, as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	18,18 %	40,91%	40,91%	0%
N ^a 33	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?	0,0%	36,36%	59,09%	4,55%
N ^a 34	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?	18,18 %	59,09%	22,73%	0%

Com relação à questão 30, para 40,91% do segmento técnico administrativo, a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho é satisfatória, em quanto que para 22,73% destes a infraestrutura do Câmpus Januária é ótima o que perfaz um total de 63,64%. Todavia, este resultado demonstra que há um ponto fraco nesse item visto que 36,36% do seguimento estão insatisfeitos com as condições físicas de trabalho. O que requer uma atenção da gestão nesse setor.

A questão 31 avalia as demais instalações existentes no Câmpus, tais como pátio, auditório,

vias de acesso, quadra e etc. Segundo 57,09% do segmento técnico administrativo estas instalações são suficientes, enquanto que, para 36,36% destes as instalações são ótimas, tendo assim um total de 93,45% de opiniões favoráveis o que demonstra ponto positivo.

Com relação à questão 32, que diz respeito às condições de acesso aos portadores de necessidades especiais. Para 18,18% do segmento técnico administrativo estas condições de acesso são ótimas, enquanto 40,91% deste segmento avaliam como satisfatórias e o mesmo percentual classifica como insuficiente às condições de acesso para pessoas com necessidades especiais. Neste quesito, é necessário uma atenção dos gestores na constante revisão destas condições de acesso e ampliação.

A questão 33 avalia as condições de segurança do Câmpus. Os resultados apresentados demonstram que para 0,0% do segmento, a segurança do Câmpus é ótima, ou seja, todos estão preocupados com a segurança, sendo que para 36,36% e 59,09% classificam a mesma como satisfatória e insuficiente, respectivamente. Estes resultados revelam que as condições de segurança é um ponto fraco, necessitando assim da promoção de ações imediatas por parte dos gestores no sentido de executar um planejamento de controle e segurança do Câmpus para evitar que roubos aconteçam ao patrimônio público.

Com relação às condições de limpeza e conservação questão 34, 59,09% dos técnicos administrativos avaliam as condições de limpeza e conservação do Câmpus como satisfatória, enquanto que para 18,18% as condições são ótimas, estes resultados demonstram que 77,27% do segmento técnico-administrativo encontram-se satisfeitos com o nível de limpeza e conservação dos prédios do Câmpus Januária. Não obstante, um percentual considerável de 22,73% diz ser insuficiente, o que demanda análise pela Direção-Geral do Câmpus.

SEGMENTO DOCENTE

Tab 45: Dimensão 7 Segmento Docente					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfatório	Insuficiente	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 48	Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?	12,90 %	61,29%	22,58%	3,23%
N ^a 49	Os serviços prestados pela biblioteca são?	19,35 %	64,51%	9,67%	6,45%
N ^a 50	Como você classifica o acervo da biblioteca, no que se refere as necessidades de sua	6,45%	54,84%	32,26%	6,45%

	disciplina?				
N ^a 52	Como você avalia o mecanismo de registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere à estrutura e qualidade dos instrumentos?	0,0%	9,68%	87,10%	3,23%
N ^a 54	Qual o seu nível de satisfação com relação aos equipamentos disponibilizados para o apoio ao ensino (data-show, tv, DVD e notebook)?	16,13 %	45,16%	38,71%	0,0%
N ^a 55	Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, sala de professores, banheiros, laboratório, etc) disponível para o curso é?	16,13 %	61,29%	22,58%	0,0%
N ^a 56	Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus?	9,68%	45,16%	35,48%	9,68%
N ^a 57	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?	22,58 %	54,84%	22,58%	0,0%
N ^a 58	Como você classifica as condições de acesso do Câmpus para pessoas com necessidades especiais?	6,45%	35,48%	54,84%	3,23%
N ^a 59	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?	9,68%	12,90%	77,42%	0,0%
N ^a 60	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?	19,35 %	51,61%	29,03%	0,0%

Com relação à questão 48 que avalia a infraestrutura física disponível para o desempenho da docência, os resultados apontam que 61,29% deste segmento avalia a infraestrutura como satisfatória, enquanto que os outros 12,90% deste segmento apontam como ótima as condições de disponíveis para a docência, ou seja, um total de 74,19% estão satisfeitos com as condições de infraestrutura física para o desempenho da docência. No entanto, esta questão merece atenção por parte dos gestores no sentido de elaborar diagnóstico mais aprofundado para levantar o porquê de 22,58% dos docentes acharem deficiências na infraestrutura do segmento e criar mecanismos de resolução.

Com relação aos serviços prestados pela biblioteca do Câmpus Januária questão 49 os dados revelam que 19,35% do segmento docente avaliam estes serviços como ótimos, enquanto 64,51% classificam os mesmos como satisfatório. Estes resultados demonstram que o segmento docente encontram-se satisfeitos com os serviços da biblioteca do Câmpus.

A questão 50 classifica o acervo da biblioteca no que se refere as necessidades das disciplinas ministradas pelos docentes. Os dados revelam que 54,84% destes estão satisfeitos e 6,45% acham ótimo o acervo, enquanto que, o percentual 32,26% relatam que o acervo ainda é insuficiente para as necessidades das disciplinas ministradas. Este ponto exige maior atenção por parte dos gestores, pois embora tenha apresentado melhoras em relação aos anos anteriores, ainda não atingiu o patamar adequado, necessitando de constantes atualizações deste acervo.

Com relação a questão 52 que avalia a qualidade do mecanismo de registro escolar do Câmpus, principalmente no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos. Os dados revelam que 9,68% do segmento docente avaliam a qualidade destes instrumentos como satisfatória, enquanto que os demais 87,10% classificam o registro escolar como insuficientes. Este ponto requer uma maior atenção dos gestores, no sentido de adotar mecanismos mais modernos de registro acadêmico e/ou resolução dos problemas do programa existente, além de melhorar os procedimentos adotados pela secretaria de ensino superior.

A questão 54 avalia o nível de satisfação com relação aos equipamentos disponibilizados para o apoio ao ensino. Os dados demonstram que 16,13% do segmento docente avaliam estes equipamentos como sendo ótimo, enquanto que para 45,16% dos docentes relatam que os equipamentos são satisfatórios, ou seja, mais da metade dos docentes estão satisfeitos com este item. No entanto, um percentual elevado de 38,71% dos docentes acha insuficiente o número de aparelhos disponibilizados para apoio ao ensino. Analisando os comentários percebe-se que há uma diferença entre o Ensino Superior e o Ensino Médio, sendo o Ensino Médio melhor atendido com equipamento mais novo e em maior quantidade. O que leva a crer que os 38,71% dos docentes que acham ser insuficientes se referiram ao Ensino Superior. Este fato requer uma atenção especial dos gestores do Câmpus, no sentido de adquirir novos equipamentos, além de adotar uma manutenção periódica dos equipamentos que se encontram danificados.

Com relação a estrutura física disponível para o curso em que o docente atua Questão 55, sendo estas: salas de aula, sala de professores, laboratórios e banheiros, os dados relatam que 16,13% dos docentes avaliam esta infraestrutura como ótima, enquanto que 61,29% consideram a estrutura física satisfatória, entretanto um percentual de 22,58%, consideram a mesma como insuficientes. Estes resultados exigem atenção e planejamento por parte dos gestores com relação à expansão da infraestrutura, principalmente laboratórios e escritórios para os docentes.

A questão 56 avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus. Os resultados apresentados revelam que 9,68% dos docentes avaliam esta estrutura física como ótima, enquanto que para 45,16% esta infraestrutura é satisfatória, e o restante destes docentes 35,84% classifica a mesma como insuficiente. Os dados revelam que a estrutura física e os equipamentos destes laboratórios não encontram-se adequados, existindo carência de laboratórios específicos a

serem implantados no Câmpus, além de novos equipamentos a serem adquiridos, requerendo assim uma atenção especial dos gestores locais.

Com relação a questão 57, que mede a adequação das demais instalações existentes no Câmpus, pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, os dados apresentados revelam que 22,58% do segmento docente avaliam como ótimas estas instalações e 54,84% são satisfatórias, no entanto, 22,58% consideram as mesmas como insatisfatórias.

Com relação as condições de acesso ao Câmpus para pessoas com necessidades especiais, a questão 58, revela que os docentes classificam como 35,48% satisfatória, 6,45% ótima, não obstante, 54,84% dos docentes acham insuficiente o acesso aos portadores de necessidades especiais. Estes dados revelam que a gestão deverá planejar e executar obras que viabilizem essa acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Com relação as condições de segurança do Câmpus questão 59, os dados revelam que 77,42% dos docentes acreditam que a segurança do Câmpus é insuficiente. Este fato necessita de uma ação imediata, no sentido de preservar o patrimônio público, requerendo assim da gestão um esforço no sentido de sanar este problema.

A questão 60 avalia as condições de limpeza e conservação do Câmpus. Os dados revelam que 19,35% dos docentes consideram a mesma ótima, enquanto que 51,61% dos mesmos acham a limpeza e conservação satisfatória e para 29,03% a mesma é apenas insuficiente, nesse sentido, a Direção-Geral deve rever suas estratégias com relação a limpeza e conservação.

SEGMENTO DISCENTE

Tab 46: Dimensão 7 Segmento Discente Dados Agregados					
N^a	Pergunta	Ótimo	Satisfató- rio	Insuficie- nte	Não Uso/ Não Conheço
N ^a 36	A quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia disponível na biblioteca é:	22,92%	41,67%	34,90%	0,52%
N ^a 37	Considerando as necessidades específicas do curso, o acervo da biblioteca é:	18,75%	47,92%	32,81%	0,52%
N ^a 38	O espaço, equipamentos e o mobiliário da biblioteca são:	35,42%	52,56%	12,50%	0,52%
N ^a 40	A luminosidade e ventilação da sala de aula é:	47,92%	46,35%	5,73%	%
N ^a 41	Para o tipo de trabalho pedagógico desenvolvido,	22,92%	52,08%	20,83%	4,17%

	as carteiras tem adequação:				
N ^a 42	Com relação a cantina do Câmpus, nos quesitos higiene, localização, instalações e horário de funcionamento, você avalia como:	18,75%	48,44%	20,83%	11,98%
N ^a 44	Com relação a adequação e higiene, as instalações sanitárias são:	28,65%	53,65%	16,67%	1,04%
N ^a 45	Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, ambientes para estudo, banheiros, etc) disponível para o curso é?	25,52%	54,69%	19,79%	0,0%
N ^a 46	Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus?	25,0%	46,88%	26,56%	1,56%
N ^a 47	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?	32,29%	56,25%	10,42%	1,04%
N ^a 48	Como você avalia o mecanismo de registro escolar (procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos?	10,94%	50,52%	36,46%	2,08%
N ^a 50	Como você classifica as condições de acesso do Câmpus para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, banheiros adaptados, intérpretes)?	13,02%	52,60%	28,65%	5,73%
N ^a 51	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?	6,77%	33,33%	52,60%	7,29%
N ^a 52	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?	20,83%	67,19%	10,42%	1,56%

Com relação a questão 36, que avalia a quantidade, disponibilidade e acessibilidade do acervo da biblioteca do Câmpus, 22,92% do segmento discente considera a mesma como ótima, enquanto que para 41,67% dos discentes o acervo é satisfatório e para 34,90% o acervo é insuficiente. Um ponto que merece maior atenção no sentido de ampliar o acervo da biblioteca, não apenas em diversificação dos títulos, mas também no número de exemplares disponíveis para empréstimo. Analisando os comentários percebe-se que os discentes pedem uma maior quantidade livros no acervo.

A questão 37 avalia o acervo da biblioteca, levando-se em conta as necessidades do curso, os dados revelam que 18,75% dos discentes acreditam que este acervo é ótimo para o seu curso, enquanto que 47,92% acham o acervo satisfatório, entretanto um percentual considerável de 32,81% acredita que o acervo é insuficiente para o seu curso, requerendo assim novas aquisições.

Com relação ao espaço, equipamentos e mobiliário da biblioteca Questão 38, os dados relatam que 35,42% do segmento discente consideram ótimo, enquanto que para 52,56% o quesito é satisfatório, além de 12,50% considerarem insuficientes e 0,52% destes desconhecem sobre o tema. Assim, percebe-se que 87,98% dos discentes acha ótimo ou suficiente o acervo da biblioteca.

A questão 40 avalia a luminosidade e ventilação da sala de aula, os dados relatam que para 14,58% do segmento discente são ótimas, enquanto que 25,52% classificam o quesito como satisfatório, entretanto a maioria dos discentes 59,90% relatam que o quesito é insuficiente. Os resultados apresentados demonstram que as salas de aula precisam de melhor planejamento na hora de construí-las ou reformá-las, no sentido de melhorar o conforto térmico para os alunos.

Com relação a questão 41, que avalia a adequação do mobiliário da sala de aula, mais especificamente a qualidade das carteiras, os resultados apresentados demonstram que para 22,92% são ótimas, enquanto que 52,08% acreditam ser satisfatório e 20,83% estão insatisfeitos com este mobiliário, além de 4,17% desconhecer o tema.

A questão 42 avalia a higiene, localização, instalações e horário de funcionamento da cantina do Câmpus. Os resultados apresentados para o segmento demonstram que 18,75% dos discentes avalia este quesito como ótimo, enquanto que 48,44% estão satisfeitos e 20,83% acham insuficiente os aspectos estudados sobre a cantina, além de 11,98% desconhecer sobre o tema abordado. Embora a maioria esta satisfeita, vê-se que tem algo a melhorar quando um percentual de 20,83% dos discentes afirma que está insuficiente.

A questão 44 avalia a higiene e adequação das instalações sanitárias do Câmpus, para 28,65% dos alunos as mesmas são ótimas, enquanto que 53,65% classificam as mesmas como satisfatórias e 16,67% como insuficientes, além de 1,04% desconhecer sobre o tema. Considerando o percentual de ótimo e satisfatório 82,30%, percebe-se que a cantina (lancheonete) do Câmpus está indo bem.

A questão 45 avalia a estrutura física, no que se refere a sala de aula, ambientes para estudo, banheiros, etc que estão disponíveis para o curso, os dados revelam que 25,52% dos estudantes classificam como ótimas estas estruturas, enquanto que 54,96% estão satisfeitos com as mesmas e 19,79% acham esta estrutura insuficiente.

Com relação a questão 46 que mede a qualidade da estrutura física e equipamento dos laboratórios, os dados relatam que 25,00% do segmento acham esta estrutura física ótima, enquanto que 46,88% estão satisfeitos e 26,56% acreditam que a mesma é insuficiente, além de 1,56% desconhecerem sobre o tema. Os resultados demonstram que um bom percentual dos alunos acham a infraestrutura física e de equipamentos dos laboratórios insuficientes, o que requer uma atenção dos gestores no sentido de disponibilizar laboratórios com estrutura e equipamentos suficientes para um bom processo de aprendizagem.

A questão 47 avalia as demais instalações do Câmpus, tais como pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc. Os dados revelam que 32,29% dos estudantes consideram estas instalações como ótimas, enquanto que 56,25% estão satisfeitos com as mesmas e 10,42% acreditam que estas sejam insuficientes, além de 1,04% desconhecem sobre o tema em questão.

A questão 48 avalia a qualidade do mecanismo de registro escolar, ou seja, os procedimentos adotados pela secretaria de ensino superior, os dados revelam que para 10,94% dos discentes estes procedimentos possuem qualidade ótima, enquanto que 50,52% estão satisfeitos e 36,46% acreditam ser insuficiente este serviço prestado, além de 3,95% desconhecer sobre o tema. Considerando o percentual de insatisfeitos percebe-se que há necessidade de melhora no mecanismo de registro escolar do Ensino Superior.

A questão 50 avalia as condições de acesso ao Câmpus para pessoas com necessidades especiais, os resultados revelam que 13,02% dos alunos acham estas condições ótimas, enquanto que 52,60% acreditam que a mesma é satisfatória e 28,65% insuficientes, além de 5,73% desconhecer sobre o tema.

A questão 51 avalia as condições de segurança do Câmpus, os resultados apresentados para a categoria discente relatam que para 6,77% estas condições são ótimas, 33,33% satisfatórias, 52,60% insuficientes e 7,29% desconhecem sobre o tema. Fazendo uma relação entre com segmento docente o segmento discente tem a mesma preocupação com relação a segurança, requerendo assim uma maior atenção da gestão do Câmpus com o tema.

Com relação a questão 52, que avalia as condições de limpeza e conservação do Câmpus, para 20,83% dos estudantes estas condições são ótimas, 67,19% classificam o quesito como satisfatório e 10,42%, revelando assim, que os discentes acreditam que o Câmpus possui condições satisfatórias ou ótimas de limpeza e conservação.

10 AVALIAÇÃO DO CÂMPUS MONTES CLAROS

10.1 O CÂMPUS MONTES CLAROS – IFNMG

O IFNMG - Câmpus Montes Claros foi implantado em 06 de dezembro de 2010, por meio da Portaria nº 1.366, sob autorização do Ministério da Educação. Através de audiência pública o IFNMG - Câmpus Montes Claros verificou a necessidade de cursos superiores e cursos para a formação técnica de nível médio voltados para o atendimento aos setores secundário e terciário da indústria. Assim, no seu plano de metas, este Câmpus contemplou, prioritariamente, eixos tecnológicos como — Controle e Processos Industriais e Infraestrutura.

Atualmente no IFNMG - Câmpus Montes Claros são ofertados os seguintes Cursos: Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Eletrotécnica, Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Curso Técnico em Informática, Curso Superior em Engenharia Química, Curso Superior em Ciência da Computação. Na modalidade à distância e pelo PRONATEC são ofertados diversos cursos técnicos.

10.2 COMPOSIÇÃO DA CPA DO CÂMPUS MONTES CLAROS – IFNMG

De acordo com o estabelecido no art.11 da Lei 10.861 de 2004 e no art. 7 da Portaria 2.051 de 2004 foi realizada, em fevereiro de 2014, a eleição para a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem o objetivo de assegurar a condução do processo de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo em sua composição representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica a saber: corpo docente, corpo discente, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

Assim, a CPA do IFNMG – Câmpus Montes Claros foi eleita em fevereiro de 2014 para o mandato 2014-2015.

Tabela 1: Composição da CPA – Câmpus Montes Claros

Docente Titular	Valesca Rodrigues de Souza
Docente Suplente	Fernando Ribeiro Mota
TAE Titular	Danilo Teixeira dos Santos
TAE Suplente	Robson A. De Vasconcelos
Discente Titular	Keline Moraes Balieiro
Discente Suplente	Pedro Abreu Maia
Sociedade Civil Titular	João Paculdino Ferreira
Sociedade Civil Suplente	Marcos Fábio Martins de Oliveira

10.3 METODOLOGIA UTILIZADA

Os trabalhos realizados pela CPA para a obtenção dos dados deste relatório basearam-se na pesquisa quantitativa e qualitativa, abrangendo coleta e análise de dados quantitativos, além de informações fornecidas pelos diversos setores institucionais. Os resultados foram comparados com as informações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para esclarecimentos, assim como para assegurar a qualidade dos trabalhos buscou-se o diálogo com os responsáveis pelas informações o que subsidiou a qualidade da pesquisa empreendida.

10.4 UNIVERSO DA PESQUISA

Para a realização da auto-avaliação institucional do IFNMG – Câmpus Montes Claros considerou-se toda a comunidade acadêmica ligada aos cursos superiores de Engenharia Química e Ciência da Computação, que foi agrupada nos segmentos discentes, docentes e servidores Técnico-Administrativos. A participação dos referidos segmentos no processo se deu conforme apresentado na Tabela 2:

Tabela 2: universo pesquisado por segmento e participação – Câmpus Montes Claros

Segmento	Total	Nº de respondentes	% de participacao
Discentes dos Cursos Superiores*	167	40	23,95%
Docentes dos Cursos Superiores*	25	13	52,00%
Técnicos- Administrativos	46	22	47,82%

* Conforme informação da Secretaria Acadêmica do IFNMG – Câmpus Montes Claros, no 2º semestre de 2014 o curso de Engenharia Química tinha 107 discentes e o curso de Ciência da Computação tinha 60. Quanto ao número de docentes 12 para o Curso de Ciência da Computação e 13 para o Curso de Engenharia Química.

Para realizar a leitura dos dados coletados nos questionários foi criado o seguinte parâmetro de análise:

TABELA 3. PARÂMETRO DE ANÁLISE DOS DADOS – CÂMPUS MONTES CLAROS		
Grau de satisfação	Porcentagem	Potencialidade
Ótimo + satisfatório	Acima de 60%	Avaliação satisfatória
Satisfatório	Entre 50% e 59%	Avaliação regular
Insatisfatório	Acima de 50%	Avaliação insatisfatória
Insatisfatório + Não Uso/ Não Conheço	Acima de 50%	Avaliado caso a caso

10.5 EIXOS (DESENVOLVIMENTO)

A partir das dimensões definidas pelo SINAES, a auto-avaliação institucional do IFNMG – Câmpus Montes Claros foi realizada por meio de aplicação de questionários e do levantamento de dados junto aos servidores responsáveis pelas áreas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação, planejamento e recursos humanos.

10.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com o PDI e o PPI 2014-2018, o relatório de auto-avaliação deve casar as informações do relatório de avaliação externa e dos resultados advindos do ENADE. Também precisa estar em consonância com o PDI, conforme a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065:

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O PDI do IFNMG ainda orienta a organização de reuniões e grupos focais para ampla divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, além de disponibilização desses resultados no portal do IFNMG. Tais discussões serão balizadoras do acompanhamento permanente do PDI e do PPI.

Objetivando seguir as orientações do INEP e dos documentos base do IFNMG (PDI-PPI-Regimento Geral), a CPA (mandato 2014-2016) contruiu um projeto de auto-avaliação, que possibilita o planejamento e a execução das atividades, e um regulamento próprio, que está em apreciação nos órgãos superiores do IFNMG. Após discussões e análise dos processos de auto-avaliação anteriores, a CPA decidiu investir na sensibilização da comunidade escolar para “o que é a avaliação institucional” e “a importância da participação da comunidade escolar no processo de auto-avaliação”, além da confecção de cartazes convidando todos os segmentos para participarem do processo de auto-avaliação.

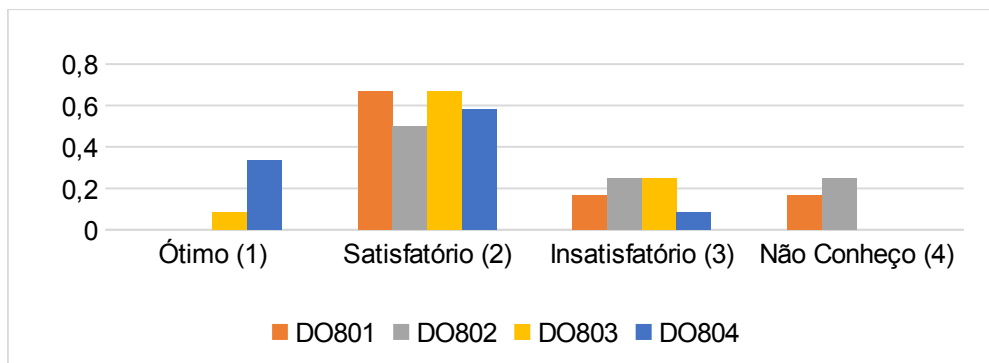
Para o processo de auto-avaliação do ano 2014 a sCPA do IFNMG-Câmpus Montes Claros realizou no mês de novembro de 2014 um Seminário de auto-avaliação para o qual foram

convidados discentes, docentes e servidores técnico-administrativos; durante o evento todos foram convidados a responderem os questionários de auto-avaliação que já estavam disponíveis acessando os links descritos nos cartazes e enviados por e-mail. A sCPA enviou os links dos questionários para os e-mails institucionais dos servidores técnico-administrativos e docentes, também solicitou aos coordenadores dos cursos superiores que frisassem com professores e alunos a importância da participação destes no processo de auto-avaliação.

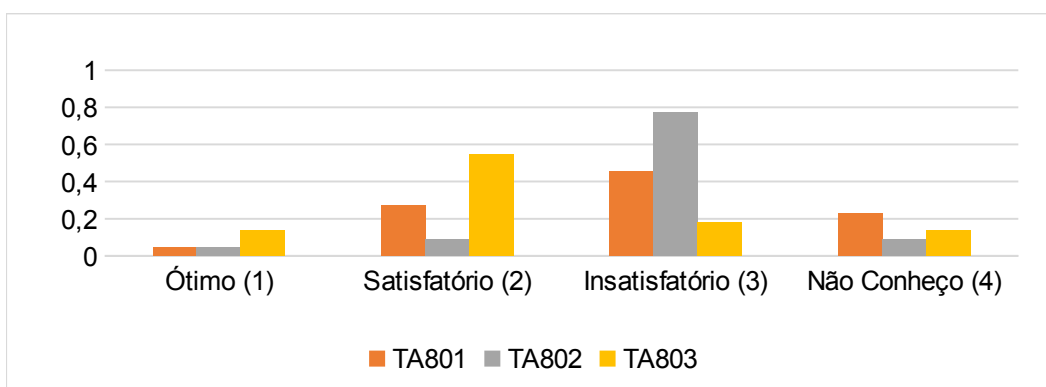
Apesar dos esforços empreendidos pela sCPA para sensibilização da comunidade escolar o índice de participação da comunidade escolar foi baixo, destacando-se a participação dos discentes, pois somente 23,95% destes responderam aos questionários. Tal situação aponta para a necessidade de investirmos mais na sensibilização da comunidade escolar ou mesmo rever os questionários, tanto em relação às questões quanto à possibilidade de subdividir a aplicação dos questionários em semestres. Ainda, de investirmos na divulgação dos resultados e das mudanças institucionais ocasionadas pelo processo de auto-avaliação. Ainda não foram realizadas discussões dos resultados do relatório de auto-avaliação com a comunidade, mas faz parte do planejamento da sCPA.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

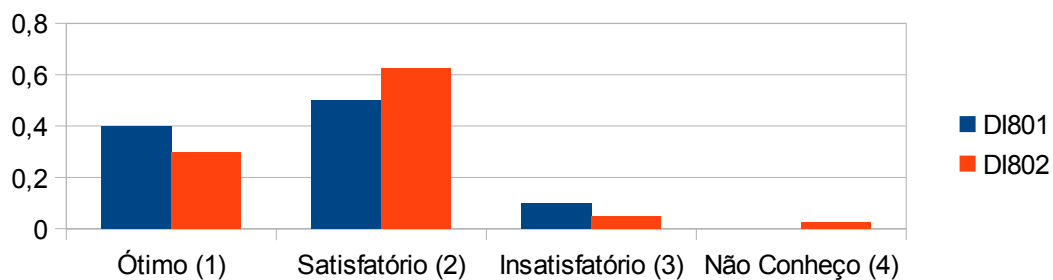
Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Câmpus?
2	Como você avalia o nível de participação dos docentes no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional?
3	Como você avalia os critérios de seleção para entrada de estudantes na Instituição?
4	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?



Legenda	
Segmento: Técnico-Administrativo	
1	Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Câmpus?
2	Em sua opinião, o nível de participação dos servidores técnico-administrativos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional é?
3	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?



Legenda	
Segmento: Discente	
1	Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Câmpus?
2	Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?



Em todos os segmentos avaliados mais de 50% dos respondentes consideram satisfatória a qualidade dos instrumentos de avaliação. Quanto ao planejamento institucional mais de 66% dos docentes respondentes consideram satisfatório, enquanto mais 45% dos técnico-administrativos respondentes consideram insatisfatório; tal discrepância indica necessidade de averiguação junto ao segmento técnico-administrativo, o que poderá ser feito através de grupo focal. Também será necessário rever a participação dos segmentos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional, buscando meios para maior publicização de todas as etapas do processo, pois corroboramos o que preconiza o PPI 2014-2018:

Os eixos de sustentação e de legitimidade da autoavaliação são resultantes das formas de participação e de interesse da comunidade acadêmica, além da interrelação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. A comunidade acadêmica é o ator principal da autoavaliação da instituição, inserida num processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, tornar a autoavaliação um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

Trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente o Instituto em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade do ensino.

10.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.1 Descrição das características básicas do PDI em relação com o contexto social e econômico no qual o Câmpus está inserido.

De acordo com o PDI 2014-2018 do IFNMG

a abrangência do IFNMG ocupa uma área de 249.376,20 Km² com população total estimada de 2.844.039 mil habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). O IFNMG atende oito (08) Territórios da Cidadania do estado de Minas Gerais nas mesorregiões da sua área de abrangência, quais sejam: Águas Emendadas - DF/GO/MG, Alto Jequitinhonha - MG, Médio Jequitinhonha - MG, Baixo Jequitinhonha - MG, Alto Rio Pardo - MG, Noroeste de Minas - MG, Vale do Mucuri - MG e a Serra Geral - MG. Assim, apenas o Território da Cidadania Sertão de Minas - MG ainda não é atendido por uma unidade presencial do IFNMG (PDI 2014-2018, p. 19).

Considerando a necessidade de superação dos problemas sociais e econômicos das regiões supracitadas, o IFNMG identifica os potenciais econômicos e culturais e busca ofertar qualificações que possibilitem aos cidadãos atuarem nos diversos setores da economia.

Dentre as potencialidades do Norte de Minas, destacam-se agricultura familiar,

agronegócio, biotecnologia, construção civil, educação, extrativismo, logística, saúde e turismo, além da concentração industrial, especialmente na microrregiões de Montes Claros e Pirapora (PDI 2014-2018, p. 22).

Assim, o IFNMG-Câmpus Montes Claros oferta cursos com base nos seguintes eixos tecnológicos: Informação e Comunicação, Controles e Processos Industriais, Processos Industriais, Segurança, Infraestrutura.

5.1.2 Descrição da articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

De acordo com o PDI e o PPI a autoavaliação institucional é realizada envolvendo os três componentes principais: a avaliação da instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes, através das referidas diretrizes, avaliando todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, quais sejam: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, além de outros aspectos.

A CPA, comissão responsável pela condução dos processos de avaliação, considerando a estrutura multicâmpus do IFNMG, observa as políticas e especificidades de cada uma das unidades de ensino; por isso, cada subcomissão Própria de Avaliação (sCPA) conduz o processo de auto-avaliação do Câmpus que representa. Dessa forma, busca-se integrar os diagnósticos das realidades locais dos câmpus a uma avaliação global, permitindo apreender tanto as especificidades de cada câmpus quanto as condições gerais da Instituição.

O IFNMG entende a autoavaliação sob a ótica emancipadora, enquanto processo constante, dinâmico e sistemático, que permita abarcar todo percurso acadêmico. [...]. Na busca pelo atendimento da sua função social, o IFNMG prima pela eficácia, eficiência e economicidade, e, nesse sentido, a Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão é algo primordial para o desenvolvimento institucional.

Como instrumento de gestão, o plano de desenvolvimento institucional visa subsidiar os órgãos estratégicos e a gestão do IFNMG nas ações de cada meta, tomada de decisão e da prática do planejar no IFNMG.

Nesse contexto cabe a cada gestor dos órgãos estratégicos da Reitoria, a avaliação e o monitoramento das ações acadêmicas, em conformidade com o planejamento institucional, utilizando as diversas ferramentas de gestão disponíveis para o IFNMG.

Para gerenciamento das diretrizes institucionais, as metas e ações serão inseridas no sistema de gestão estratégica, no intuito de busca a excelência nos resultados, e, a partir das melhores práticas de gestão, a proposta de utilização do *Balanced Scorecard* para medir o desempenho a partir de indicadores quantificáveis e verificáveis.

Através do Plano Anual de Ação (PAA), o IFNMG possibilitará que os câmpus, de forma coordenada e integrada, esteja alinhado com o planejamento estratégico o que permitirá que ações ocorram de maneira sistematizada, efetivando o planejamento definido, detalhadamente, no exercício, com a especificação da quantidade, prazo, responsável e orçamento para cada ação.

Portanto, a partir da gestão estratégica, o desenvolvimento, a execução e a avaliação das ações da reitoria, sistemicamente articuladas com os câmpus, identifica-se os pontos fortes

e os pontos a serem melhorados, internamente e externamente, da instituição, o que permite a adequação contínua do planejamento estratégico do IFNMG (PPI – 2014-2018).

5.1.3 Descrição do perfil de egressos.

O aluno egresso do IFNMG terá uma formação humanística e visão global, habilitando-o a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. Terá adquirido competência para atuar profissionalmente, além de desenvolver atividades técnico-científicas. Deverá ainda, atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações. Terá adquirido também, competência para atuar em equipes interdisciplinares, compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança e principalmente internalizar valores de responsabilidade, justiça e ética profissional.

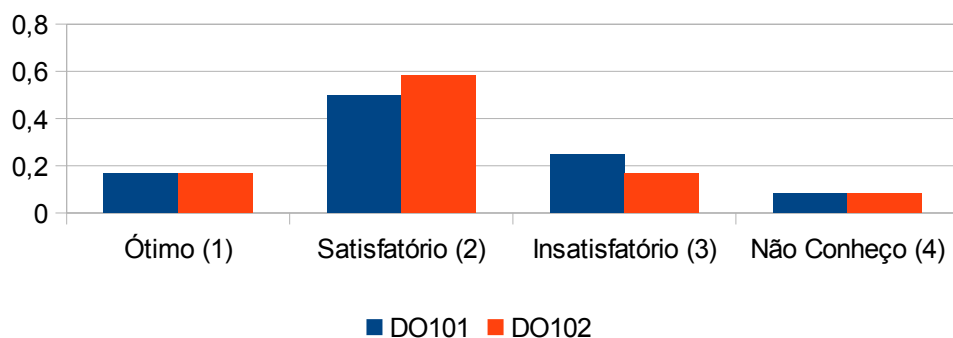
Nas especificidades do Curso de Engenharia Química, o profissional estará capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Já o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação tem como objetivo básico formar recursos humanos com sólidos fundamentos em Computação, Matemática, Resolução de Problemas Computacionais e criação de Sistemas Computacionais, além da formação tecnológica, complementar e humanística, com vistas às necessidades da sociedade, produzindo e aplicando tecnologias para uma melhor qualidade de vida da população.

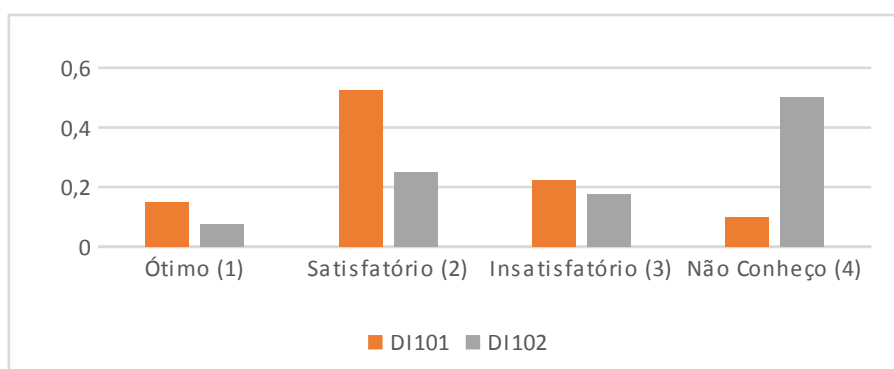
Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmentos: Discentes, Docentes e Técnico-administrativo	
1	Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?
2	Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?

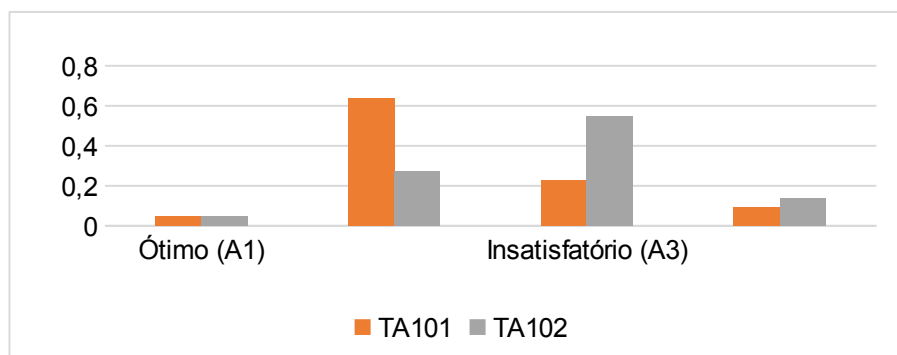
Segmento Docente



Segmento discente



Segmento técnico-administrativo



DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

1) Descrição das ações do Câmpus relativas à transferência de conhecimentos/tecnologias e sua importância social para o desenvolvimento regional e nacional.

Não informado pelos setores competentes.

2) Parcerias com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e/ou com instituições sociais, culturais e educativas.

Não informado pelos setores competentes.

3) Descrição das ações do Câmpus voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) são parte das ações da Ação TEC NEP - Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas, do Governo do Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Seu objetivo é criar condições de acesso, permanência e saída com sucesso de estudantes com necessidades específicas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, incluindo ações que habilitem ou reabilitem os mesmos às atividades laborais, permitindo o acesso ao mundo produtivo, a sua emancipação econômica e reconhecimento social.

O NAPNE do IFNMG – Câmpus Montes Claros foi fundado em 2010, tão logo iniciaram-se os trabalhos da instituição. Desde então, têm prestado atendimento especializado para alunos com deficiência auditiva, visual e motora, principalmente, em vários níveis. Para isso, os professores são orientados no início de cada semestre sobre o tratamento diferenciado necessário para atendimento desses alunos em sala de aula. Além disso, no ato da matrícula o aluno com necessidade específica é identificado, cadastrado e acompanhado periodicamente para que suas necessidades sejam detectadas e atendidas. Em decorrência desse atendimento, foram comprados cadeiras de rodas, bebedouros acessíveis, lupas, etc, buscando tornar o ambiente mais acessível para nossos alunos. Nesse intuito, ainda, foi reformulado todo o projeto arquitetônico para as futuras construções do Câmpus, o que já está sendo implementado através da construção de rampas de acesso, sinalização de acessibilidade, implantação de piso tátil, readequação do mobiliário da biblioteca, dentre outros. Dessa forma, espera-se construir um Câmpus inclusivo tanto no aspecto físico quanto atitudinal e social.

Seguem ações que tratam de responsabilidade social no IFNMG – Câmpus Montes Claros:

- Sistema de Reserva de Vagas.
- Programa de Auxílios da Assistência Estudantil.
- Atendimentos individuais e coletivos, por meio de projetos, com os profissionais do Núcleo da Assistência Estudantil.
- Acompanhamento e atendimento aos alunos com Necessidades Específicas
- Participação da coordenadora substituta do NAPNE no III Fórum Distrital de EPCT Inclusiva e dos Encontros Nacionais de: AAIs e congêneres, de NAPNEs, de NEABIs, de NUPAs e de núcleos de gênero e diversidade.
- Acompanhamento das obras do Câmpus para construção de acordo com as normas da ABNT, sob a coordenação da presidente do NAPNE.

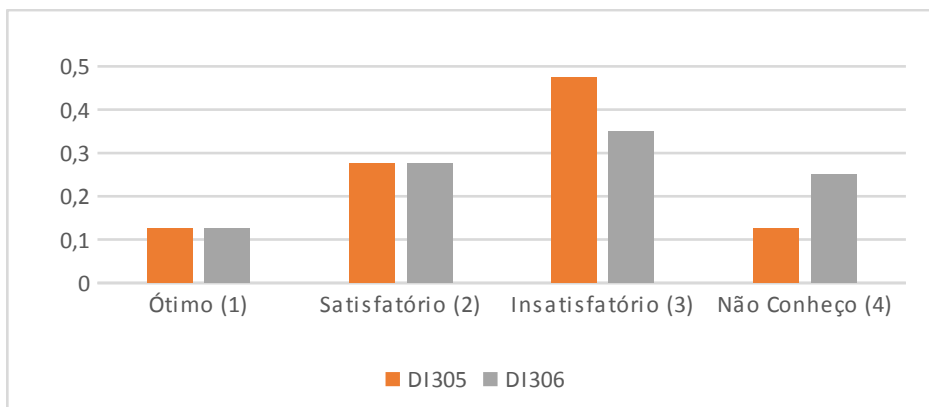
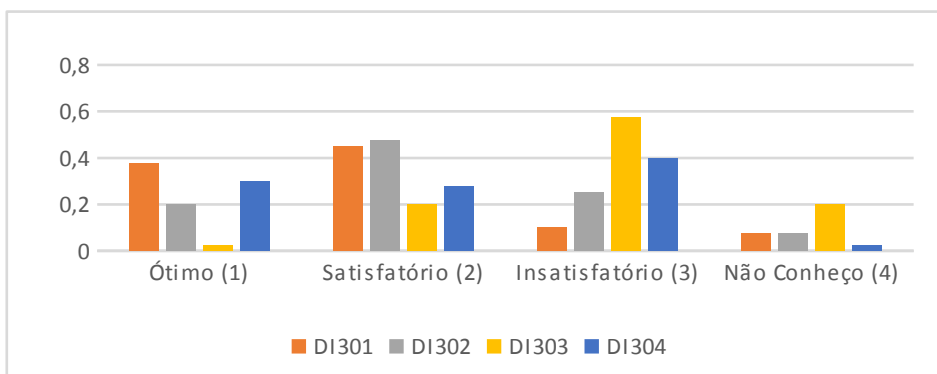
- Curso de Libras, Promotor de Vendas pelo programa Mulheres Mil; Curso de Informática Básica para Mulheres pela Coordenadoria de Extensão.
- Projeto de Extensão “Ensino de Português para surdos como segunda língua”.
- Mostra Fotográfica das Mulheres do Câmpus Montes Claros, em comemoração ao dia da mulher.
- PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DE MULHERES

A presente proposta surgiu da interação e comunicação entre os docentes do curso de Informática e Computação com os membros do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Câmpus Montes Claros. O objetivo principal é estimular um grupo de mulheres a conhecer as ferramentas do computador e da Internet, permitindo que elas não sejam excluídas do mundo digital, além de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e produzir meios para desenvolver autonomia destas, através de curso e oficinas ministradas por equipe multidisciplinar que visam o fortalecimento e a promoção da cidadania, sob a ótica de uma formação integral, o que corrobora com a percepção e reconhecimento destas mulheres do espaço em que estão inseridas, seus direitos e potencialidades.

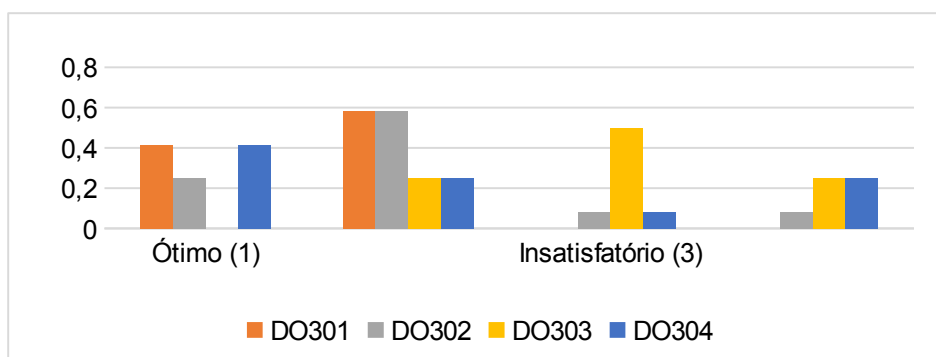
O público-alvo são mulheres da comunidade e mães de alunos regularmente matriculados. Esse público foi escolhido devido ao fato de que, mesmo com todos avanços que as mulheres conquistaram no mundo do trabalho, as assimetrias ainda permanecem, principalmente entre oportunidades e ganhos salariais de homens e mulheres em cargos idênticos. Espera-se, através deste projeto, fortalecer nas participantes a perspectiva de empoderamento feminino, além de favorecer o desenvolvimento da autoestima das mesmas e levar conhecimento referente à saúde feminina e seus direitos.

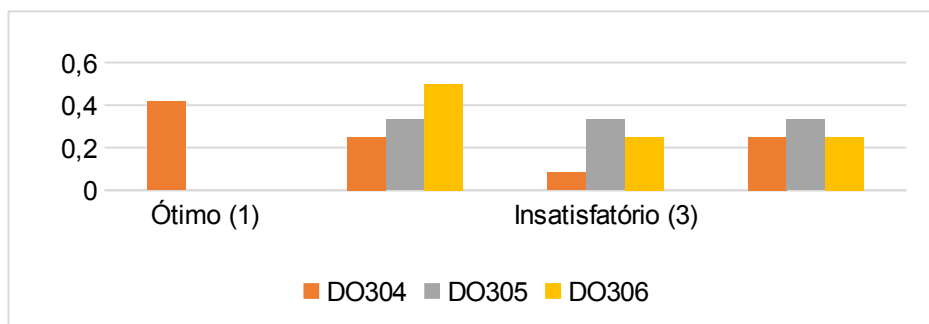
Com o objetivo de pesquisar dados sobre esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmento: Discentes	
1	Em sua opinião, a contribuição do seu curso para o desenvolvimento econômico e social da região é?
2	Como você avalia a preparação dos estudantes do seu curso para o exercício da cidadania?
3	A interação do curso com empresas ou instituições da área é?
4	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?
5	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?
6	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?

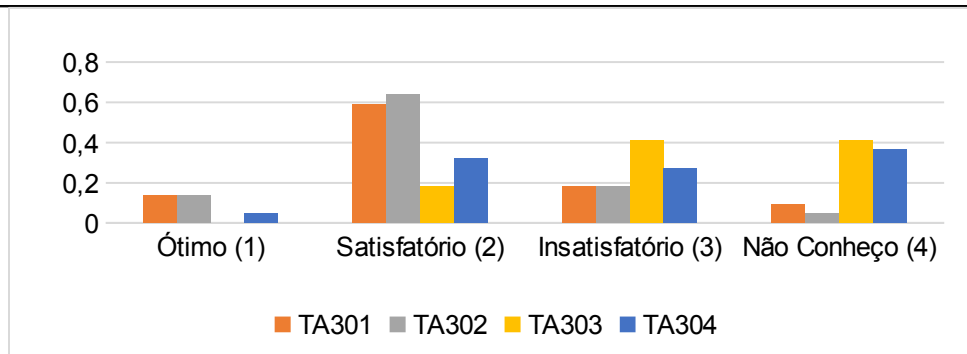


Legenda	
Segmento: Docentes	
1	Em sua opinião, a contribuição do(s) curso(s) para o desenvolvimento econômico e social da região é?
2	Como você avalia a preparação dos estudantes do(s) curso(s) para o exercício da cidadania?
3	A interação do(s) curso(s) de graduação em que você atua com empresas ou instituições da área é?
4	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?
5	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?
6	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?





Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	A contribuição do Câmpus para o desenvolvimento econômico e social da região é:
2	Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?
3	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?
4	Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?



10.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Subdimensão 2.1: ENSINO

1) Práticas institucionais do Câmpus que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Conforme informação da Direção de Ensino:

A atuação do Ensino em 2014 priorizou a consolidação dos cursos existentes, investindo, principalmente, na complementação do quadro docente. [...] Também foram desenvolvidas ações no sentido de fortalecer as instâncias colegiadas por meio da implantação e regulamentação dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso. Houve um envolvimento significativo do Campus na construção de regulamentos institucionais do IFNMG e elaboração e revisão de documentos, projetos e regulamentos de âmbito interno do câmpus.

Ademais, seguem as ações realizadas no âmbito do Ensino Superior no IFNMG-

Câmpus Montes Claros:

- Reunião semanal da DEN com coordenações dos cursos para discussão das diretrizes, identificação de fragilidades e demandas, planejamento e estabelecimento de ações e procedimentos; semanas pedagógicas.
- Fortalecimento dos movimentos estudantis (eventos culturais, sociais, esportivos e acadêmicos); participação dos alunos em projetos de ensino, extensão e pesquisa.
- Revisão de diretrizes e procedimentos do Núcleo Pedagógico e Coordenação de Registro.
- Ampliação do quadro de servidores.
- Implementação de ações inclusivas e de atendimento a pessoas portadoras de necessidades específicas em parceria com NAI e NAPNE.
- Elaboração e revisão de documentos institucionais (revisão de projetos de curso).
- Gradativamente vem sendo equipados os laboratórios de cada curso.
- Implantação e atuação dos NDE e colegiados de curso.
- Estruturação do corpo docente atendendo as áreas específicas dos cursos superiores, estudo e implementação de ações visando à avaliação dos cursos (SINAES).
- Investimento na ampliação de titulação dos docentes (MINTER e outros);
- Capacitação de servidores.
- Criação de Regulamentos.
- Criação e atuação de órgãos colegiados.
- Aquisição de novos títulos bibliográficos e adequação da quantidade dos volumes aos critérios do MEC.
- Construção e adequação de espaços físicos.
- Monitoria e cursos de nivelamento.
- Participação em eventos: Escola de Verão - 17 a 21 de fevereiro (parcerias: Informática e UNIMONTES); Olimpíada Brasileira de Informática - (parceria Informática); Maratona Brasileira de Programação – 13/09/14; Semana de Ciência & Tecnologia - 23 e 24/10/14; Seminários de Artigos – previsto para novembro.

Subdimensão 2.2: PESQUISA

1) Descrição da relevância social e científica das atividades de pesquisa do Câmpus em relação aos objetivos institucionais e sua articulação com as demais atividades acadêmicas.

Informações não enviadas pelo setor competente.

Subdimensão 2.3: EXTENSÃO

1) Descrição da política de extensão e de intervenção social do Câmpus e sua articulação

com as atividades de ensino e pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

A atividade extensionista é, dentro do IFNMG – *Campus* Montes Claros, um processo de articulação entre o ensino em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, e a pesquisa de forma a buscar a aplicação prática do conhecimento adquirido visando o benefício social. É uma atividade interdisciplinar, mas também multidisciplinar, uma vez que envolve todos os setores do Instituto com ênfase no ensino e na pesquisa. Esta atividade traz, como base, a participação da sociedade de forma ativa ou passiva contribuindo como demandante e/ou participante das atividades extensionista.

As atividades de extensão devem buscar a participação efetiva dos discentes com vistas à aplicação do conhecimento e aperfeiçoamento dos mesmos. Estas podem ter relação direta com o mundo do trabalho, não sendo condição ímpar para a participação discente na extensão do Instituto. O direcionamento para atividades que desenvolvam o espírito empreendedor e que promovam a emancipação cidadã são linhas-guia dentro do extensionismo deste Câmpus.

O estágio curricular é parte das atividades de extensão que busca a consolidação do conhecimento adquirido pelo discente, além da troca de experiências através do diálogo com o mundo do trabalho, dando o retorno necessário para o aprimoramento das ações do Instituto.

A interação com a pesquisa e o ensino é necessária para a consolidação da extensão. Desta forma, faz-se necessária, no IFNMG – *Campus* Montes Claros, a implementação de políticas integradoras visando um diálogo com a comunidade acadêmica/escolar e a aproximação com a sociedade com vistas a investigação e levantamento de demandas que podem ser atendidas pelo Instituto.

Entende-se também como atividade extensionista do Instituto, a Assistência ao Educando em suas várias modalidades com ênfase nos atendimentos médico, odontológico, psicológico, social, na concessão de auxílios financeiros aos discentes carentes, e na busca de parcerias para benefício da comunidade acadêmica/escolar.

Vale ressaltar que a Assistência ao Educando visa otimizar o processo educativo, bem como para garantir a saúde integral dos indivíduos, trabalhando sob a perspectiva de ações preventivas de forma a garantir o bem estar biopsicossocial dos discentes.

O IFNMG – *Campus* Montes Claros, relacionado a sua estrutura e região onde se insere, terá como pontos direcionadores da sua ação:

- A disseminação da cultura extensionista na comunidade acadêmico-escolar;
- A identificação das demandas da sociedade;
- A interação entre as atividades de ensino e pesquisa buscando a produção, o desenvolvimento e a difusão do conhecimento a partir da efetivação de projetos e ações que visem a aplicabilidade do conhecimento na cidade de Montes Claros, em especial, na região do Grande Village do Lago, e municípios vizinhos;
- A disseminação do pensamento empreendedor a partir de iniciativas que visam a geração de trabalho e renda;
- O estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada, com organizações não governamentais e com órgãos da administração pública com vistas a agilização das ações da

extensão;

- A criação de um programa de acompanhamento de egressos;
- O fortalecimento dos laços entre os vários campus do IFNMG.

2) Descrição dos programas, grupos, eventos na área de extensão.

a) Dados relativos aos programas de extensão do Câmpus - ano 2014:

1- Cursos de Extensão

- Risco do Espaço Confinado
- Mostra de Equipamentos: protegendo o seu mundo
- Treinamento ao Usuário de Proteção auditiva e proteção respiratória
- Minicursos de Matemática e de Língua Portuguesa Preparatórios para Processos Seletivos do IFNMG para estudante da EM João Valle Maurício
- Gerenciando os Riscos do Trabalho em Altura - NR 35
- Minicurso com prática alternativas como estímulo para a aprendizagem de química para os alunos do 9º do Ensino Fundamental e Alunos do ensino médio
- Inclusão Digital de Mulheres no IFNMG-Campus Montes Claros
- Formação de Professores para o ensino de Português para Surdos
- Física Avançada: ENEM e vestibulares
- Utilização da calculadora gráfica HP50G na resolução de problemas de matemática

2 – Projetos de Extensão

- Risco do Espaço Confinado
- Feira de Ciências
- Mostra de Equipamentos: protegendo o seu mundo
- Treinamento ao Usuário de Proteção auditiva e proteção respiratória
- Minicursos de Matemática e de Língua Portuguesa Preparatórios para Processos Seletivos do IFNMG para estudante da EM João Valle Maurício
- Apresentação do Grupo Marujada Congado
- Olimpíada Brasileira de Informática
- Conscientização da Comunidade: Papel social do técnico em segurança do trabalho
- Gerenciando os Riscos do Trabalho em Altura - NR 35
- Mostra Fotográfica: Quem tem sede não pode esperar
- Projeto de Orientação Profissional (POP)
- Papo Federal

- I Mostra de Fotografia Mulheres em Foco: homenagem às funcionárias, alunas e mulheres da comunidade do IFNMG-Campus Montes Claros
- A consciência que temos e a sensibilidade que nos falta
- Mostra Ambiental
- Diversidade étnica: remechendo as raízes, resgatando as memórias
- Minicurso com prática alternativas como estímulo para a aprendizagem de química para os alunos do 9º do Ensino Fundamental e Alunos do ensino médio
- Conscientização da Comunidade: Papel social do técnico em segurança do trabalho
- Gerenciando os Riscos do Trabalho em Altura - NR 35
- Mostra Fotográfica: Quem tem sede não pode esperar
- Projeto de Orientação Profissional (POP)
- Papo Federal
- I Mostra de Fotografia Mulheres em Foco: homenagem às funcionárias, alunas e mulheres da comunidade do IFNMG-Campus Montes Claros
- A consciência que temos e a sensibilidade que nos falta
- Mostra Ambiental
- Diversidade étnica: remechendo as raízes, resgatando as memórias
- Minicurso com prática alternativas como estímulo para a aprendizagem de química para os alunos do 9º do Ensino Fundamental e Alunos do ensino médio
- Inclusão Digital de Mulheres no IFNMG-Campus Montes Claros
- Aplicando e vivenciando os processos industriais
- Formação de Professores para o ensino de Português para Surdos
- Plataforma Robocode aplicada ao ensino de algoritmos e programação de computadores
- Física Avançada: ENEM e vestibulares
- Utilização da calculadora gráfica HP50G na resolução de problemas de matemática
- Kit para automação de irrigação em um ambiente protegido (estufa modelo Pesagro-Rio): produção de hortaliças
- Fotografia e Contemporaneidade.

b) Dados relativos ao programa de bolsas de extensão do Câmpus – ano 2014:

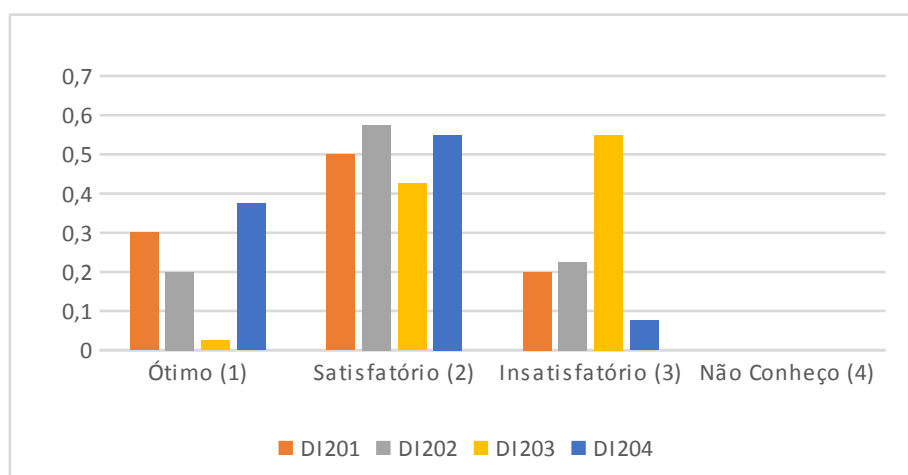
Número de Bolsistas:

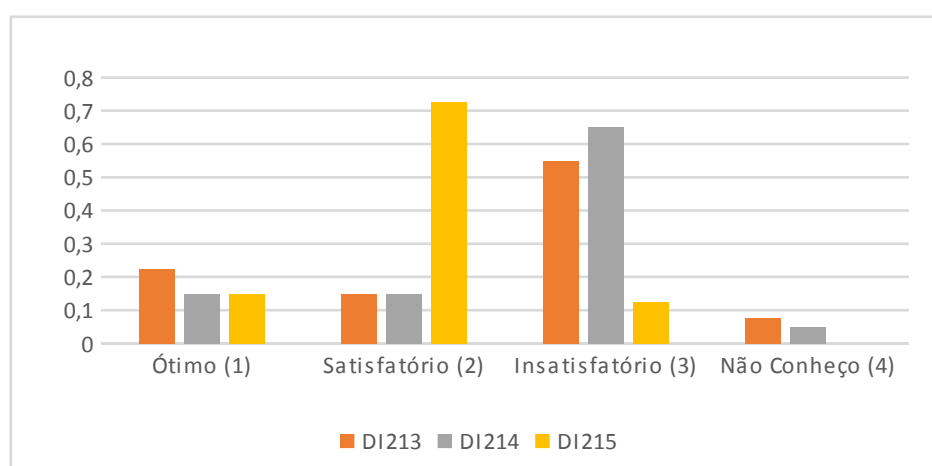
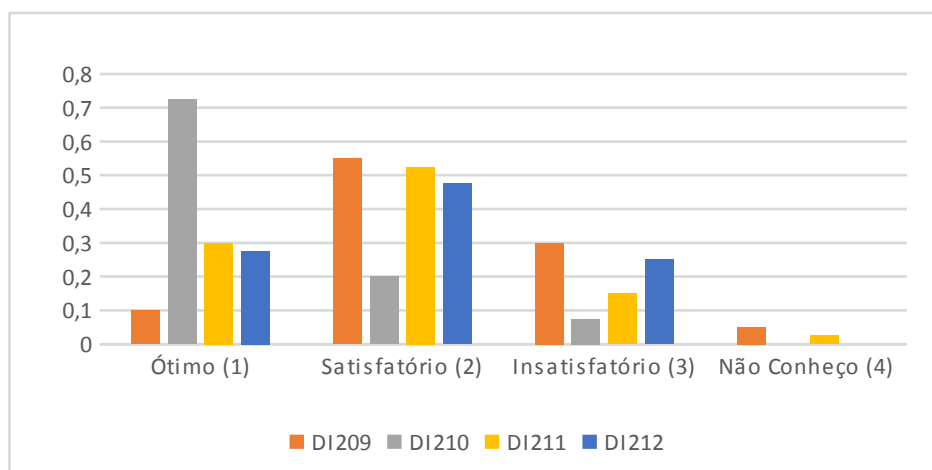
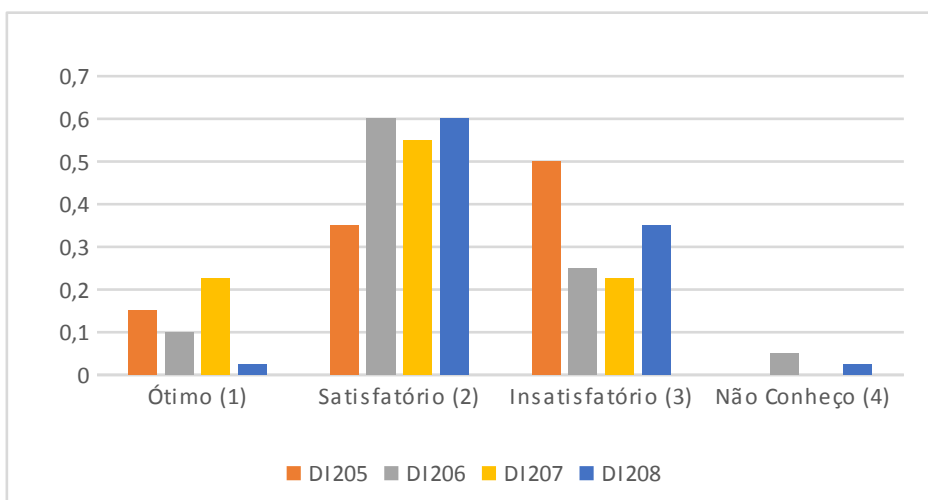
Projetos	Número de Bolsistas
Uso da calculadora científica simples como ferramenta de ensino	02

Diversidade étnica: remexendo as raízes, resgatando as memórias	01
Mini Curso com Práticas Alternativas como Estímulo para Aprendizagem de Química ao Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e Alunos do Ensino Médio	02
Inclusão Digital de Mulheres no IFNMG-Campus Montes Claros	02
Papo Federal	01
Aplicando e vivenciando os processos industriais	02
Plataforma Robocode Aplicada ao Ensino de Algoritmos e Programação de Computadores	01
Kit para Automação de Irrigação em um Ambiente Protegido (Estufa modelo PESAGRIO-RIO) para Produção de Hortaliças	01
Formação de Professores para ensino de português para surdos	02
IFNMG MOC Pró-Vida Saudável	01

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

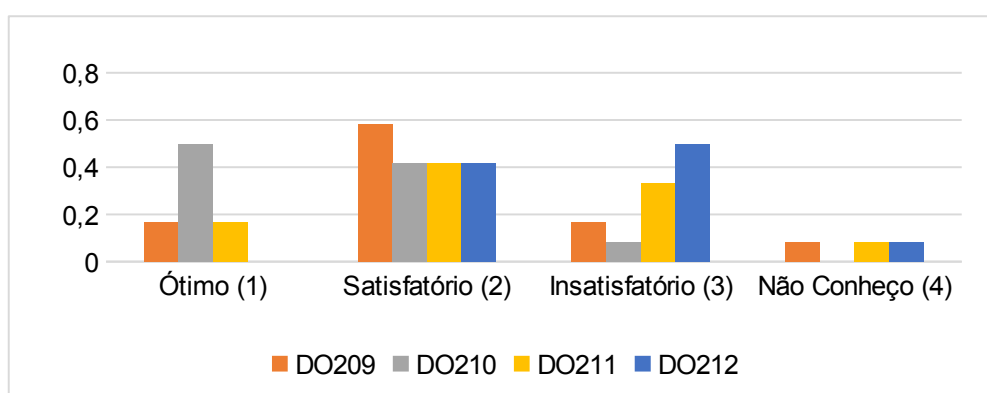
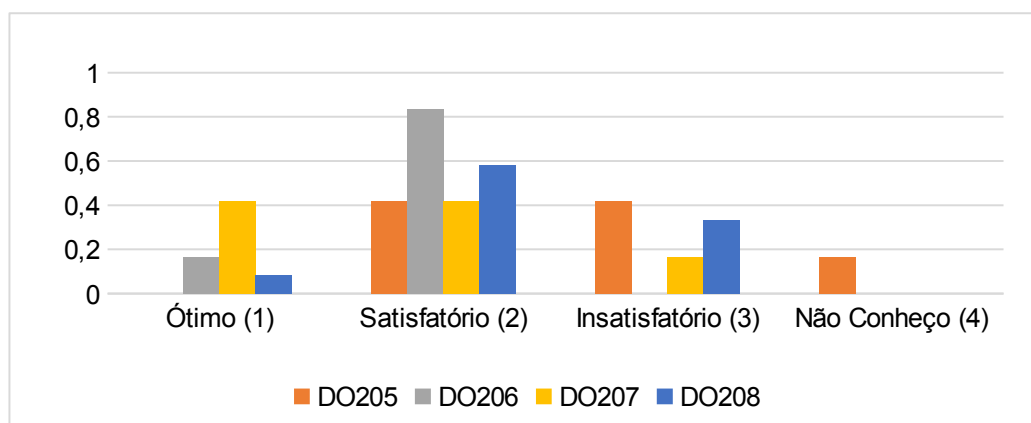
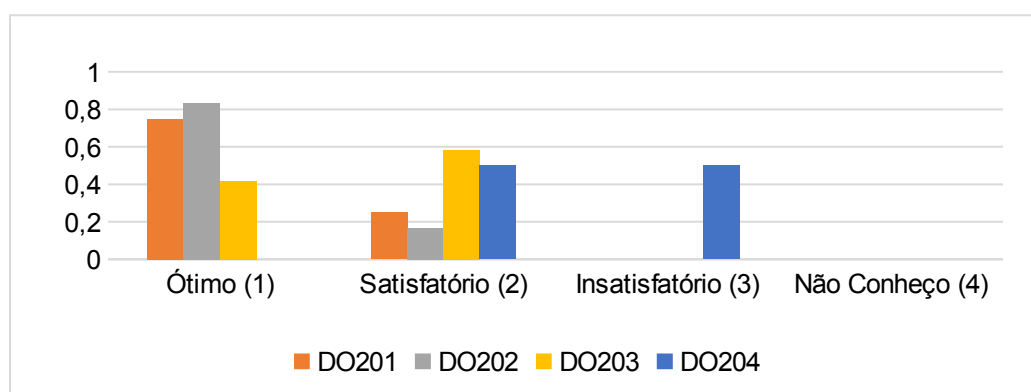
Legenda	
Segmento: Discente	
1	O conhecimento específico no assunto e a experiência dos professores é:
2	Com relação à pontualidade, cumprimento do horário de aula ou de outras atividades programadas do curso, os professores tem sido:
3	Com relação ao retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas, os professores tem sido:
4	A interação dos professores com os alunos é:
5	Os professores tem estabelecido relações entre a teoria e a prática do conteúdo da disciplina de maneira:
6	Os professores tem utilizado técnicas participativas e colaborativas de maneira:
7	A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas sobre a disciplina é:
8	Como você avalia a metodologia de ensino adotada pelos professores do curso?
9	Como você avalia o conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para ingresso no mercado de trabalho ?
10	O nível de exigência do curso é:
11	Qual a sua avaliação do projeto pedagógico do curso?
12	Com relação às atividades de ensino (aulas teóricas e práticas, avaliações, etc) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:
13	Com relação às atividades de pesquisa (Projetos, Iniciação Científica / PIBIC, Mostras Científicas, etc.) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:
14	Com relação às atividades de extensão (eventos, seminários, empresa júnior, projetos, viagens técnicas, etc) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:
15	Como você avalia a coerência das avaliações em relação aos conteúdos ministrados:

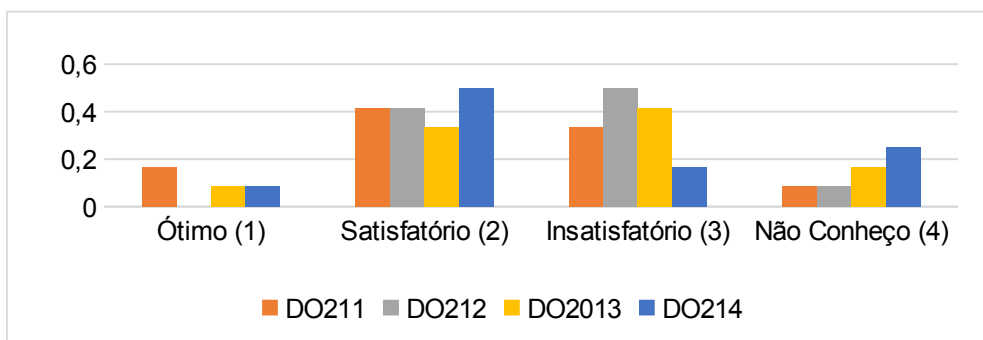




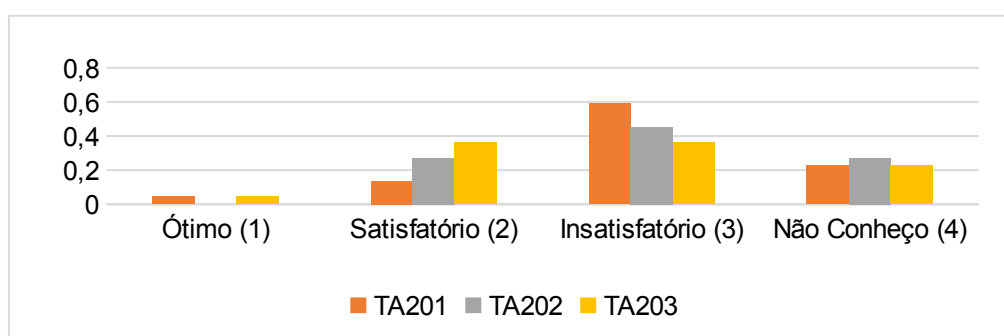
Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você avalia a relevância de suas disciplinas para o(s) curso(s)?
2	Qual a compatibilidade das disciplinas que você ministra com sua formação acadêmica?
3	Como você classifica o projeto político pedagógico do(s) curso(s) de graduação em que você atua?
4	Como você avalia as atividades de pesquisa desenvolvidas no(s) curso(s)?
5	Como você avalia as atividades de extensão desenvolvidas no(s) curso(s)?
6	Como você avalia as atividades de ensino desenvolvidas no(s) curso(s)?
7	Qual a sua satisfação em relação a sua carga horária (hora-aula)?

8	Como você avalia o tempo disponível para executar atividades extraclasses (pesquisa, extensão e planejamento)?
9	Como você avalia o processo de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas do(s) curso(s) de graduação em que você atua?
10	Como você avalia as discussões para aperfeiçoamento/atualização dos currículo(s) do(s) curso(s) de graduação em que você atua?
11	Como você avalia as atividades de apoio pedagógico (jornada pedagógica, cursos de aperfeiçoamento e orientação pedagógica) oferecidas pelo Câmpus?
12	Como você avalia, em número e qualidade, os eventos da área de ciência e tecnologia promovidos pelo Câmpus?
13	Como você avalia o programa interno de fomento à pesquisa (apoio financeiro a projetos) oferecido no Câmpus no ano de 2012, em especial, no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?
14	Como você avalia o(s) programa(s) de fomento à extensão oferecido(s) no Câmpus, em especial, no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?





Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	Como você avalia a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no IFNMG?
2	Qual é o seu nível de conhecimento das pesquisas desenvolvidas no seu Câmpus?
3	Qual é o seu nível de conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas no seu Câmpus?



DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1 Descrição das estratégias e recursos da comunicação interna e externa do Câmpus.

a) Mecanismos de comunicação externa:

Para comunicação do IFNMG – Câmpus Montes Claros e a sociedade em geral, utiliza-se o website www.ifnmg.edu.br/montesclaros. Todas as notícias são publicadas de forma periódica a depender da urgência e da importância do comunicado.

Ainda para comunicação externa, utiliza-se as redes sociais para integração com os próprios alunos e servidores, além de toda a comunidade que se interessa por nossas publicações. As principais redes utilizadas são Facebook e Twitter.

Com relação ao Facebook, temos uma página e um usuário cadastrados, que intermedeiam esse tipo de comunicação, seus links são www.facebook.com/ifnmgMoc e www.facebook.com/ifnmg.montesclaros, respectivamente. O acompanhamento dos dados de frequência e alcance das publicações é feito através da própria página do Facebook, que disponibiliza um relatório interativo que mostra todos os dados necessários, como alcance, links externos, repercussão geral, frequência de visitas, dados demográficos e populacionais, entre outros.

Sobre o Twitter, as mesmas publicações feitas no Facebook são feitas também no Twitter, através de um aplicativo dos próprios sites que possibilitam essa integração. Seu endereço é www.twitter.com/ifnmgMoc ou apenas @ifnmgMoc. Como o Twitter é utilizado apenas para notícias curtas, sempre colocamos o link com a notícia completa, que redireciona o usuário para nosso portal, o que contribuiu para um aumento nos acessos desde o ano de 2011. Não há possibilidades de acompanhamento de dados através do Twitter. Vale ressaltar que o Facebook é utilizado pelos usuários mais frequentemente do que o Twitter, talvez pela facilidade de interação, em que perguntas e respostas estão localizadas no mesmo lugar. A figura 02 mostra o perfil utilizado no Twitter.

b) Mecanismos de comunicação interna:

São utilizados como mecanismos de comunicação interna o envio de e-mails a todos os servidores ou a cada grupo conforme a necessidade e a relevância da informação. Memorandos e outros tipos de comunicação interna, como ofícios também são bastante utilizados, principalmente quando a entrega da informação deve ser registrada para fins de responsabilidade. Além disso, utilizam-se cartazes afixados em vários quadros de aviso espalhados pelo campus, em cada sala e nos corredores.

c) Mecanismos de comunicação Câmpus-Reitoria e Câmpus e demais Câmpus

Para comunicação intercampi, utiliza-se, principalmente o serviço de e-mail e um aplicativo de comunicação instantânea chamado Spark. Todos os servidores são cadastrados no Spark e conseguem acessar rede através do aplicativo ou de seu endereço Web, de qualquer lugar no mundo. Apesar de todas as suas facilidades, ainda não conseguimos cem por cento de acesso. Muitos servidores ainda encontram dificuldades para esse tipo de comunicação.

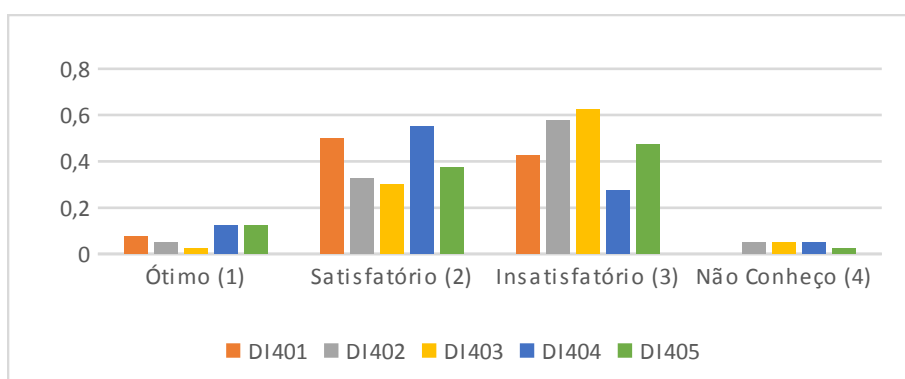
Há um sistema para comunicação entre servidores: a Extranet. O sistema se assemelha a uma rede social, em que servidores dos vários campi podem se adicionar uns aos outros, criar grupos e enviar mensagens. É possível também acessar quaisquer serviços utilizados no IFNMG, como e-mail, GLPI, sistemas acadêmico e de administrativo, entre outros.

Por vezes, também se faz uso da Webconferência, para reuniões. Esse recurso é utilizado amplamente por todos os setores, evitando custos com viagens e problemas relacionados à disponibilidade dos servidores.

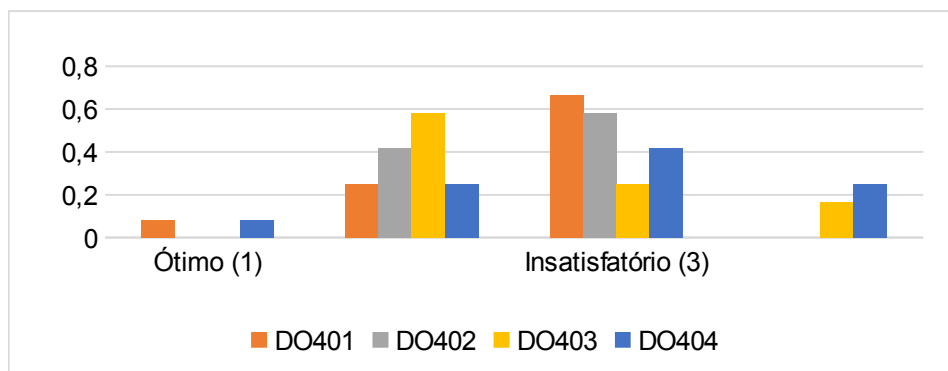
Apesar de todos esses recursos, o principal meio de comunicação ainda é o e-mail, que possibilita registro de entrega e abertura do e-mail enviado. Existe ainda a comunicação através de telefone e correspondências que são enviadas através do motorista do Câmpus. E comunicação entre campi que são correspondências realizadas pelo correio.

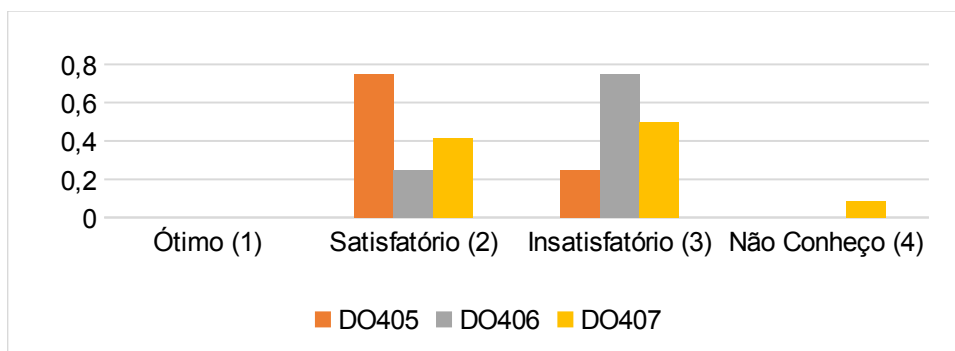
Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmento: Discente	
1	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?
2	A divulgação do seu curso junto à sociedade (município e região) é?
3	Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação (site, TV, etc.) da instituição na sociedade?
4	Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Câmpus (comunicação entre professores, técnico-administrativos e alunos do Câmpus)?
5	Como você avalia a divulgação dos vestibulares da Instituição?

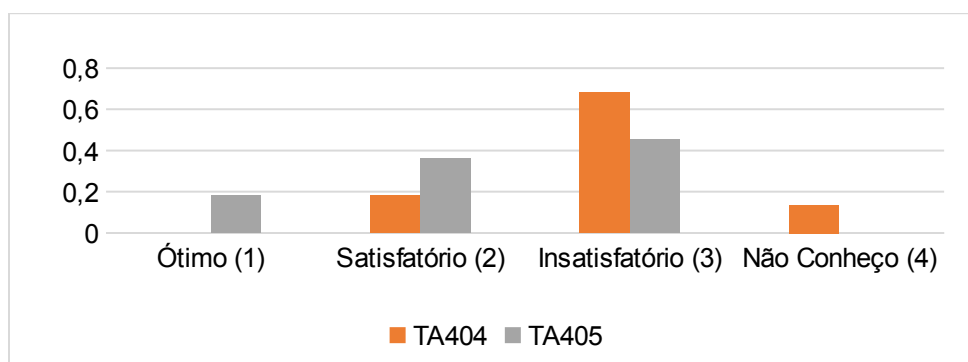
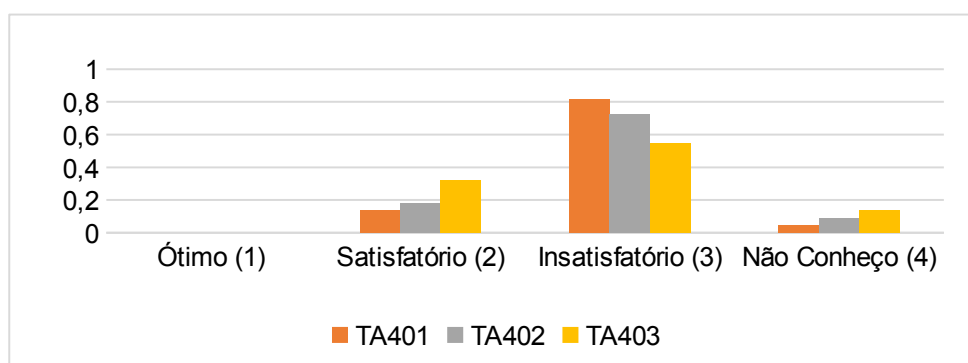


Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação da instituição na sociedade?
2	A comunicação/divulgação da instituição na sociedade (site, TV, etc.) é:
3	A comunicação/interação entre o Câmpus e a Reitoria é:
4	A comunicação/interação entre o seu Câmpus e os demais Câmpus do IFNMG é:
5	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?
6	A divulgação do curso em que você atua junto à sociedade (município e região) é?
7	Como você avalia a divulgação dos vestibulares da Instituição?





Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	A comunicação/divulgação da instituição na sociedade (site, TV, etc.) é:
2	Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Câmpus?
3	A comunicação/interação entre o Câmpus e a Reitoria é:
4	A comunicação/interação entre o seu Câmpus e os demais Câmpus do IFNMG é:
5	Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?



DIMENSÃO 9 : POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

1) Relação de setores/serviços de atendimento ao educando

a) Psicologia

O serviço da psicologia no ambiente escolar deve contribuir para otimizar o processo

educativo, caracterizado como um complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade, bem como para garantir a saúde integral dos indivíduos. Considerando esta premissa, a atuação da psicologia em 2014 se deu em diversos âmbitos com atendimentos individualizados; acolhimentos de alunos e familiares; atividades em grupo através de Grupo Socioeducativo, em parceria com o serviço social; busca de parcerias com outros profissionais que puderam trabalhar questões inerentes à adolescência; atividades no que tangem à questão da inclusão, em conjunto com outros profissionais da instituição; elaboração de projetos que visam trabalhar de forma preventiva e coletiva a saúde integral dos alunos.

b) Serviço Social

A priori é válido ressaltar que o atendimento realizado pelo profissional de Serviço Social no Câmpus Montes Claros é voltado para um público amplo, que abrange o corpo discente, seus familiares e a comunidade em geral. Nesta perspectiva, as atividades realizadas perpassaram pelo atendimento individual e em grupos de discentes de toda comunidade escolar, atendimento dos familiares dos alunos bem como encontros com a comunidade externa para parcerias e possibilidades no âmbito do trabalho extensionista.

A atuação do serviço social em 2013 envolveu o trabalho da psicologia em busca de ações interdisciplinares, em especial no atendimento aos discentes através de trabalho com grupos de alunos, principalmente do ensino médio integrado.

A demanda de atendimento de discentes para seleção e análise de situação de alunos que se encontram em estado de vulnerabilidade social para recebimento de auxílios no ano de 2014 foi significativa. Além disso, por meio do atendimento em grupos, através de projetos e eventos junto com o serviço da psicologia foram atendidos aproximadamente 80 alunos.

c) Odontologia

O atendimento odontológico dos alunos é realizado em ambulatório próprio do Câmpus Montes Claros e está disponível a todos os alunos.

d) Atendimento médico

No ano de 2014 não houve atendimento médico no Câmpus.

2) Auxílios de assistência estudantil oferecidos pelo Câmpus: *

Não informado pelo setor competente.

3) Dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas: não informado

a) N.º de Candidatos participantes no vestibular para ingresso nos cursos superiores do Câmpus: Ciência da Computação: 442 candidatos para 20 vagas/ Engenharia Química: 709 candidatos para 20 vagas.

b) N.º de Alunos Ingressantes nos cursos de graduação: 40/1

c) N.º de Estudantes matriculados por curso de graduação: 40/1

d) N.º médio de estudantes de graduação por turma: não informado

e) TSG - Taxa de Sucesso na Graduação: Ainda não houve registro de conclusão.

g) Tempo médio de conclusão do curso: Ainda não houve registro de conclusão.

4) Acordos que possibilitem aos alunos do Câmpus participação em programas de intercâmbio estudantil (Ciência sem Fronteira, entre outros).

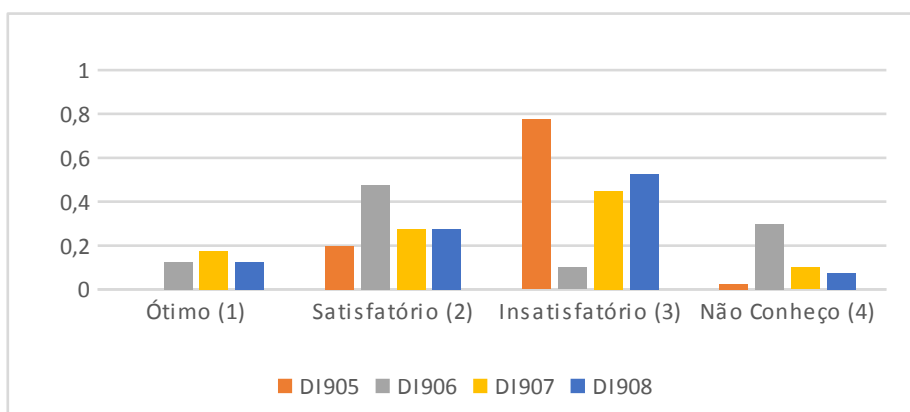
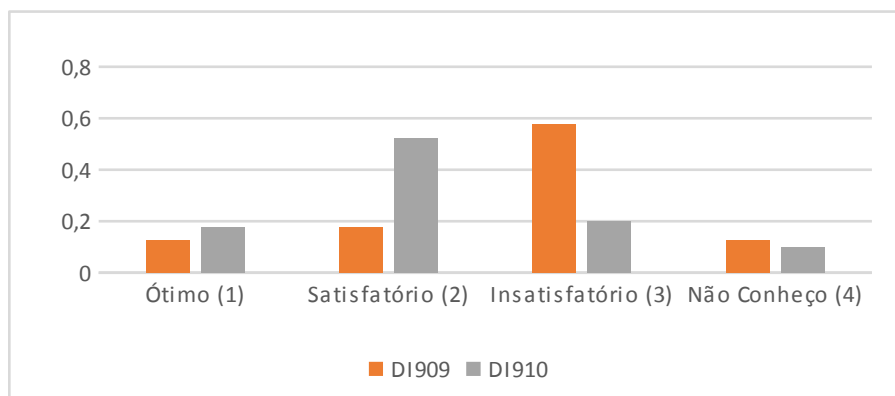
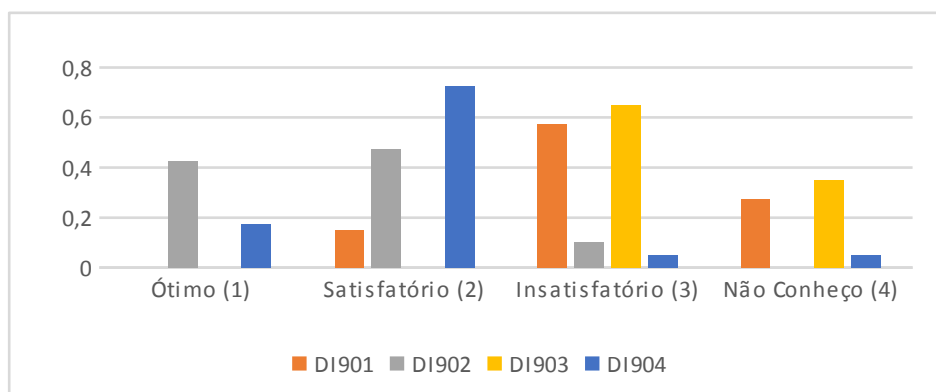
Não informado pelo setor competente.

5) Dados relativos ao acompanhamento de egressos do Câmpus:

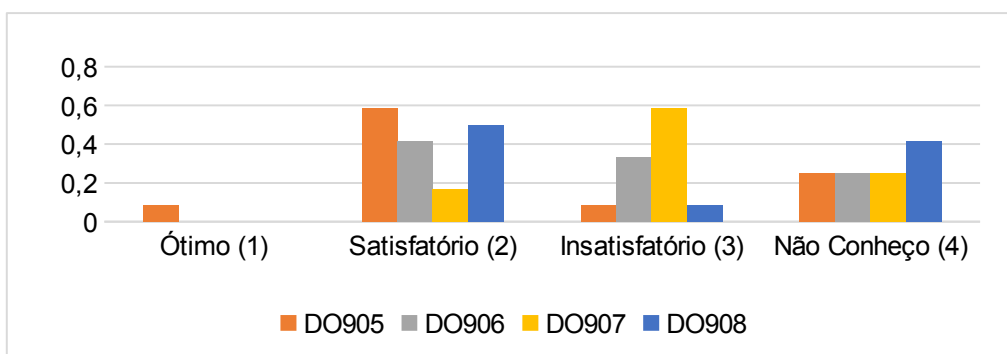
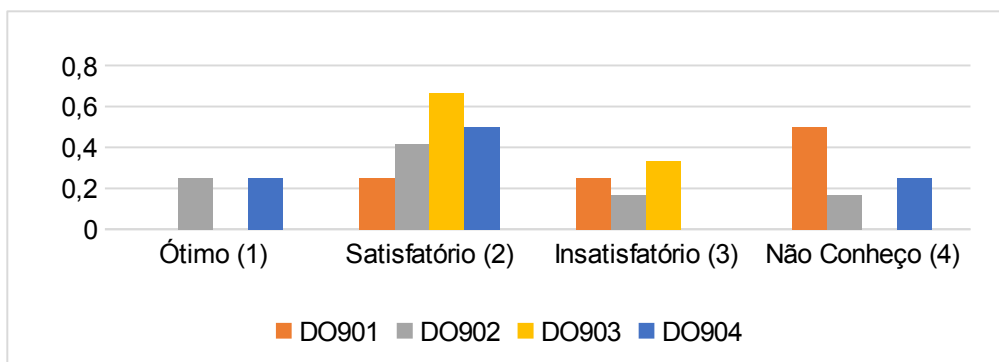
Ainda não houve registro de conclusão no Câmpus.

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

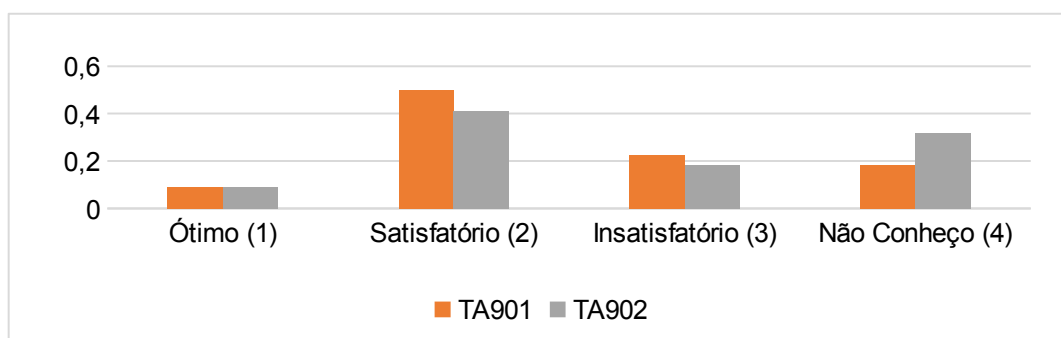
Legenda	
Segmento: Discente	
1	Em sua opinião, o incentivo e apoio do Câmpus à realização de estágios na área do curso é?
2	O atendimento dos funcionários da biblioteca é:
3	Com relação a cantina do Câmpus nos quesitos atendimento, diversificação e qualidade do lanche, você avalia como:
4	Como você avalia dos serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior, no que se refere, especialmente, aos seguintes aspectos: atendimento, qualidade do serviço e agilidade?
5	Como você avalia os serviços de reprografia (xerox e impressões) prestados pelo Câmpus:
6	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Câmpus?
7	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Câmpus?
8	As oportunidades para participação em programas de bolsas de iniciação científica oferecidas até o presente momento, foram?
9	As oportunidades para participação em programas de bolsas de extensão oferecidas até o presente momento, foram?
10	As oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil (Ciência sem Fronteiras, entre outros), oferecidas até o presente momento, foram?



Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você avalia as ações e os mecanismos de incentivo e apoio à realização de estágios pelos estudantes do(s) curso(s) de graduação em que você atua?
2	Os serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior são?
3	Como você avalia os mecanismos de registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a prazos de recebimento e entrega?
4	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Câmpus?
5	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Câmpus?
6	Como você avalia as políticas institucionais de iniciação científica, no âmbito do seu Câmpus?
7	Como você avalia o(s) programa(s) de iniciação científica (IC) do Câmpus no que refere a quantidade de bolsas oferecidas e aos critérios de seleção adotados?
8	Como você avalia o(s) programa(s) de extensão do Câmpus no que refere a quantidade de bolsas oferecidas para os alunos e os critérios de seleção adotados?



Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Câmpus?
2	Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Câmpus?



10.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SUBDIMENSÃO 5.1: DOCENTES

1) Descrição dos Planos de carreira regulamentados para docentes.

Os servidores docentes pertencem à carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e tecnológico, regido pela Lei n 7.596 de 1987, regulamentado pelo decreto nº 94.664 do mesmo ano

e estruturado pela Lei 11.784 de 2008. Sobre o Plano de Carreiras regulamentado para os docentes, está disposto na Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008. Entretanto, a partir de 01/03/2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal será regulamentado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. O ingresso na carreira se dá por meio de concurso público de provas e títulos de acordo com os artigos 10 e 11 da Lei 8.112 de 1990. A progressão ocorre por meio do desempenho acadêmico e titulação, com os critérios estabelecidos no artigo 16 do decreto 94.664 de 1987, e redação dada pela Lei 11.784 de 2008. Além disso, o quadro de pessoal docente pode contar com a presença de professores substitutos, contratados por prazos determinados para suprir a falta de professores devido a afastamentos diversos, aposentadoria etc. São selecionados a partir de um processo simplificado e seus contratos são regidos pela Lei 8.745 de 1993.

- **Descrição das ações de incentivo à qualificação profissional e/ou das ações/parcerias que tenham como objetivo a qualificação dos docentes**

No que diz respeito à formação docente, houve um quantitativo de professores cursando lato sensu e stricto sensu e, para tanto, houve a viabilização de redução de carga horárias e/ou acomodações de horários de aulas, além de ajuda de custo com passagens para aqueles que solicitam.

3) Indicadores e dados relativos aos docentes no âmbito do IFNMG- Câmpus Montes Claros

- Docentes Dedicção Exclusiva: 51
- Docentes 40hs semanais: 02
- Total de Professores Substitutos: 08

b) Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho.

- Docentes Especialista: 22
- Docentes Mestres: 24
- Docentes Doutores: 7

c) Indicador: Aluno tempo integral/professor: não informado pelo setor competente.

SUBDIMENSÃO 5.2: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1) Descrição dos Planos de carreira regulamentados para funcionários técnico-administrativos:

A lei nº. 11.901 de 12 de janeiro de 2005 institui Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação regulamentando a o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos. A provisão dos cargos ocorre mediante concurso publico de provas e títulos. Os servidores podem desenvolver a carreira através de progressões por mérito, por capacitação, além de poderem pleitear o incentivo a qualificação conforme a supracitada lei.

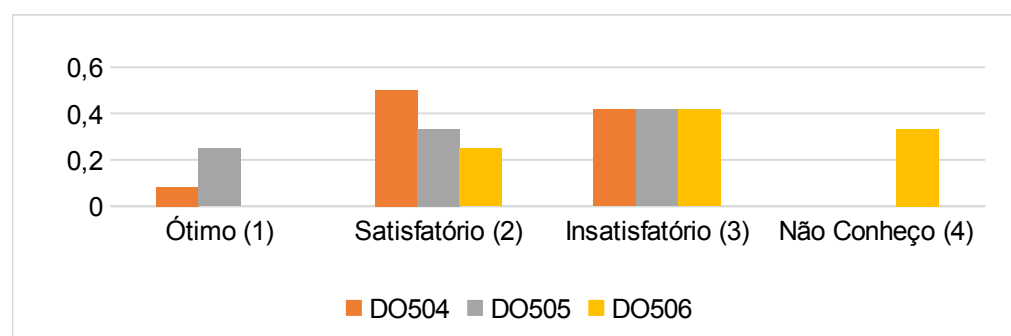
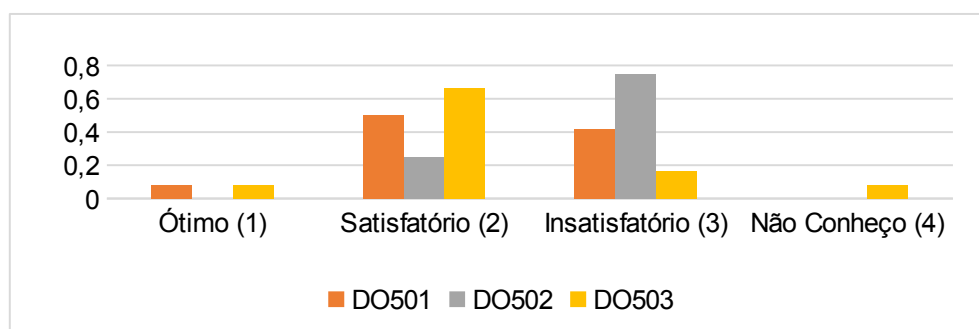
2) Indicadores/dados relativos aos funcionários técnico-administrativos:

a) Total de Servidores Técnicos-Administrativos = 46

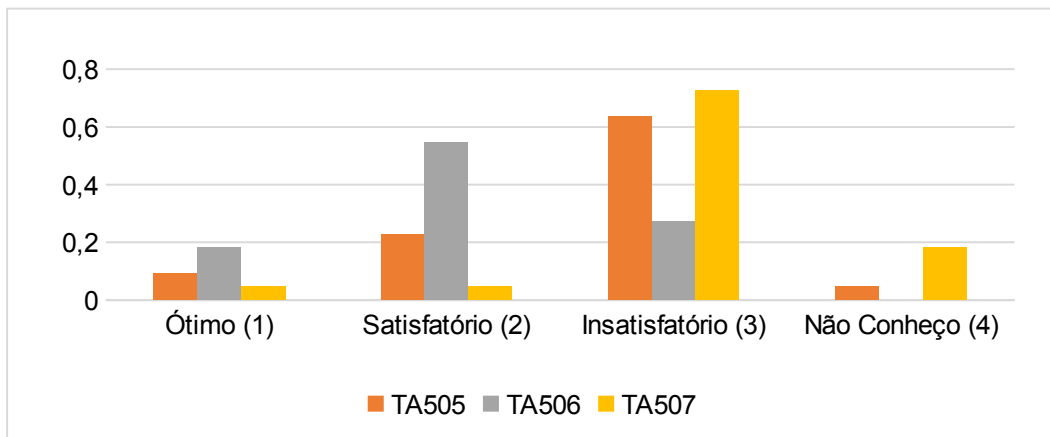
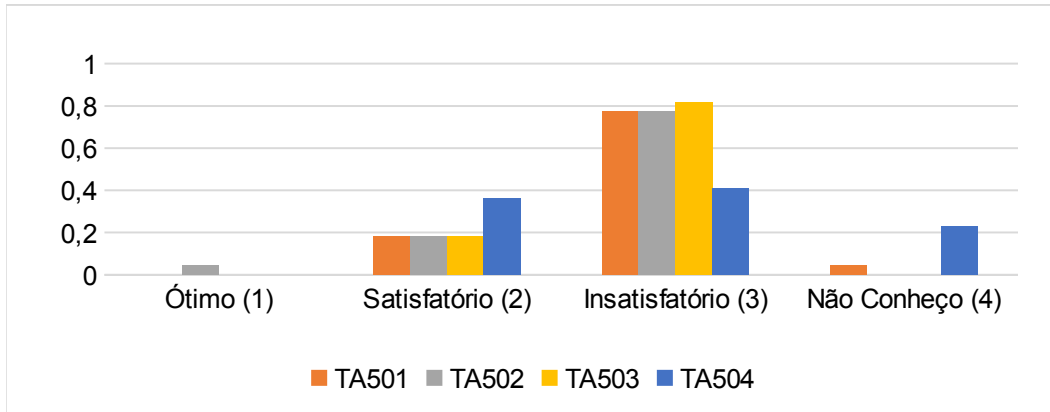
b) Indicador: Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo: não informado pelo setor competente.

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você avalia o plano de carreira dos professores EBTT da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica?
2	Diante das necessidades que se apresentam, o número de docentes que atendem o curso em que você atua é?
3	Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos docentes?
4	Como você avalia as condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função?
5	Como você avalia o clima institucional do Câmpus, no que diz respeito, especialmente, aos seguintes aspectos: qualidade das relações interpessoais e ambiente de trabalho?
6	Como você avalia as políticas de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores?



Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos servidores técnico-administrativos?
2	Como você avalia o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em Educação (TAE)?
3	Diante das necessidades que se apresentam, o número de técnico-administrativos que atendem o Câmpus é?
4	Como você avalia os mecanismos de avaliação do seu trabalho na Instituição?
5	Como você avalia as condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função?
6	Qual o seu nível de satisfação no que tange as relações interpessoais e o ambiente de trabalho?



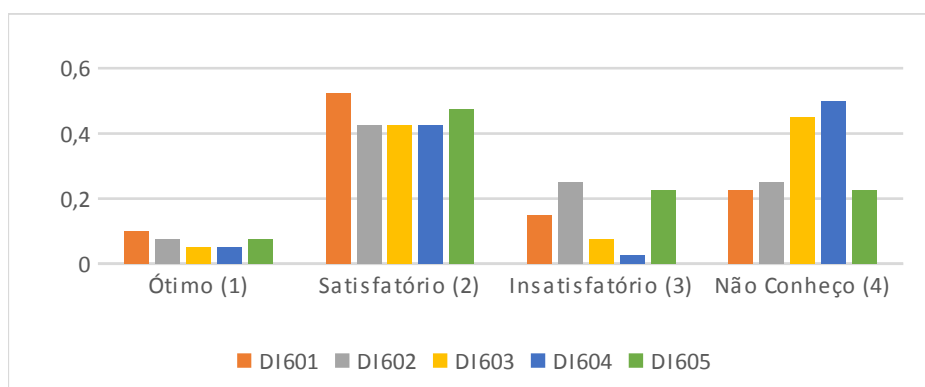
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Câmpus do IFNMG, apesar da autonomia que gozam, são subordinados à Reitoria do IFNMG que conta com órgãos colegiados superiores, responsáveis pelo processo de tomada de decisão, conforme previsto em seu Estatuto. O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são os colegiados superiores do IFNMG, que se reúnem ordinária ou extraordinariamente. Nas decisões do Conselho Superior são emitidas Resoluções, e nas do Colégio de Dirigentes proposições e pareceres que orientam os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFNMG.

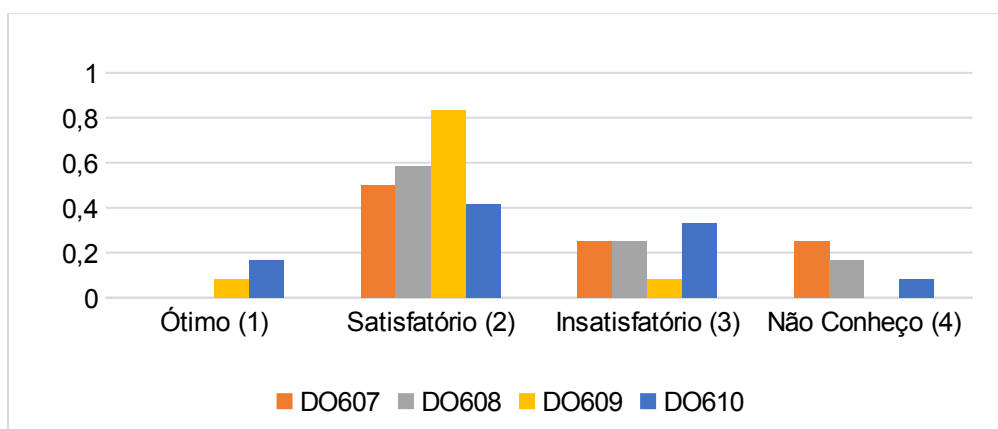
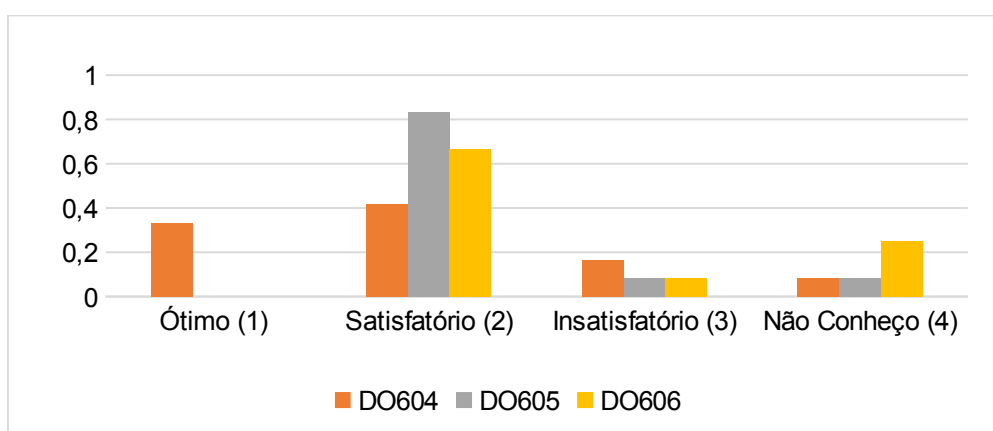
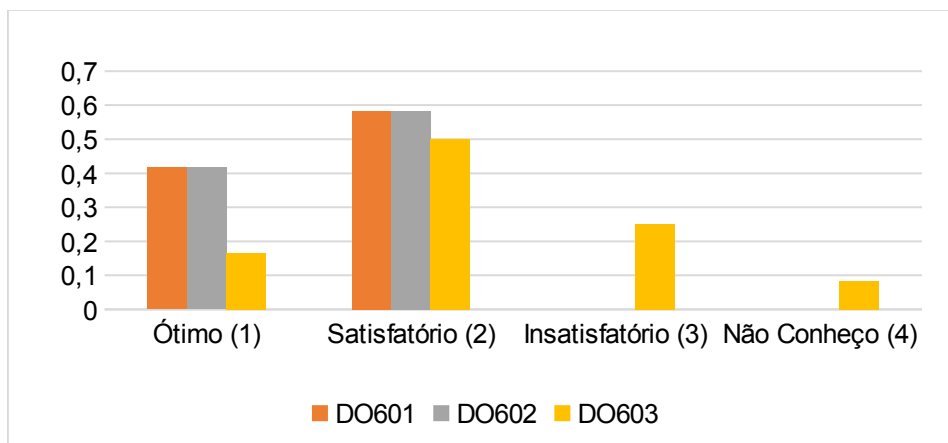
Há também outras instâncias de apoio que atuam na gestão administrativa e acadêmica tais como: Comitê de Administração; Comitê de Ensino; Comitê de Extensão; Comitê de Pesquisa e Inovação; Comitê de Desenvolvimento Institucional; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE; Comissão Permanente de Concursos Públicos – CCONP; Comissão Permanente de Processos Seletivos – CPROS. No âmbito dos cursos, a gestão administrativa pode ser acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmento: Discente	
1	Como você avalia a representação/participação dos discentes nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?
2	Como você avalia a participação dos discentes nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus?
3	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?
4	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?
5	Em sua opinião, em que nível a gestão do Câmpus favorece o desenvolvimento da Instituição?

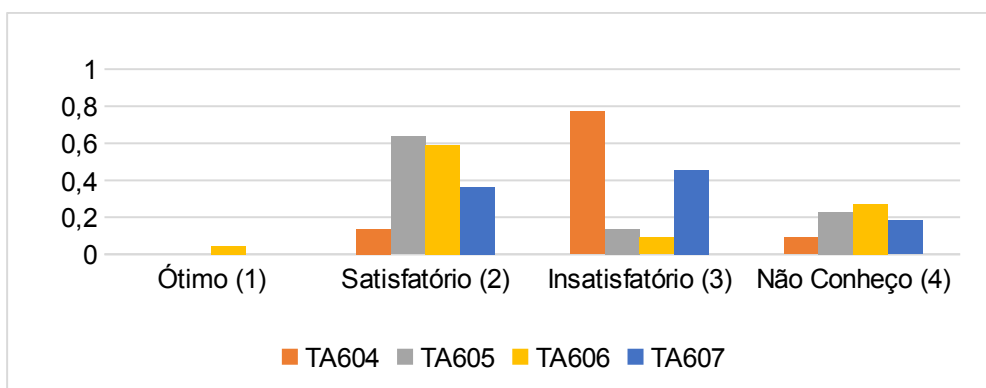
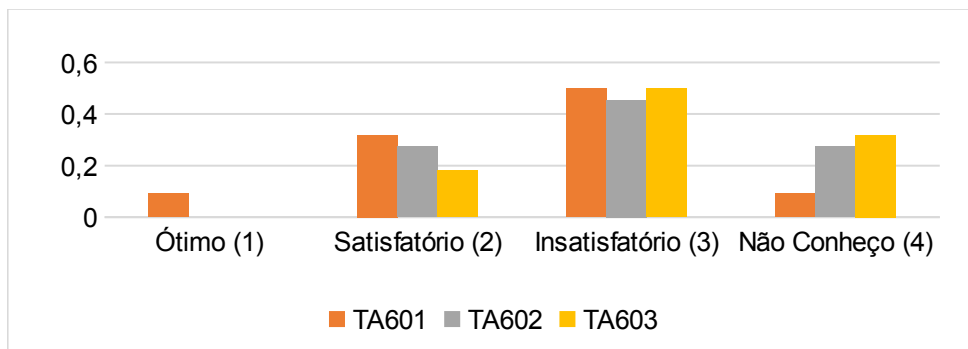


Legenda	
Segmento: Docente	
1	Em sua opinião, as funções desempenhadas pela coordenação do(s) curso(s) de graduação em que você atua são?
2	Como você classifica o número de reuniões executadas pela coordenação do(s) curso(s)?
3	Em sua opinião, as funções desempenhadas pela Coordenação do Ensino Superior ou órgão equivalente do Câmpus são?
4	Em sua opinião, em que nível a gestão do Câmpus favorece o desenvolvimento da Instituição?
5	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?
6	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?
7	Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Câmpus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?
8	Como você avalia o acesso do seu Câmpus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Câmpus?
9	Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?
10	Como você avalia a participação dos docentes nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus?



Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	Em sua opinião, em que nível a gestão do Câmpus favorece o desenvolvimento da Instituição?
2	Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Câmpus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?
3	Como você avalia o acesso do seu Câmpus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Câmpus?
4	Como você avalia a participação dos servidores técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus?

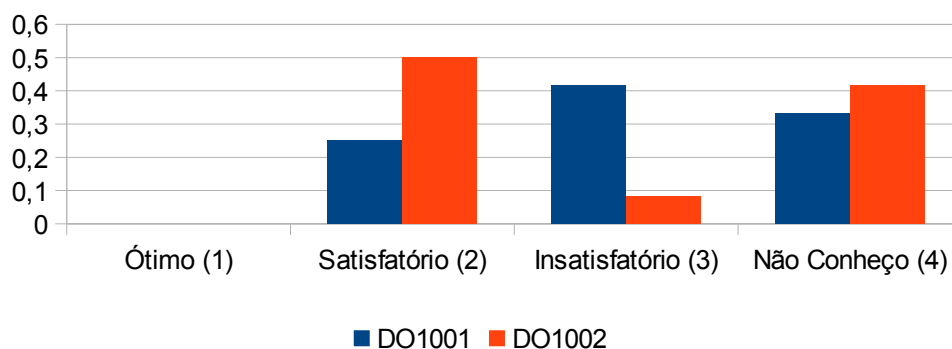
5	Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?
6	Como você avalia o Estatuto do IFNMG?
7	Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?



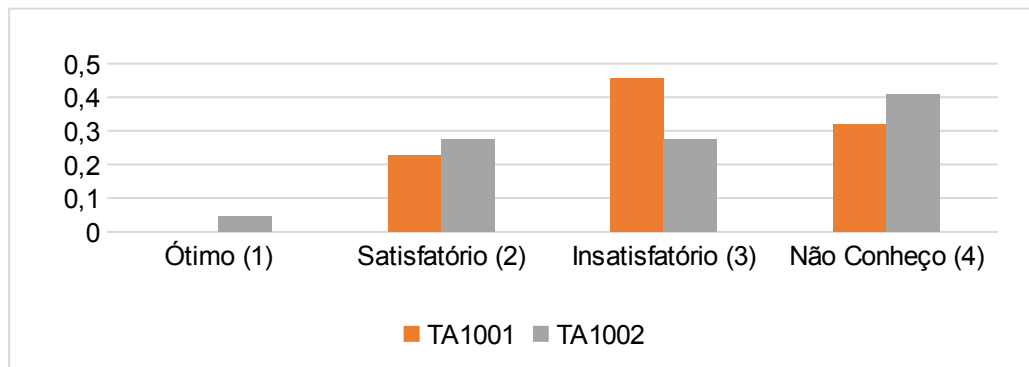
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Legenda	
Segmento: Docente	
	Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Câmpus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Câmpus é ?
	Diante das necessidades, demandas e especificidade do seu Câmpus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é:



Legenda	
Segmento: Técnico-Administrativo	
	Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Câmpus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Câmpus é?
	Diante das necessidades, demandas e especificidades do seu Câmpus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é?



10.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

1) Descrição e condição da infraestrutura do Câmpus.

- **N.º de salas de aula:** Há 10 salas de aulas em condições satisfatórias de ventilação, luminosidade e limpeza.
- **N.º de instalações administrativas:** Há um prédio administrativo, onde se concentra todas as atividades administrativas do Câmpus.
- **N.º de salas de docentes:** Há uma sala de professores, equipada com computadores, escaninhos.
- **N.º das salas de reuniões:** as salas utilizadas para reuniões são as salas de aula.
- **N.º dos gabinetes de trabalho:** Há gabinetes de trabalhos para os professores na sala dos professores.
- **N.º das salas de conferência/auditórios:** Há um auditório com 150 lugares.
- **N.º das instalações sanitárias:** existem instalações sanitárias satisfatórias em todos os ambientes de acesso do Câmpus.
- **Existência de áreas de convivência:** há uma área de sociabilidade utilizada para refeições.
- **Acessos para portadores de necessidades especiais:** O Câmpus está em fase de adaptação.
- **N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo):** O Câmpus possui dois laboratórios de informática, equipado com 35 computadores cada, interligado a internet, além de ter computadores na biblioteca.
- **N.º de Bibliotecas:** Existe 1 biblioteca geral.

- Dados sobre os livros:

Quantidade: 1178 títulos / 4570 exemplares

*Dados sobre os periódicos:

Quantidade: 10 títulos / 94 exemplares

*Dados sobre acesso a base de dados e bibliotecas virtuais:

Quantidade: Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

*Dados gerais sobre o acervo:

Quantidade: 1381 títulos / 4909 exemplares.

• **N.º de laboratórios de informática:** dois laboratórios de informática em condições satisfatórias de ventilação e iluminação.

• **N.º de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes:** 35 computadores em condições satisfatórias em cada laboratório de informática.

• **N. de laboratórios específicos:** Há 8 laboratórios de Química, equipados com vidrarias e reagentes necessários para o andamento dos cursos.

Conforme informação da Diretoria de Administração e Planejamento, seguem dados sobre obras em construção:

- 1) construção do prédio de ensino nº 02, contrato nº 15/2013, valor contratado: R\$ 5.467.425,66.
- 2) construção do almoxarifado, contrato nº 02/2015, valor contratado: R\$ 941.108,62.
- 3) construção do laboratório, contrato nº 03/2015, valor contratado: R\$ 928.079,02.
- 4) construção da garagem, contrato nº 04/2015, valor contratado: R\$ 1.231.094,65.

Ainda, seguem dados sobre as obras previstas e necessárias a serem licitadas de acordo com a disponibilidade orçamentária do Câmpus:

- 1) construção do prédio de assistência ao educando, área: 392,64 m².
- 2) construção do ginásio poliesportivo, área: 1.924,61 m².
- 3) obras de drenagem do câmpus, área: 12.000,00 m².
- 4) vestiário masculino/feminino – arquitetura contemporânea, área: 300,00 m².
- 5) interligação de arruamento com bloquete e drenagem pluvial para acesso ao prédio escolar 02, 1.565,00 m².
- 6) interligação de calçadas com piso podotátil para acesso ao prédio escolar, área 894,00 m².
- 7) interligação de arruamento com bloquete e drenagem pluvial para acesso a garagem e oficina 764,00 m².
- 8) interligação de calçadas com piso podotátil para acesso ao prédio da garagem e oficina 436,00 m².

9) interligação de arruamento com bloquete e drenagem pluvial para acesso à área esportiva 1.281,00 m².

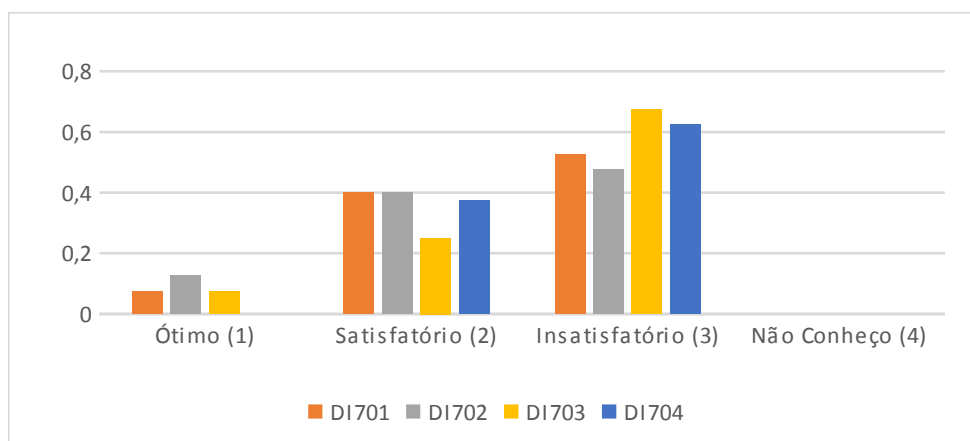
10) interligação de calçadas com piso podotátil para acesso à área esportiva 732,00 m².

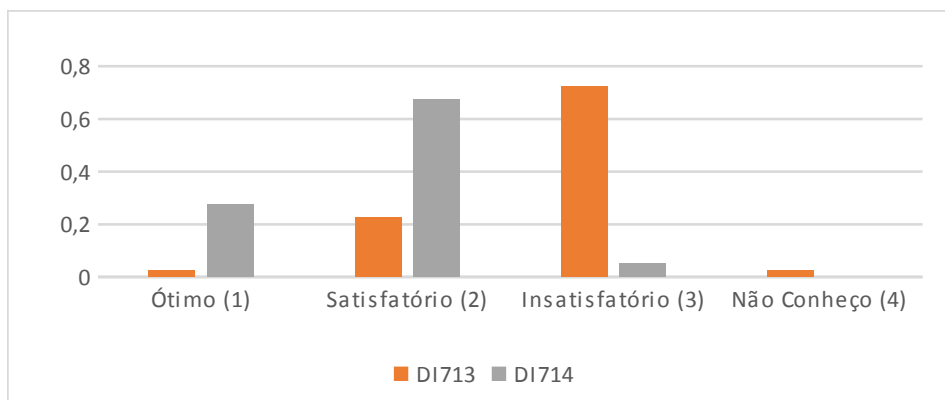
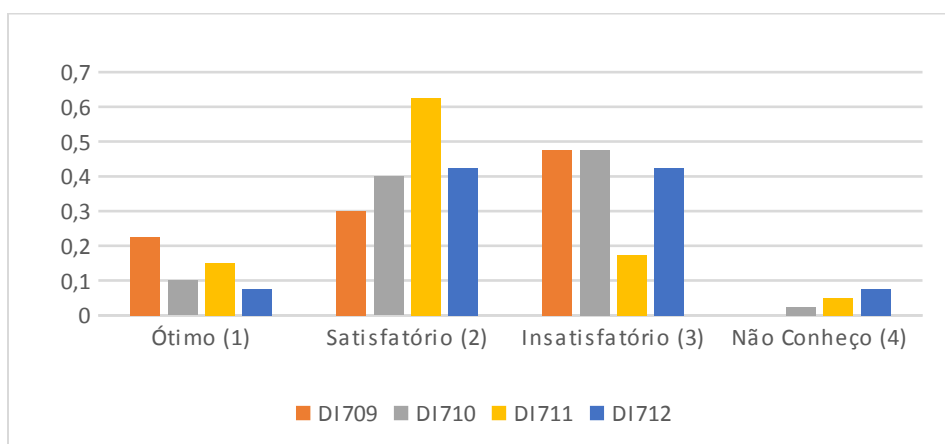
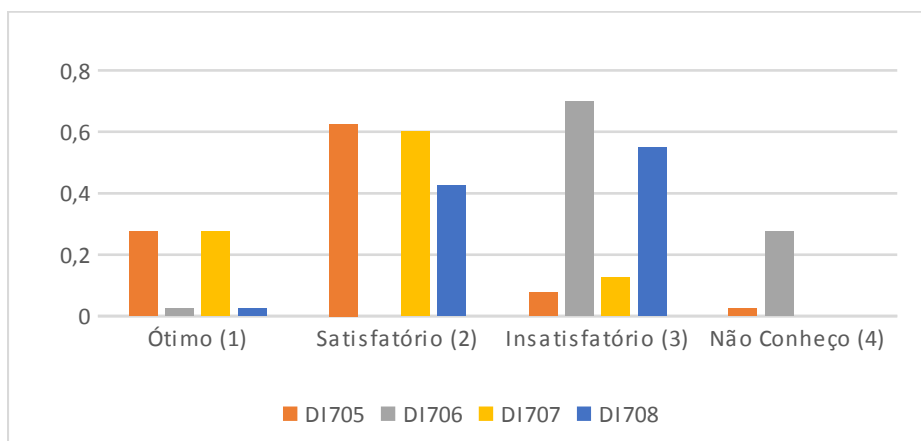
11) biblioteca escolar – arquitetura contemporânea 3.000,00 m².

12) prédio escolar nº 03 – adequação do projeto estrutural da fundação do prédio escolar nº 02, área: 2.909,00m².

As condições da infraestrutura do Câmpus foram avaliadas por meio dos questionários, conforme a seguir:

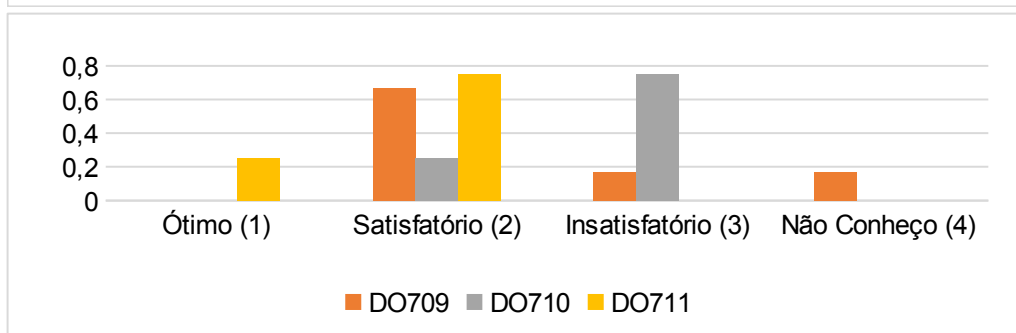
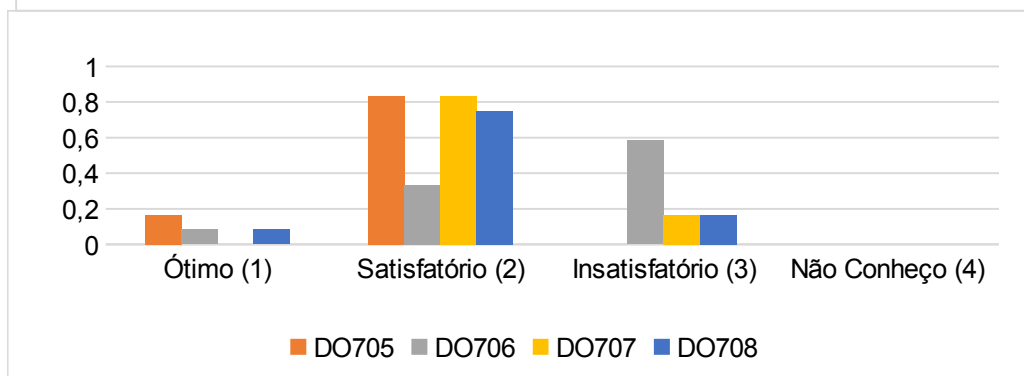
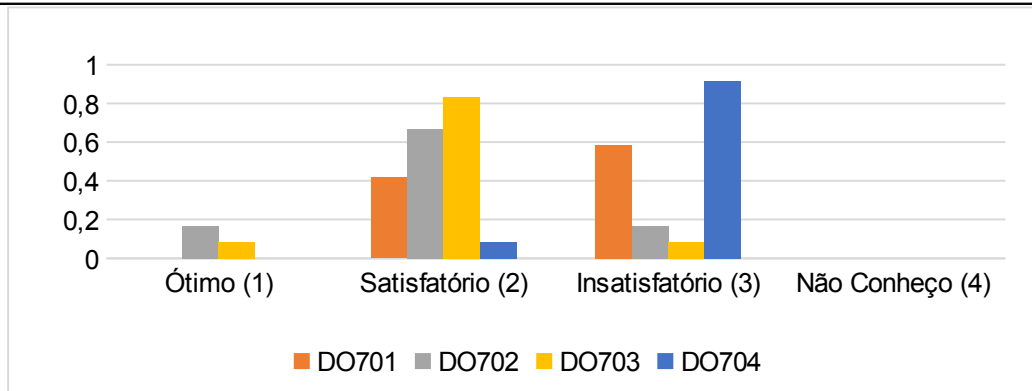
Legenda	
Segmento: Discente	
1	A quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia disponível na biblioteca é:
2	Considerando as necessidades específicas do curso, o acervo da biblioteca é:
3	O espaço, equipamentos e o mobiliário da biblioteca são:
4	A luminosidade e ventilação da sala de aula é:
5	Para o tipo de trabalho pedagógico desenvolvido, as carteiras tem adequação:
6	Com relação a cantina do Câmpus, nos quesitos higiene, localização, instalações e horário de funcionamento, você avalia como:
7	Com relação a adequação e higiene, as instalações sanitárias são:
8	Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, ambientes para estudo, banheiros, etc) disponível para o curso é?
9	Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus?
10	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?
11	Como você avalia o mecanismo de registro escolar (procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos?
12	Como você classifica as condições de acesso do Câmpus para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, banheiros adaptados, intérpretes)?
13	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?
14	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?



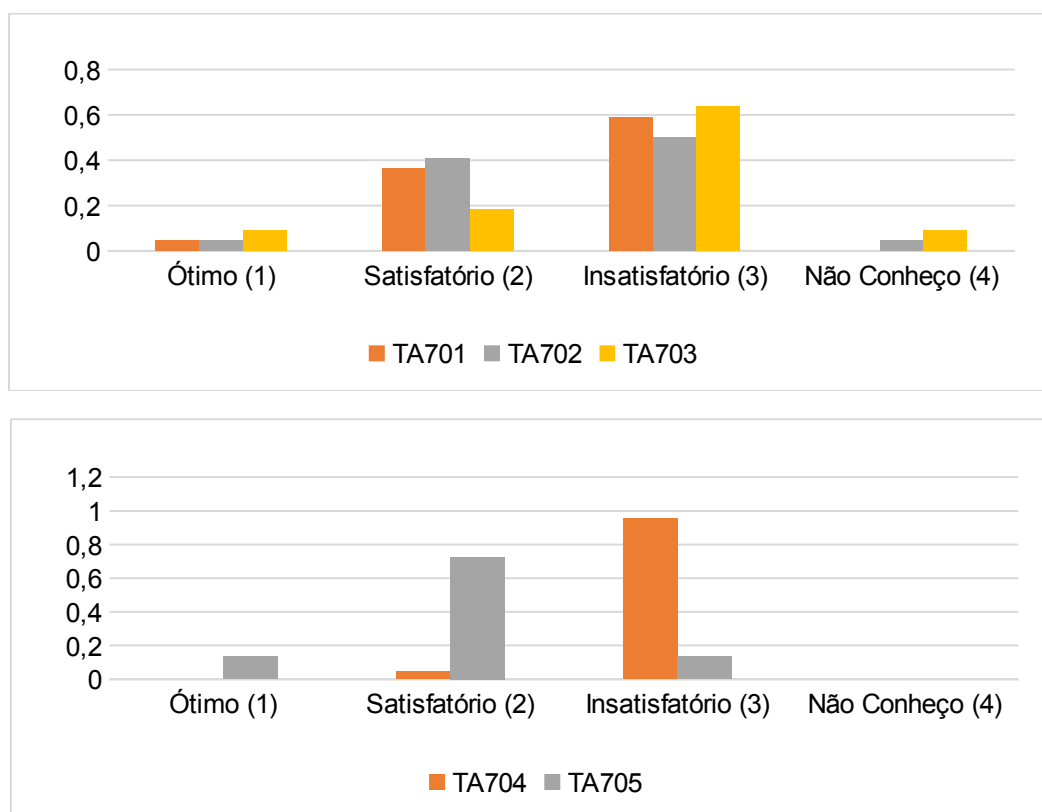


Legenda	
Segmento: Docente	
1	Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?
2	Os serviços prestados pela biblioteca são?
3	Como você classifica o acervo da biblioteca, no que se refere as necessidades de sua disciplina?
4	Como você avalia o mecanismo de registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere à estrutura e qualidade dos instrumentos?
5	Qual o seu nível de satisfação com relação aos equipamentos disponibilizados para o apoio ao ensino (data-show, tv, dvd e notebook)?
6	Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, sala de professores, banheiros, laboratório, etc) disponível para o curso é?

7	Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus?
8	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?
9	Como você classifica as condições de acesso do Câmpus para pessoas com necessidades especiais?
10	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?
11	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?



Legenda	
Segmento: Técnico-administrativo	
1	Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?
2	Quanto às demais instalações existentes no Câmpus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?
3	Como você avalia, no âmbito do Câmpus, as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?
4	Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?
5	Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?



10.6. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CÂMPUS

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Conhecimento do PDI pela maioria dos docentes e discentes.	Conhecimento insatisfatório do PDI pela maioria dos servidores técnico-administrativos.
Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	<p>Professores comprometidos com o ensino, no que diz respeito a pontualidade, cumprimento de horários de aula, disponibilidade de tirar dúvidas com os alunos, utilização de técnicas participativas e colaborativas e boa interação com os alunos.</p> <p>Aquisição de habilidades pelo aluno no decorrer do curso garantindo bom desenvolvimento profissional. A avaliação é um processo de verificação de aprendizagem é coerente com os conteúdos ministrados.</p> <p>As disciplinas do Curso são de extrema relevância para a formação profissional do discente.</p> <p>O plano de Curso está coerente com a proposta pedagógica do Curso por parte</p>	<p>Atividades de pesquisa e extensão são consideradas pouco representativas no âmbito do Curso por parte da maioria dos discentes e docentes.</p> <p>Programa interno de fomento à pesquisa e extensão oferecidos pelo Câmpus é insuficiente por parte da maioria dos docentes e discentes.</p> <p>Desconhecimento e/ou insatisfação das pesquisas e atividades de extensão desenvolvidas no Câmpus pela maioria dos técnicos administrativos.</p> <p>Mais da metade dos docentes e discentes consideram insatisfatórias as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas no câmpus.</p> <p>Parte considerável dos docentes considera</p>

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
	<p>dos docentes, bem como interdisciplinaridade e transversalidade. O aperfeiçoamento do currículo é considerado satisfatório.</p> <p>As atividades de ensino desenvolvidas no Curso são satisfatórias pela maioria dos docentes e discentes.</p> <p>Satisfação dos docentes em relação a carga horária de suas disciplinas.</p>	<p>insatisfatório o tempo para atividades extra-classe.</p> <p>Metade dos discentes considera insatisfatório o tempo de retorno das notas das atividades. Também, metade dos discentes considera insatisfatória a relação entre teoria e prática dos conteúdos.</p> <p>Mais de 50% dos discentes considera insatisfatório o incentivo e apoio do câmpus para a realização de estágios.</p> <p>Para a maioria dos técnico-administrativos a interação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a interação entre o curso e as empresas das áreas são insatisfatórias.</p>
<p>Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição</p>	<p>Contribuição do Câmpus e dos Cursos oferecidos pelo Câmpus para o desenvolvimento econômico da região. Alunos preparados para o exercício da cidadania devido às ações que são desenvolvidas no Curso.</p> <p>Políticas de Assistência Estudantil satisfatórias para alunos em situação econômica/sócio-cultural desfavorecidas.</p>	<p>Ações institucionais voltadas à preservação do meio ambiente insatisfatórias por parte dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Ações institucionais voltadas à preservação da memória cultural e à produção artística insatisfatórias por parte dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Uma parcela considerável dos docentes e discentes desconhece a parceria entre a Instituição e as empresas das áreas dos Cursos de graduação.</p>
<p>Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade</p>	<p>Para os docentes a comunicação entre câmpus e reitoria é satisfatória, bem como o portal do IFNMG, na internet.</p> <p>Os meios de comunicação interna do Câmpus são satisfatórios para a maioria dos discentes.</p>	<p>O portal do IFNMG na internet é insuficiente por parte da maioria dos técnicos administrativos.</p> <p>A divulgação da Instituição e dos cursos da mesma na sociedade é considerada insatisfatória pela maioria dos discentes, docentes e técnico-administrativos.</p> <p>A comunicação e interação entre o Câmpus Montes Claros e os demais, bem como entre o Câmpus e a reitoria, são consideradas insatisfatórias por parte da maioria dos técnico-administrativos e docentes.</p> <p>A divulgação dos vestibulares da Instituição é considerada insatisfatória por mais da metade dos discentes, docentes e técnico-administrativos.</p>
<p>Dimensão 5 – As</p>	<p>As condições de trabalho e os recursos</p>	<p>Mais de 75% dos docentes consideram</p>

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo</p>	<p>disponíveis são satisfatórias para os docentes.</p> <p>O clima institucional no que diz respeito às relações interpessoais é satisfatório para docentes e técnico-administrativos.</p> <p>Para metade dos docentes o plano de carreira da EBTT é considerado satisfatório, bem como os mecanismos de avaliação da capacitação e qualificação.</p>	<p>insatisfatório o número de docentes que atendem os cursos.</p> <p>Mais da metade dos docentes e técnico-administrativos estão insatisfeitos ou desconhecem as políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores.</p> <p>Mais de 70% dos técnico-administrativos considera insatisfatório o plano de carreira dos TAE.</p> <p>Mais de 60% do técnico-administrativos consideram insatisfatórias as condições de trabalho e recursos.</p> <p>Mais de 80% dos técnico-administrativos considera insatisfatório o número de técnico-administrativos.</p>
<p>Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição</p>	<p>Para a maioria dos docentes a gestão do câmpus favorece o desenvolvimento da instituição e o câmpus participa nas ações estratégicas oriundas da Reitoria.</p> <p>A maioria dos docentes e técnico-administrativos conhecem satisfatoriamente o Regimento Geral e o Estatuto do IFNMG.</p> <p>Mais de 40% dos docentes demonstram satisfação com o envolvimento nas ações de gestão do câmpus. Mais de 80% estão satisfeitos com a representatividade dos docentes nos órgãos colegiados do IFNMG, satisfação também demonstrada por metade dos discentes.</p> <p>Os docentes em sua maioria estão satisfeitos com o trabalho e as atividades que envolvem as coordenações dos cursos.</p>	<p>A maioria dos discentes afirma não conhecer o Regimento Geral e o Estatuto do IFNMG.</p> <p>Para mais de 70% dos técnico-administrativos é insatisfatória a participação dos TAE nas reuniões de gestão. E mais de 45% considera insatisfatória a participação dos TAE nos órgãos colegiados.</p> <p>Metade dos docentes e técnico-administrativos considera insatisfatória ou não conhece o nível de participação do Câmpus nas ações estratégicas e programas da reitoria.</p>
<p>Dimensão 7 – Infraestrutura física</p>	<p>O prazo para entrega dos registros escolares como diários e planos de ensino é satisfatório para os docentes.</p> <p>Mais de 80% dos docentes consideram satisfatórios os equipamentos e recursos de apoio ao ensino, bem como os equipamentos de laboratórios, carteiras e demais instalações no câmpus, como pátio, auditório e quadra.</p> <p>Mais de 60% dos docentes afirma ser satisfatória a acessibilidade no câmpus.</p>	<p>Mais da metade dos docentes considera insatisfatória a estrutura física do câmpus (salas de aula, sala dos professores, etc), bem como infraestrutura física.</p> <p>Mais de 70% dos docentes, discentes e técnico-administrativos consideram insatisfatória as condições de segurança do Câmpus.</p> <p>Mais de 40% dos discentes e 60% dos técnico-administrativos estão insatisfeitos quanto à acessibilidade.</p>

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
	<p>Mais de 70% dos docentes, discentes e técnico-administrativos consideram satisfatório os serviços de limpeza e conservação do câmpus.</p> <p>A maioria dos discentes e docentes avaliam como satisfatório o serviço de atendimento da biblioteca.</p>	<p>A qualidade do acervo bibliográfico, o espaço, os equipamentos e o mobiliário da biblioteca são considerados insatisfatórios por grande parte dos discentes.</p> <p>A cantina do câmpus é insatisfatória para maioria dos discentes.</p> <p>Para a maioria dos técnico-administrativos a infraestrutura destinada ao desenvolvimento dos trabalhos e demais instalações do Câmpus são insatisfatórias.</p>
<p>Dimensão 8 – Planejamento e avaliação</p>	<p>A qualidade deste instrumento de avaliação é considerada satisfatória pela maioria dos segmentos.</p> <p>Para a maioria do docentes é satisfatório o planejamento institucional do câmpus, bem como a participação dos docentes neste processo.</p>	<p>Mais de 60% dos técnico-administrativos estão insatisfeitos ou desconhecem o planejamento institucional e a participação dos servidores no planejamento, acompanhamento e avaliação institucional.</p>
<p>Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes</p>	<p>Para maioria dos docentes e técnico-administrativos os serviços como atendimento psicológico e odontológico são considerados satisfatórios, bem como os auxílios destinados à assistência dos alunos.</p> <p>Para discentes e docentes os prazos para recebimento e entrega de diários e planos de ensino são considerados satisfatórios, bem como os serviços prestados pela secretaria de ensino superior.</p>	<p>A maioria dos discentes considera insatisfatórios os auxílios disponibilizados para assistência aos alunos.</p> <p>Mais de 50% dos discentes considera insatisfatórios ou não conhecem as políticas de iniciação científica, bem como programas e quantidade de bolsas. Mais de 40% dos docentes não conhece os programas de extensão.</p> <p>Mais de 90 % dos docentes e discentes considera insatisfatórios o mecanismo de registro escolar.</p> <p>Mais de 50% dos discentes considera insatisfatório o incentivo e apoio à realização de estágio.</p> <p>A política de iniciação científica e o apoio aos programas de iniciação científica e extensão são considerados insatisfatórios por grande parte dos discentes.</p>
<p>Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira</p>	<p>Metade dos docentes considera a distribuição orçamentária adotada pela gestão satisfatória.</p>	<p>Os recursos financeiros destinados ao campus são insatisfatórios para maioria dos técnico-administrativos e docentes.</p> <p>Pouco conhecimento da distribuição orçamentária do campus por parte dos técnico-administrativos.</p>

10.7 Considerações Finais

A sCPA ainda está se apropriando do processo de auto-avaliação, mas há grande interesse em trabalharmos para a melhoria constante dos nossos cursos e, conseqüentemente, da nossa instituição. Alguns problemas foram detectados ao longo do processo, dentre eles, citam-se: a falta de capacitação dos membros da CPA, a falta de tempo e de condições de trabalho mínimas necessárias para se proceder a auto-avaliação com a profundidade que lhe é devida; a falta de uma estrutura de apoio que possibilitasse o desenvolvimento dos trabalhos, tais como: sala própria para a CPA, ramal telefônico, computador, impressora, mesas, armários. Ainda, a dificuldade de participação da comunidade no processo, pois tratando-se de um processo democrático coube à sCPA sensibilizá-los através de seminários e cartazes. Contudo, acreditamos que estamos construindo aos poucos um processo de conscientização da importância desse mecanismo como fonte de orientação e reorientação de políticas de gestão em nossa instituição.

Este relatório de auto-avaliação será disponibilizado no portal do Câmpus Montes Claros na internet, além de exposto nos murais da instituição. É também meta da sCPA deste câmpus organizar grupos focais com todos os segmentos a fim de discutirmos a nossa realidade, bem como buscarmos sugestões de melhoria, posteriormente será encaminhado à gestão do Câmpus Montes Claros a síntese das discussões nos grupos focais.